



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE
CAMPUS RIO BRANCO

POLLYANA RUFINO DE SOUZA OLIVEIRA

**O ENSINO DE CONCEITOS DE GESTÃO DA QUALIDADE COM A UTILIZAÇÃO
DE FILMES COMO POSSIBILIDADE DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA**

Rio Branco

2021



POLLYANA RUFINO DE SOUZA OLIVEIRA

O ENSINO DE CONCEITOS DE GESTÃO DA QUALIDADE COM A UTILIZAÇÃO DE FILMES COMO POSSIBILIDADE DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Dissertação apresentada ao Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, *Campus* Rio Branco, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica - EPT.

Orientador: Dr. César Gomes de Freitas

Coorientador: Dr. Cleilton Sampaio de Farias

Rio Branco

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

O48 Oliveira, Pollyana Rufino de Souza
O ensino de conceitos de gestão da qualidade com a utilização de filmes como possibilidade de aprendizagem significativa. / Pollyana Rufino de Souza Oliveira; César Gomes de Freitas; Cleilton Sampaio de Farias. – Rio Branco, 2021.
132 p.: il. (color.).

Orientador: Dr. César Gomes de Freitas
Coorientador: Dr. Cleilton Sampaio de Farias

Dissertação apresentada ao curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC. *Campus* Rio Branco, 2021.

1. Ensino. 2. Filmes. 3. Unidade de ensino potencialmente significativa. I. Freitas, César Gomes de. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre. III. Título

CDD: 371.335



INSTITUTO FEDERAL DO ACRE

ATA DE REUNIÃO DELIBERATIVA

Aos 26 dias do mês de março do ano de 2021, realizou-se, por meio de Webconferência na Plataforma Google Meet, em razão das medidas de prevenção ao COVID-19, conforme Instrução Normativa nº 02/2020, de 1º de abril de 2020), a sessão pública de defesa da dissertação de mestrado intitulada “**O ensino de conceitos de gestão da Qualidade com a utilização de filmes como possibilidade de aprendizagem significativa**” e do produto educacional intitulado “**UEPS – Unidade de ensino potencialmente significativa para o ensino das abordagens da qualidade com a utilização de filmes**”, apresentado pelo (a) mestranda (a) **Pollyana Rufino de Souza Oliveira**. Compuseram a banca examinadora os professores: Prof. Dr. César Gomes de Freitas, orientador(a) e presidente da banca, Prof. Dr. Ricardo dos Santos Pereira, membro avaliador(a) e Prof. Dr. Antônio Igo Barreto Pereira, membro avaliador(a). O(A) presidente da banca fez a abertura da sessão de defesa, e passou a palavra para o(a) mestranda, que fez uma exposição oral de quarenta e cinco minutos, sendo em seguida arguido pelos membros da banca, que logo após reuniram-se reservadamente e decidiram pela **APROVAÇÃO**. Proclamados os resultados pelo (a) presidente da banca examinadora, foram encerrados os trabalhos às 17:30 e, para constar, eu César Gomes de Freitas, lavrei a presente ata que assino juntamente com os demais membros da banca examinadora.

Banca Examinadora:

Presidente: Prof. Dr. César Gomes de Freitas (ProfEPT IFAC/Campus Rio Branco)

Membro Externo: Prof. Dr. Antônio Igo Barreto Pereira (Ufac)

Membro Interno: Prof. Dr. Ricardo dos Santos Pereira (ProfEPT Ifac/Campus Xapuri)



Documento assinado eletronicamente por **César Gomes de Freitas, Docente de Ensino Profissional, Técnico e Tecnológico - EBTT**, em 21/04/2021, às 10:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Antônio Igo Barreto Pereira, Usuário Externo**, em 21/04/2021, às 13:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo dos Santos Pereira, Docente de Ensino Profissional, Técnico e Tecnológico - EBTT**, em 21/04/2021, às 13:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifac.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0323915** e o código CRC **75CE4449**.

Dedico este trabalho a minha família. A eles que atribuem
significado a minha existência.

Aos meus pais, **Joaquim** e **Clélia**, meus primeiros e mais
importantes professores.

Aos meus irmãos **Luciana**, **Nathália** e **Gustavo**, meus
melhores amigos.

Aos meus filhos, **Maria** e **Joaquim**, meu laboratório de vida,
minha inspiração.

Ao meu marido, **Charles**, pelo amor, parceria e compreensão.

Nada disso teria sentido se vocês não existissem na minha
vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que contribuíram para a execução desse trabalho.

Ao Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Acre, meu local de trabalho, por oportunizar por meio da oferta do programa de mestrado, que eu pudesse ressignificar minha condição de educadora profissional e tecnológica.

Agradeço a coordenação do curso de pós-graduação ProfEPT pelo incentivo e cuidado com a condução do programa.

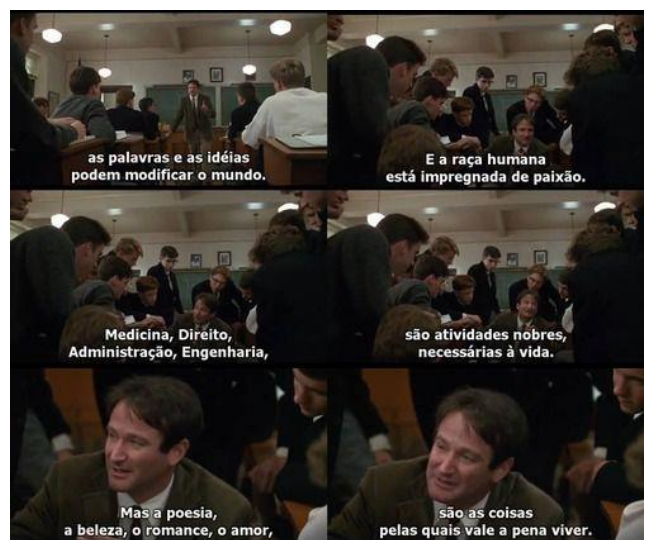
Agradeço de forma especial ao Prof. Dr. César Gomes de Freitas, colega de formação, que além de meu orientador, sempre me incentivou e assegurou que “a força estivesse comigo”.

Igualmente especial, agradeço ao Prof. Dr. Cleilton Sampaio de Farias, meu co-orientador, geógrafo, que literalmente me forneceu coordenadas para que eu não me perdesse no caminho.

A todos os professores do programa, colegas de trabalho, que contribuíram fortemente nessa caminhada de construção de conhecimento e identidade.

Aos colegas da turma de 2018 do programa de pós-graduação ProfEPT - Ifac pela convivência agradável, ajuda e escuta. Em especial aos que de fato excederam os limites da sala de aula. Alexandre, Jefferson e Josiane, muito obrigada!

Agradeço a todos os meus alunos, participantes diretos ou indiretos da pesquisa, pela inspiração.



SOCIEDADE dos Poetas Mortos. Direção: Peter Weir.
EUA, 1989. 1 DVD. (129 min)

OLIVEIRA, Pollyana Rufino de Souza Oliveira. **O ensino de conceitos de gestão da qualidade com a utilização de filmes como possibilidade de aprendizagem significativa**. 2021. 132 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Científica e Tecnológica - ProfEPT) – Instituto Federal de Educação, Científica e Tecnológica, Rio Branco, AC, 2021.

RESUMO

O presente trabalho objetivou verificar a possibilidade de uma aprendizagem significativa no ensino de conceitos de gestão da qualidade por meio da utilização de filmes como recurso de aprendizagem. Para tanto, a pesquisa foi realizada junto à duas turmas do 2º período do Curso Técnico Subsequente em Administração do IFAC, *Campus* Rio Branco. Este trabalho foi estruturado em quatro artigos que possibilitam ao leitor compreender o processo de construção, aplicação e análise de uma unidade de ensino potencialmente significativa para conceitos de Gestão da Qualidade. Desta forma, o primeiro artigo apresenta a percepção dos docentes atuantes no curso técnico de Administração do IFAC sobre a utilização de filmes no ensino, por meio de revisão bibliográfica sobre a relação de filmes e ensino e mediante dados obtidos através de questionário aplicado aos docentes. O segundo artigo apresenta o processo de planejamento e construção de uma UEPS, com base nos passos apresentados por Moreira (2011), construída a partir de situações relacionadas às possibilidades de abordagem dos possíveis conceitos de qualidade. Para esta construção, foi realizada pesquisa bibliográfica sobre aprendizagem significativa e UEPS, e a elaboração de atividades potencialmente significativas de acordo com Moreira (2011b). O terceiro artigo relatou como se deu a aplicação da UEPS na prática, observando o envolvimento e interesse pela temática proposta, especialmente nas atividades decorrentes da exibição de filmes. O conteúdo foi apresentado e trabalhado de forma mais geral, caminhando para uma abordagem mais específica, objetivando a diferenciação progressiva e depois, a reconciliação integrativa. No último artigo, realizou-se uma análise sobre os resultados obtidos da execução da UEPS junto aos estudantes, mediante a observação de ocorrência de indícios de aprendizagem significativa. Foi possível constatar que a unidade de ensino mostrou evidências de evolução de aprendizagem das abordagens da qualidade, percebidas mediante a análise dos materiais produzidos, dos relatos orais e escritos e do questionário final. Pode-se ainda observar que a utilização de filmes e metodologias

ativas produziu indícios de aprendizagem significativa, principalmente por apresentar possibilidades de participação ativa mediante questionamentos e reflexões a partir de suas vivências e experiências, contribuindo para a formação de um cidadão crítico e participativo. Como resultado, construiu-se como produto educacional, a “Unidade de Ensino Potencialmente Significativa para o ensino das abordagens da qualidade com a utilização de filmes”, com os passos da UEPS para contribuir com docentes que desejem utilizar filmes em sua prática docente, bem como conhecer atividades que possam proporcionar a aprendizagem significativa. O produto pode ser implementado e adaptado para diferentes disciplinas e contextos.

Palavras-chave: Gestão da Qualidade. Ensino. Filmes. Unidade de Ensino Potencialmente Significativa. Produto Educacional.

OLIVEIRA, Pollyana Rufino de Souza. **Teaching quality management concepts with the use of films as a possibility of significant learning**. 2021. 132 f. Dissertation (Professional Master in Science and Technology Education - ProfEPT) - Federal Institute of Education, Science and Technology, Rio Branco, AC, 2021.

ABSTRACT

The present work aimed to verify the possibility of meaningful learning in the teaching of quality management concepts through the use of films as a learning resource. For this purpose, the research was carried out with two classes from the 2nd period of the Subsequent Technical Course in Administration at IFAC, Campus Rio Branco. This work was structured in four articles that enable the reader to understand the process of construction, application and analysis of a potentially significant teaching unit for Quality Management concepts. Thus, the first article presents the perception of professors working in the technical course of Administration at IFAC about the use of films in teaching, through a bibliographic review on the list of films and teaching and through data obtained through a questionnaire applied to teachers. The second article presents the process of planning and building a UEPS, based on the steps presented by Moreira (2011), built from situations related to the possibilities of approaching the possible quality concepts. For this construction, bibliographic research on meaningful learning and UEPS was carried out, and the elaboration of potentially significant activities according to Moreira (2011b). The third article reported how UEPS was applied in practice, observing the involvement and interest in the proposed theme, especially in activities resulting from the exhibition of films. In the last article, an analysis was made of the results obtained from the execution of the UEPS with students, by observing the occurrence of significant learning signs. The data obtained through the activities proposed and observations carried out by the researcher indicated that it is a proposal for a viable teaching unit. The use of films and active methodologies produced evidence of significant learning, mainly because it presents possibilities for active participation through questions and reflections from their experiences, contributing to the formation of a critical and participative citizen. As a result, an educational product was produced entitled "Potentially Significant Teaching Unit for teaching quality approaches with the use of films" to contribute to teachers who wish to use films in their teaching practice, as well as to know activities that can provide the meaningful learning.

Keywords: Quality management. Teaching. Films. Potentially Significant Teaching Unit. Educational Product.

LISTA DE FIGURAS

ARTIGO I

- Figura 1 – Nuvem formada por palavras mencionadas pelos professores como justificativas para a utilização de filmes no ensino.....45
- Figura 2 – Nuvem formada por tipos de produtos educacionais sugeridos pelos professores como suporte para a utilização de filmes no ensino.....46

ARTIGO III

- Figura 1 – Aplicação do *brainwriting*80
- Figura 2 – Cena do documentário citadas *Jiro Dreams of Sushi* (2011)81
- Figura 3 – Exibição do documentário.....82
- Figura 4 – Roda de conversa.....83
- Figura 5 – Grupo de estudantes durante processo de construção de mapas conceituais.....84

ARTIGO IV

- Figura 1 – Nuvem de palavras com resultados do *brainwriting*.....97
- Figura 2 – Mapa conceitual (grupo 8) 104
- Figura 3 – Justificativa de nota atribuída sobre as atividades realizadas com a utilização de filmes.....109
- Figura 4 – Justificativa de nota atribuída sobre as atividades realizadas com a utilização de filmes.....110

LISTA DE GRÁFICOS

ARTIGO I

Gráfico 1 – Recursos que mais contribuem para uma melhor aprendizagem, assimilação ou compreensão do assunto estudado.....	43
Gráfico 2 – Fatores que dificultam a utilização de filmes em sala de aula pelos professores.....	44

ARTIGO III

Gráfico 1 – Você costuma assistir filmes?.....	78
--	----

LISTA DE QUADROS

ARTIGO I

Quadro 1 – Resultados da revisão bibliográfica sistemática integrativa com os termos de busca “filmes no ensino” e “filmes para o ensino”	31
---	----

ARTIGO II

Quadro 1 – Ficha de planejamento do professor.....	58
Quadro 2 – Ficha Técnica do filme <i>Jiro Dreams of Sushi</i>	60
Quadro 3 – Ficha de Acompanhamento do aluno.....	61
Quadro 4 – Tipo de abordagem X Questões norteadoras.....	62
Quadro 5 – Trechos de filmes relacionados às abordagens da qualidade.....	64
Quadro 6 – Questões do questionário final.....	65

ARTIGO III

Quadro 1 – Sistemática da UEPS.....	74
-------------------------------------	----

ARTIGO IV

Quadro 1 – Passos da UEPS e instrumento de coleta de dados.....	94
Quadro 2 – Cenas do documentário citadas pelos alunos.....	99
Quadro 3 – Respostas as situações-problema.....	101

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

IFAC – Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Acre

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

UEPS – Unidade de Ensino Potencialmente Significativa

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	20
2	ARTIGO: A UTILIZAÇÃO DE FILMES NO ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO: A PERCEPÇÃO DOS DOCENTES ATUANTES NO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO NO INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE – IFAC.....	25
2.1	RESUMO.....	26
2.2	INTRODUÇÃO	27
2.3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	33
2.4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	33
2.4.1	CINEMA E EDUCAÇÃO.....	33
2.4.2	FILME COMO RECURSO DIDÁTICO	35
2.4.3	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.....	39
2.5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
2.6	REFERÊNCIAS.....	48
3	ARTIGO: UNIDADE DE ENSINO POTENCIALMENTE SIGNIFICATIVA PARA O ENSINO DAS ABORDAGENS DA QUALIDADE COM A UTILIZAÇÃO DE FILMES.....	50
3.1	RESUMO	51
3.2	INTRODUÇÃO	52
3.3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	56
3.4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	57
3.5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	66
3.6	REFERÊNCIAS	67
4	ARTIGO: APLICAÇÃO DE UNIDADE DE ENSINO POTENCIALMENTE SIGNIFICATIVA (UEPS) SOBRE ENSINO DE GESTÃO DA QUALIDADE NO	

ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO EM UM INSTITUTO FEDERAL	70
4.1 RESUMO.....	71
4.2 INTRODUÇÃO	72
4.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	73
4.4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	77
4.4.1 AS PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE FILMES NO ENSINO	77
4.4.2 O PROCESSO DE APLICAÇÃO DA UEPS	79
4.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	86
4.6 REFERÊNCIAS	87
5 ARTIGO: A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DE GESTÃO DA QUALIDADE EM UM CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO DE UM INSTITUTO FEDERAL.....	89
5.1 RESUMO.....	90
5.2 INTRODUÇÃO	91
5.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	93
5.4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	95
5.4.1 O ENSINO DE GESTÃO DA QUALIDADE EM UM CURSO TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO COM A UTILIZAÇÃO DE UMA UEPS.....	95
5.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	111
5.6 REFERÊNCIAS	113
6 CONCLUSÃO.....	115

7 APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)	118
8 APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DIAGNÓSTICO (DOCENTES).....	121
9 APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO DIAGNÓSTICO (ESTUDANTES).....	127
10 APÊNDICE D – PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS.....	130
11 APÊNDICE E – PRODUTO EDUCACIONAL.....	132

1 INTRODUÇÃO

A importância das novas formas de ensino, a necessidade de relacionar teoria e prática e as poucas pesquisas sobre a utilização de filmes no processo de ensino e aprendizagem de Administração são alguns dos fatores que justificam a realização dessa dissertação abordando a utilização de filmes no ensino de Gestão da Qualidade como possibilidade de aprendizagem significativa.

Na prática da docência, na área de Administração desde 2005, a autora percebeu como uma das maiores aflições e expectativas de professores e estudantes, a necessidade de relacionar teoria e prática, especialmente por não ser fácil sair de sala de aula. Os cursos de Administração, sejam de nível superior ou técnico, são essencialmente teóricos, o que não contribui para o atendimento das necessidades impostas pelo mercado. Aos profissionais de Administração são exigidos um perfil proativo, comunicativo, que busque identificar, analisar e propor melhorias a um processo, sempre buscando o alcance de objetivos e estratégias estabelecidos.

Assim, o desejo de tornar o processo de ensino-aprendizagem mais interessante e útil para o professor e para os estudantes acompanham a trajetória profissional da autora, seja fazendo cursos em busca de atualizações constantes, seja buscando por visitas técnicas, seja mediante a leitura e discussão de estudos de casos. E experimentando novas formas de contribuir significativamente com a formação dos estudantes, surge a utilização de filmes.

O interesse da autora por filmes teve início na infância, incentivada por seus pais, e sempre com um caráter de entretenimento. Logo a autora percebeu que era possível aliar o entretenimento com informação e que sim, era possível aprender com os filmes. Desde então, a cada filme assistido, uma lição aprendida.

Durante sua formação como administradora e como docente da área, a autora passou a identificar vários títulos de filmes que pudessem exemplificar, realizar analogias ou até mesmo retratar situações e conceitos presentes em diversas áreas da Administração.

A partir daí, utilizar filmes em aulas passou a ser uma das formas mais criativas e motivadoras de ensinar Administração, unindo o conhecimento técnico e científico comumente encontrado nos livros, com um recurso visual que contribuísse com a

formação de estudantes mais ativos, comprometidos e capazes de relacionar o estudo com suas vivências.

Diante disso, esta pesquisa propõe uma metodologia de ensino utilizando filmes que motivem e contribuam com a aprendizagem das “abordagens da qualidade”, assunto integrante da ementa da disciplina Gestão da Qualidade, ofertada em um curso técnico de Administração.

O Curso Técnico Subsequente em Administração do IFAC, segundo seu Projeto Pedagógico, foi criado com o intuito de “formar profissionais-cidadãos empreendedores, competentes, com conhecimentos técnicos, eticamente responsáveis e comprometidos com o bem-estar da coletividade e que saibam, associar teoria à prática, fazendo uso de habilidades e atitudes compatíveis com a área de gestão e negócios em todos os tipos de organizações” (IFAC, 2014).

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) aponta ainda como um dos objetivos específicos “a busca de melhoria contínua das organizações, por meio de uma postura proativa, criativa e reflexiva.” O documento cita que “os instrumentos e técnicas de avaliação devem contemplar critérios como assimilação e utilização de conhecimentos na resolução de problemas, transferência de conhecimentos, análise e interpretação de diferentes situações problemas”.

Na matriz curricular do Curso Técnico Subsequente de Administração do *Campus* Rio Branco, a disciplina Gestão da Qualidade é ofertada no segundo período, com carga horária teórica de 45 horas/aula e carga horária prática de 05 horas/aula. Em sua ementa são contemplados assuntos como a história da qualidade relacionada a solução de problemas, fundamentos da qualidade, a relação da qualidade com as principais funções de uma organização, sistemas certificáveis de qualidade, ferramentas da qualidade e sua aplicabilidade e qualidade de serviços (IFAC, 2014).

Para tanto, ao abordar tal conteúdo existente no PPC do curso, é interessante que o professor ao lecionar Gestão da Qualidade, esteja disposto a desenvolver a aprendizagem significativa na qual os estudantes poderão relacionar os conceitos da disciplina com os de outras áreas, interagir nas aulas ao compartilhar suas experiências e, assim, entender como o gerenciamento da qualidade é um conceito amplo e não restrito apenas a conformidade de produtos. Trata-se de um conteúdo que costuma despertar interesse nos estudantes por ser de fácil contextualização com a rotina e experiência de todos.

Assim, o objetivo geral dessa pesquisa foi verificar a possibilidade de uma aprendizagem significativa no ensino de conceitos de gestão da qualidade por meio da utilização de filmes como recurso de aprendizagem. Os objetivos específicos foram: i) Avaliar a utilização de filmes como recursos de aprendizagem nas aulas do curso técnico subsequente em Administração do *Campus* Rio Branco. ii) Elaborar uma unidade de ensino potencialmente significativa com a utilização de filmes como recurso de aprendizagem para o ensino das abordagens da qualidade. iii) Verificar a percepção dos alunos sobre a aprendizagem significativa das abordagens da qualidade a partir da utilização de filmes como recurso de aprendizagem. iv) E por fim, propor, através do desenvolvimento de um produto educacional, atividades potencialmente significativas a partir de filmes como recurso de aprendizagem.

Para alcançar os objetivos traçados, foi realizada uma revisão da literatura sobre a utilização de filmes em sala de aula e para fundamentar a proposta apresentada mediante a construção de uma unidade de ensino potencialmente significativa (UEPS), estudou-se sobre a Teoria da Aprendizagem Significativa.

Quanto a Aprendizagem Significativa, as referências utilizadas foram os clássicos Ausubel (1980; 2003), Novak (1980; 1984; 2011), Hanesian (1980), e para referenciar as unidades de ensino potencialmente significativas foram utilizadas as contribuições de Moreira (2011).

A educação profissional foi referenciada com as contribuições de Ramos (2011), Ciavatta (2011), Machado (2008; 2009) e Farias, Verçosa e Nicolli (2020).

Sobre o ensino de Administração, foram utilizadas referências como Silva *et al.* (2012) e Silva (2013) e sobre a temática da Gestão da Qualidade, foram utilizadas referências de autores como Paladini (2011) e Silva e Lobo (2014).

No referencial utilizado para investigar os filmes como recurso pedagógico estão as contribuições de autores como Roseli Pereira Silva (2007), Rosália Duarte (2009), Marco Napolitano (2013) e outros.

O quadro teórico utilizado nesta pesquisa foi baseado no método dedutivo, utilizando a abordagem qualitativa na coleta e análise dos resultados. Entretanto foram utilizados alguns dados quantitativos sobre as impressões dos estudantes e professores. A metodologia utilizada para conduzir o trabalho foi a pesquisa-ação, já que houve participação ativa do pesquisador e dos estudantes envolvidos no desenvolvimento da pesquisa. Foram utilizados como instrumentos de coleta de

dados, questionários, a observação, o diário de campo da pesquisadora e o registro de todas as atividades produzidas pelos estudantes decorrentes das atividades propostas.

As atividades propostas aos estudantes buscaram priorizar trabalhos em grupo, desenvolvimento de habilidades interpessoais, de resolução de problemas, de comunicação e interação, buscando identificar características que apresentassem indícios de uma possível aprendizagem significativa.

Os dados resultantes da pesquisa foram ordenados e analisados mediante as considerações e contribuições dos teóricos utilizados nesta pesquisa.

Como resultado desta pesquisa, foram desenvolvidos quatro artigos distribuídos em quatro capítulos. No capítulo I, o artigo “A utilização de filmes no ensino de Administração: a percepção dos docentes atuantes no curso técnico subsequente em Administração no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC” teve como objetivo analisar a utilização de filmes no ensino de Administração em um curso técnico. O segundo artigo, “Uma unidade de ensino potencialmente significativa para o ensino das abordagens da qualidade com a utilização de filmes para um Curso Técnico Subsequente em Administração de um Instituto Federal”, Capítulo II da dissertação, abordou o processo de planejamento e construção de uma unidade de ensino potencialmente significativa, para atender um tema da disciplina Gestão da Qualidade, utilizando filmes como recurso didático.

O capítulo III, artigo “Aplicação de unidade de ensino potencialmente significativa (UEPS) sobre o ensino de gestão da qualidade no ensino técnico subsequente em Administração em um Instituto Federal”, descreveu como se deu a execução de uma UEPS construída para auxiliar professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem de um componente curricular de um curso técnico.

No quarto e último capítulo da dissertação, o artigo “A aprendizagem significativa de Gestão da Qualidade em um Curso Técnico Subsequente em Administração de um Instituto Federal” descreveu uma análise decorrente da construção e aplicação de uma UEPS, observando a ocorrência de indícios de aprendizagem significativa durante o processo.

Por fim, foi desenvolvido um produto educacional, resultado da observação, análise e busca de melhorias das práticas de ensino vinculadas à disciplina Gestão da Qualidade. O produto educacional consiste num *e-book* intitulado “Unidade de

Ensino Potencialmente Significativa para o ensino das abordagens da qualidade com a utilização de filmes”.

O produto apresenta, além da proposta de uma UEPS para professores da área de gestão da qualidade, uma lista de sugestões de livros e filmes que abordam o tema “qualidade”. Disponibilizado por meio digital, espera-se que o produto auxilie professores que desejem utilizar filmes em suas aulas e, assim, diversificar sua prática de ensino, de forma a contribuir com a formação integral dos estudantes.

2 ARTIGO: A UTILIZAÇÃO DE FILMES NO ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO: A PERCEPÇÃO DOS DOCENTES ATUANTES NO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO NO INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE – IFAC¹²

¹ Artigo publicado nos Anais XVI Congresso Virtual Brasileiro de Administração (CONVIBRA), disponível em: https://artigos-convibra.s3.amazonaws.com/2019_31_16750.pdf

² Artigo submetido a revista Educação Profissional e Tecnológica em Revista, URL da submissão: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/authorDashboard/submission/1011>

2.1 RESUMO

A busca por novas formas de ensino é uma constante por estudiosos na área de educação devido à preocupação com a absorção efetiva de conhecimento por parte do aluno. Aliada a isso, junta-se o desejo por oferecer o conteúdo aos alunos de maneira atrativa e que desperte um maior interesse. Neste sentido, qual a percepção dos docentes sobre a contribuição que a utilização dos filmes pode proporcionar como recurso audiovisual para o ensino técnico? O presente artigo tem como objetivo analisar a utilização de filmes no ensino de Administração em um curso técnico. Para tanto, foi realizado um diagnóstico com os professores que atuam no curso técnico subsequente em Administração do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Acre, *Campus* Rio Branco, com a intenção de verificar em que medida ocorre a utilização de filmes e se o consideram um recurso didático e pedagógico eficiente, facilitando o processo de aprendizagem de alunos. Foi possível observar que os filmes, enquanto um recurso didático, são utilizados em sala de aula, porém ainda de maneira limitada, basicamente para subsidiar debates. A falta de tempo para executar o filme, assim como para planejar a sua exibição foram citados como limitadores para a utilização do recurso em sala de aula. Ao mesmo tempo, os professores consultados percebem vantagens como a contextualização e a possibilidade de exemplificar quando se utiliza esse tipo de recurso.

Palavras-chave: Ensino. Recurso didático. Filmes. Administração.

2.2 INTRODUÇÃO

São muitos os conceitos de administração, porém todos estão relacionados a ideia de que administrar é alcançar objetivos através de esforços de outras pessoas (SILVA, 2013). O esperado mediante o ensino dessa ciência é que o estudante seja capaz de identificar problemas, formular e implantar soluções, desenvolver raciocínio lógico e crítico sobre a realidade das organizações e cenários, bem como tomar decisões. Sendo assim, a aprendizagem dos conceitos referentes a área de administração requer a interação de vários conhecimentos por meio de recursos didáticos que permitam contemplar o dinamismo dessa ciência.

A utilização de metodologias que despertem o interesse dos estudantes é frequentemente fruto de reflexões sobre novas práticas de ensino. Várias são as propostas de práticas diferenciadas e atrativas de ensino, o que requer dos professores um esforço em reconhecer e adaptá-las ao que se pretende ensinar e, finalmente, aplicá-las de maneira que surta o efeito desejado.

O professor, geralmente, depara-se com um sistema de educação que privilegia conteúdos de memorização, deixando de trabalhar com conteúdos curriculares que valorizem procedimentos e atitudes (SILVA, 2007).

Neste sentido, a utilização de filmes pode contribuir com uma aprendizagem significativa na medida que desperte no aluno o seu protagonismo. Com o auxílio deste tipo de recurso pode se conseguir que o aluno interaja de forma crítica e ativa, e que durante essa interação seja possível a assimilação do conhecimento com mais significado (MOREIRA, 2011).

Especificamente na área de Administração, muitos são as obras fílmicas que retratam a importância do planejamento, qualidade de produtos e serviços, gestão de pessoas, empreendedorismo, *marketing* etc. Desde filmes clássicos como “Tempos Modernos” e “Laranja Mecânica” na abordagem de várias teorias da Administração, filmes animados como “A fuga das galinhas” para abordar temas como liderança e estratégia até filmes como “*Wall Street*”, “Fome de Poder”, “Um senhor estagiário” e outros que demonstram o funcionamento de várias partes de uma organização.

A utilização de recursos visuais em sala de aula pode contribuir sobremaneira com a aprendizagem dos alunos, levando em consideração a forma como esse recurso é utilizado e apresentado aos alunos. Cabe ao docente planejar sua aula com

a utilização desses recursos e preparar o aluno para não apenas ser um receptor daquelas informações, mas um participante ativo daquele momento de aprendizagem.

Os filmes se apresentam como recursos que podem contribuir, se bem planejados, com a formação crítica e proximidade com a prática, já que eles são fonte de conhecimento e se propõem a reconstruir a realidade (SILVA, 2007).

Além disso, a utilização de filmes para o ensino da Administração poderá proporcionar a Aprendizagem Significativa a medida que os enredos dos filmes possam contribuir com o entendimento e a assimilação de conceitos presentes em uma organização. Seja por metáforas ou até mesmo mediante os exemplos apresentados em filmes, vários conceitos relacionados ao estudo da administração podem ser melhor absorvidos e interiorizados pelos alunos ao relacionar e identificar as imagens com sua realidade.

Os filmes, quando utilizados em sala de aula, costumam agradar e despertar no aluno o interesse em comentar e discutir o que acabou de assistir (NAPOLITANO, 2013). Além disso, a utilização de recursos visuais como filmes, documentários, animações, pode favorecer o processo de ensino e aprendizagem dos conceitos abordados em disciplinas da área de Administração, desenvolvendo a capacidade de entendimento de mundo, de análise e visão crítica.

O aluno não deve ser tratado como um depositário de conhecimentos despejados pelo professor, e sim, estimulado a contribuir com seu próprio processo de aprendizagem, utilizando conhecimentos prévios e adquiridos ao longo de sua existência. Todos possuímos referências, lembranças, memórias que podem se valer de um filme, por exemplo, para criar uma relação, associação e até mesmo contribuição com o que se pretende discutir.

Utilizar recursos dinâmicos como filmes para analisar e compreender situações correlatas as áreas da administração, propor questões e encontrar soluções, pode propiciar aos alunos e professores momentos de um olhar mais focado e crítico de sua realidade.

A exibição de filmes pode ainda se apresentar como uma alternativa as visitas técnicas, que, por vezes, são impossibilitadas de acontecer por motivos técnicos como a quebra de veículo, falta de recursos e, até mesmo, o agendamento por outro docente. A disponibilidade dos alunos para a realização de atividades externas também é escassa, a maioria dos estudantes trabalha durante o dia e estudam no

período noturno e a maioria das empresas alvo de visitas técnicas não atendem público externo aos finais de semana, o que dificulta a realização de atividades práticas.

O ensino de uma ciência como a Administração, reflete claramente a necessidade de associar teoria e prática de uma forma significativa para o processo de aprendizagem.

Conforme Silva *et al.* (2012, p. 10), “no processo do ensino em administração, a aprendizagem em ação introduz a necessidade de o aluno aprender em tempo real e perceber o que aprende em suas vivências, para tornar a aprendizagem significativa e transformadora.”

Com uma frequência maior e com a intenção de se comunicar com clareza e precisão os professores têm buscado alternativas como a utilização de recursos audiovisuais como simples desenhos e diagramas no quadro até programas de multimídia e equipamentos (GIL, 2011).

Porém, é possível constatar que o ensino ainda é repassado de forma muito tradicional, utilizando metodologias que pouco favorecem e estimulam o pensar crítico e o envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem. Por esse motivo questiona-se qual a percepção dos docentes sobre a contribuição que a utilização dos filmes pode proporcionar como recurso audiovisual para o ensino técnico de administração?

A educação profissional no Brasil inclui programas de formação inicial e continuada de trabalhadores; o ensino técnico nas modalidades concomitante, subsequente e integrado ao médio; as variantes da formação inicial e continuada e do ensino técnico quando ministradas de forma articulada com a educação de jovens e adultos e a graduação tecnológica (MACHADO, 2008).

A concepção da educação profissional deve ser sustentada em conceitos como formação humana integral, partindo da ideia de que não se basta ensinar e preparar o estudante para o trabalho, e sim contribuir com a compreensão das dinâmicas sociais e produtivas que o cercam, bem como habilitá-los ao exercício autônomo e crítico de sua escolha profissional (RAMOS, 2014).

Ao professor atuante no ensino técnico subsequente cabe o desafio de trabalhar com turmas de caráter heterogêneo, que já concluíram o ensino médio, reforçando os conhecimentos obtidos na educação básica, juntamente ao

desenvolvimento de conhecimentos específicos à área escolhida pelo estudante (MACHADO, 2008)

Cabe à educação tecnológica promover o ensino-aprendizagem dos conteúdos, dos métodos e das relações necessários à compreensão, à pesquisa e à aplicação crítica e criativa das bases científicas dos processos e procedimentos técnicos, contextualizando-os e significando-os à luz das necessidades humanas e sociais.

Sua especificidade consiste também em ser um dos elementos fundamentais à formação integral e à educação ao longo da vida do indivíduo, necessário à sua inserção crítica e criativa no contexto da atualidade, caracterizada por uma vida social e um cotidiano cada vez mais tecnificado (MACHADO, p.87, 2009)

O Curso Técnico Subsequente em Administração do IFAC, *Campus* Rio Branco, foi implantado visando contribuir com o desenvolvimento do Estado do Acre, bem como atender a exigências da economia local. Dentre os objetivos do curso destacam-se a busca pela profissionalização de empreendedores, a colaboração com a política pública de geração de emprego, a busca pela melhoria contínua das organizações, e por fim, contribuir com a potencialização das habilidades necessárias à prática das principais funções da Administração (IFAC, 2014).

Para tanto, o curso possui dezenove disciplinas, distribuídas no decorrer de três semestres, totalizando 1058 horas/aula, sendo 951 horas de aulas teóricas e 107 de aulas práticas. O curso faz parte do eixo Gestão e Negócios e a organização do seu currículo atende as determinações presentes na Educação Profissional de Nível Técnico, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional (IFAC, 2014).

O estudo se justifica pela contribuição para o aprofundamento dessa temática no ensino técnico de administração, pois ainda é incipiente a pesquisa sobre o uso de filmes para o ensino técnico em administração. Em uma breve revisão bibliográfica sistemática integrativa que realizamos no portal de periódicos da CAPES, com os termos de busca “filmes no ensino de administração” e “filmes para o ensino de administração”, considerando apenas os trabalhos publicados em língua portuguesa e nos últimos dez anos, por meio da leitura dos títulos, resumos e palavras-chave, com a exclusão dos artigos que não se voltassem especificamente ao ensino de administração, obtivemos 29 artigos em cada busca dos quais apenas um era de fato

sobre o ensino de Administração para o nível superior: Uso do filme Matrix para o ensino da administração (REZENDE; ARAÚJO, 2012).

Não satisfeitos, resolvemos realizar a mesma pesquisa com os termos de busca “filmes no ensino” e “filmes para o ensino”, obtivemos 150 artigos na primeira busca e 155 na segunda. Nas duas buscas o único artigo relacionado a utilização de filmes no/para o ensino de Administração foi o mesmo que encontramos na busca anterior: Uso do filme Matrix para o ensino da administração e a única diferença entre elas foram o aparecimento do artigo: Cineclube na escola para promover alfabetização científica: debates sobre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente à luz da pedagogia histórico-crítica (LEITE; AMORIM; TERRA, 2013).

No geral, encontramos cinco artigos sobre ensino de Ciências, dois de História, dois de Química, dois de Física e um de Geografia, um de Mídias e um de Gênero e Sexualidade. De todos os artigos, apenas dois foram em relação ao Ensino Superior e o restante para o Nível Médio, mas, nenhum relacionado ao Técnico (Quadro 1).

Quadro 1: Resultados da revisão bibliográfica sistemática integrativa com os termos de busca “filmes no ensino” e “filmes para o ensino”.

(continua)

ANO	TÍTULO	ÁREA	AUTORES	NÍVEL	PERIÓDICO
2014	Uso do filme Matrix para o ensino da administração	Administração	J. Rezende; M. Araújo	Superior	Holos
2018	O cinema como linguagem no ensino de ciências	Ciências	Alcione José Alves Bueno; Silvio Luiz Rutz Da Silva	Médio	ACTIO: Docência em Ciências
2017	“Frankenweenie”: um olhar para o meio fílmico e o ensino de ciências	Ciências	Kathya Rogéria da Silva; Marcia Borin da Cunha	Médio	ACTIO: Docência em Ciências
2019	Os filmes e jogos didáticos no trabalho educativo com reeducação alimentar	Ciências	Daniele Bremm	Médio	Revista Insignare Scientia
2017	O filme na escola: repercussões de sua utilização nas aulas de ciências	Ciências	José Nunes dos Santos; Maria José Fontana Gebara	Médio	Enseñanza de las ciencias
2013	Cineclube na escola para promover alfabetização científica: debates sobre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente à luz da pedagogia histórico-crítica	Ciências	Nádia Ribeiro Amorim; Sidnei Quezada Meireles Leite; Vilma Reis Terra	Médio	Enseñanza de las ciencias
2015	Filmes e o desenvolvimento de possibilidades para o ensino de Física na educação básica	Física	Rachel Deboni Papa; Eugenio Maria de França Ramos; João Eduardo Fernandes Ramos	Médio	Revista de enseñanza de la física

Quadro 1: Resultados da revisão bibliográfica sistemática integrativa com os termos de busca “filmes no ensino” e “filmes para o ensino”.

(continuação)

ANO	TÍTULO	ÁREA	AUTORES	NÍVEL	PERIÓDICO
2012	Lei da gravitação universal e os satélites: uma abordagem histórico-temática usando multimídia	Física	Elvis Vilela Rodrigues; Erika Zimmermann; Anna – Maria Hartmann	Médio	Ciência & Educação
2015	Gênero e sexualidade na sala de aula: o uso do cinema como recurso pedagógico	Gênero e sexualidade	Marcelo Borges Rocha; Cristiane Mendes Thomaz; Marcelo Nogueira Mattos	Médio	Interfaces da Educação
2018	Exibição de filmes como uma estratégia complementar no ensino de geografia: relato de uma experiência	Geografia	Willian Magalhães de Alcântara; Livia Maschio Fioravanti	Médio	Revista de Ensino de Geografia
2017	Adicionar ao meu espaço filmes históricos e o ensino de História: diálogos e controvérsias	História	Vitória Azevedo da Fonseca	Médio	Locus
2012	Cinema & Educação: uma reflexão quanto projeto de extensão	História	Liberalina Teodoro Rezende		Revista Conexão UEPG
2012	Comunicação e educação: propostas educativas a partir do cinema d'Os Trapalhões	Mídias	Rafael José Bona,	Superior	Razón y palabra
2017	Sherlock Holmes e a química: análise e utilização de filmes de ficção no ensino de química	Química	Gustavo Silva de Amorim; João Roberto Ratis Tenório da Silva	Médio	Ludus Scientiae
2013	A utilização do tema drogas para um ensino interdisciplinar e contextualizado de funções orgânicas	Química	Fabiana Silva R. G.; Silva Hussein; Tatyane C. Fernandes; Cláudia R. Xavier	Médio	Enseñanza de las ciencias

Fonte: Elaboração própria

Nesta perspectiva, o objetivo deste artigo é refletir acerca da utilização de filmes como uma estratégia de ensino na área de técnico em Administração, proporcionando aos alunos uma experiência mais abrangente e relacionada com sua realidade. Para tanto, foram consultados professores atuantes no Curso Técnico Subsequente em Administração do IFAC, *Campus* Rio Branco para verificar se a utilização de filmes no ensino de administração pode se apresentar como um bom recurso de aprendizagem.

Assim, inicialmente apresentaremos uma discussão teórica sobre o cinema e a educação e filmes como recursos didáticos. Posteriormente, apresentaremos os resultados da pesquisa sobre a percepção dos professores e, enfim, concluiremos.

2.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa caracterizou-se como sendo exploratória e descritiva para a compreensão da utilização de filmes no ensino técnico de administração. Para tanto, utilizou-se a associação das abordagens quantitativa e qualitativa na qual a coleta de dados ocorreu por meio de um questionário estruturado, com perguntas abertas e fechadas, aos dezoito professores que atuaram no Curso Técnico Subsequente em Administração no segundo semestre de 2019.

Para analisar as respostas das questões abertas utilizamos da análise de conteúdo conforme Gibbs (2009) por meio de códigos. Sobre codificação, Gibbs (2009, p.60, grifo do autor) afirma:

Codificação é a forma como você define sobre o que se trata os dados em análise. **A codificação envolve a identificação e o registro de uma ou mais passagens** de texto ou outros itens dos dados, como partes do quadro geral **que**, em algum sentido, **exemplificam a mesma ideia** teórica e descritiva. (...) A codificação é uma forma de indexar ou categorizar o texto para estabelecer uma estrutura de ideias temáticas em relação a ele. [...].

Diante dessas questões, passaremos a discutir a percepção dos docentes atuantes no Curso Técnico Subsequente em Administração no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC sobre a utilização de filmes no ensino de Administração.

2.4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

2.4.1 CINEMA E EDUCAÇÃO

O cinema é constantemente relacionado ao entretenimento e ao encantamento que causa ao telespectador ao assistir suas imagens. O som, a fotografia, o texto e especialmente as imagens exibidas em um filme possibilitam uma experiência com estórias, momentos e relações não necessariamente vividas por quem os assiste.

O cinema nasceu em 1895, na França, no final do século XIX, favorecido pela produção da fotografia que apareceu na primeira metade do século. Desde sua concepção, o cinema sempre retratou pessoas, acontecimentos em geral e fatos históricos, reproduzindo as estórias no imaginário dos espectadores (COELHO; VIANA, 2011).

Encanta pessoas de todas as idades e pode ser definido como arte, diversão e indústria. Considerado um dos principais meios de comunicação, o cinema apresenta um grande poder de educação quando se propõe a recriar a realidade. A linguagem do cinema permite que o imaginário se conecte com a imagem fílmica (SILVA, 2007).

A utilização de metodologias que despertem o interesse dos estudantes é frequentemente fruto de reflexões sobre novas práticas de ensino. Várias são as propostas de práticas diferenciadas e mais atrativas de ensino, o que requer dos professores um esforço em reconhecer, adaptá-las ao que se pretende ensinar e finalmente aplicá-las de maneira que surta o efeito desejado.

Cabe ao docente planejar sua aula com a utilização de recursos que preparem o aluno para não apenas ser um receptor daquelas informações, mas um participante ativo daquele momento de aprendizagem. A utilização de recursos em sala de aula pode contribuir sobremaneira com a aprendizagem dos alunos, levando em consideração a forma como esse recurso é utilizado e apresentado aos alunos.

O professor, como argumenta Silva (2007, p. 24), deve trabalhar com ousadia para enfrentar as incertezas e a imprevisibilidade das mudanças geradas pela vida em sociedade. Afirmar que “O professor não pode mais se colocar no patamar ‘daquele que sabe’; é preciso colocar-se como ‘aquele que ousa’”.

Várias são as mensagens que o cinema pode transmitir, fato que exigirá do professor o domínio sobre como utilizá-las em favor do processo de aprendizagem. Desta forma, Coelho e Viana (2011, p. 91) afirmam que:

[...] o cinema pode muito bem servir como instrumento útil ao processo de ensino aprendizagem, pois educar pelo cinema ou utilizar o cinema no processo escolar é ensinar a ver diferente. É educar o olhar. A educação está passando por uma fase em que o professor deve se desdobrar para atingir seu objetivo de educar, devido a dificuldades diversas a serem enfrentadas, fazendo com que a prática de ensino seja um tema bastante discutido entre os estudiosos da educação, pois qualquer tipo de aperfeiçoamento que se faça com o objetivo de auxiliar na prática para melhor aproveitamento do aluno é bem-vindo. Teoria e prática precisam andar juntas, a fim de que uma complemente a outra. Assim, como o cinema é uma arte visual relativamente nova, pode ampliar a visão da educação dada em sala de aula e oferecer forma diferente de ensinar.

Assim, a utilização de filmes pode contribuir de maneira mais eficiente na internalização de conhecimentos sobre determinado conteúdo do que após uma aula meramente expositiva. Abud (2003, p. 189) reforça que o filme “[...] quando utilizado

em atividades didáticas, não se limita a traduzir em imagens os conteúdos pedagógicos reificados”.

O ideal é que esse tipo de recurso proporcione que o aluno estabeleça uma ponte entre a tradicional forma de exposição de conteúdo e as imagens e mensagens, por vezes subliminares, que os filmes apresentam.

2.4.2 FILME COMO RECURSO DIDÁTICO

A busca por novas alternativas de ensino tem se intensificado por professores com a intenção de reter a atenção dos alunos e tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e interativo.

Torna-se relevante aproximar o processo educativo do ambiente ao qual o aluno está inserido. Aulas que levem em consideração um planejamento mais atrativo e dinâmico como ponto de partida de um processo de aprendizagem estreitariam o entendimento e conseqüentemente diminuiriam a distância entre teoria e prática.

Para contribuir com a comunicação entre professor e aluno, os recursos tecnológicos se apresentam como importantes ferramentas. Eles podem facilitar a absorção de novos conhecimentos e formação de atitudes quando bem planejados, despertando nos estudantes atenção superior as tradicionais exposições orais (GIL, 2011).

Cabe ao docente a identificação de um recurso pedagógico que seja um subsídio ao seu trabalho, bem como desperte maior participação e interesse dos alunos. Neste sentido, os filmes se apresentam como um recurso atrativo e com muitas possibilidades de utilização no processo de aprendizagem.

Assim, Borba (2015, p. 12) enfatiza a importância de se encontrar um recurso que favoreça a proposta metodológica e que interesse aos estudantes, “para tanto, um recurso pedagógico com potencial educativo, possível de estimular a aprendizagem, são os filmes”.

Marion e Marion (2006) apresentam como recursos didáticos o quadro de giz ou branco, flip-chart, cartaz, slides, texto, transparência e filme ou vídeo. Afirmam que além de repassar um problema ou assunto, os filmes podem ainda proporcionar descontração e despertar até mudanças de comportamento.

Mediante a projeção de filmes é possível que alunos vivenciem grandes e pequenas experiências, fragmentadas ou de forma ampla, em cenários próximos a

realidade (GIL, 2011). O cinema, além de uma experiência prazerosa, pode ser um bom recurso para que o aluno relacione a aprendizagem na escola e a vida real, rompendo com a rigidez dos sistemas escolares (SILVA, 2007).

Entretanto, a utilização de filmes deve ser pensada de forma a valorizar e se relacionar com o conteúdo estudado. O professor deve ser um mediador, preparando a turma antes da apresentação dos filmes, bem como articulando o conteúdo assistido com outras atividades (NAPOLITANO, 2013).

Conforme lembra Libâneo (1994), ensinar é um trabalho de professores e alunos, de forma que o professor seja o organizador de meios e condições para que os alunos assimilem de maneira ativa os conhecimentos, habilidades, atitudes e convicções.

Neste sentido, Napolitano (2013) apresenta duas fases de planejamento de atividades com o emprego de filmes. Na primeira fase sugere ao professor que pense no emprego do filme considerando os conteúdos a serem trabalhados, selecione os filmes que deseja trabalhar, procure o máximo de informações sobre o filme e a cultura cinematográfica da classe. Na segunda fase, referente a análise do filme, deve-se propor o fornecimento de um roteiro de análise para os alunos pelo professor, selecionar textos de apoio, formar grupos de discussão e organizar um resumo do que foi debatido, relacionando ao conteúdo trabalhado.

Apesar da necessidade de planejamento para se utilizar um recurso audiovisual como um filme, é importante que o professor não se envolva tanto no momento da exposição. Tanto o professor como os alunos devem participar da análise do filme, sendo o professor responsável por orientar, sugerir, suscitar a crítica e a reflexão, não devendo interferir na exibição de informações que o filme transmite (BLIKSTEIN, 1977).

O filme, e os recursos audiovisuais de maneira geral, costumam ser enxergados como um complemento ao conteúdo exposto, porém as possibilidades do uso do cinema na escola são inúmeras. Tanto as disciplinas tradicionais como a matemática, geografia, biologia, física, língua portuguesa e educação física, como as disciplinas que abordam temas transversais e interdisciplinares podem se favorecer de imagens fílmicas para dinamizar suas aulas e instigar nos alunos o interesse sobre determinada temática.

Apesar das possibilidades que o uso do cinema em sala de aula oferece é necessária uma atenção especial em fatores que podem comprometer a execução de uma atividade com a utilização de filmes. Atitudes como verificar as condições do aparelho escolhido para reprodução do filme e as condições do local onde ele será exibido, planejar o horário destinado a aula de modo que seja compatível com o tamanho do filme, escolher um filme que aborde o conteúdo curricular da disciplina e seja adequado a faixa etária dos alunos são formas de evitar que a atividade seja inviabilizada ou prejudicada (NAPOLITANO, 2013).

Estratégias de ensino de acordo com uma aprendizagem direcionada a ação e a troca de experiência entre os atores de um processo ensino-aprendizagem forçam o aluno a deixar a passividade e buscar formas de auto direcionar seus conhecimentos, por exemplo, através de ambientes virtuais de aprendizagem e trabalhos em equipe. Essas estratégias contribuem sobremaneira a minimizar a dicotomia teoria e prática (SILVA *et al.*, 2012).

Com uma frequência maior e com a intenção de se comunicar com mais clareza e precisão os professores têm buscado alternativas como a utilização de recursos audiovisuais como simples desenhos e diagramas no quadro até programas de multimídia e equipamentos (GIL, 2011)

A criatividade na utilização de recursos tecnológicos, por exemplo, pode modificar a apatia, a indiferença e muitas vezes, o isolamento de alunos em sala de aula em interesse, aprendendo a aprender, respeitar e colaborar com os outros. É importante o entendimento que aluno e professor devem estabelecer uma relação de parceria no processo de construção de conhecimento, sendo o professor responsável por direcionar o interesse dos alunos por tecnologias e tornar o espaço da sala de aula propícia a um processo de aprendizagem ativo e reflexivo, preparando esse aluno não somente para o trabalho (KENSKI, 2012).

Os livros são entendidos por educadores como fundamentais nos processos de ensino, enquanto recursos como filmes são considerados coadjuvantes nas proposições de uma política de educação (DUARTE, 2009).

Porém, percebe-se que uma possível causa para a pouca ou inadequada utilização de recursos audiovisuais como um filme esteja ligada a tradicional formação recebida, o que ressalta a necessidade de uma constante atualização na formação docente desse professor. Conforme Kenski (2012, p. 106) afirma:

A formação de qualidade dos docentes deve ser vista em um amplo quadro de complementação às tradicionais disciplinas pedagógicas e que inclui, entre outros, um razoável conhecimento de uso do computador, das redes e de demais suportes midiáticos (rádio, televisão, vídeo, por exemplo) em variadas e diferenciadas atividades de aprendizagem. É preciso saber utilizá-los adequadamente. Identificar quais as melhores maneiras de usar as tecnologias para abordar um determinado tema ou projeto específico ou refletir sobre eles, de maneira a aliar as especificidades do 'suporte' pedagógico (do qual não se exclui nem a clássica aula expositiva nem, muito menos, o livro) ao objetivo maior da qualidade de aprendizagem de seus alunos.

Para tanto, deve-se lembrar que o uso de um recurso tecnológico por si só não basta. É necessário que o recurso escolhido seja utilizado pedagogicamente, onde suas especificidades sejam respeitadas, garantindo assim a eficácia de sua utilização (KENSKI, 2012).

O ideal é que esse tipo de recurso proporcione que o aluno estabeleça uma ponte entre a tradicional forma de exposição de conteúdo e as imagens e mensagens, por vezes subliminares, que os filmes apresentam.

A utilização de quaisquer recursos educacionais aumenta o espaço da escola, porém precisam de um adequado planejamento. A simples utilização de um filme, por exemplo, como recurso em sala de aula, quando não trabalhado pedagogicamente costuma implicar em esquecimento por parte dos alunos (KENSKI, 2012).

Sobre a importância do planejamento na utilização de filmes, Kenski (2012, p. 86) comenta:

Um filme apresentado em um canal de televisão, por mais didático que seja, não está inserido numa proposta formal de ensino. O mesmo filme pode ser aproveitado em uma situação educativa em sala de aula, mas, para isso, outros critérios de planejamento devem ser cuidados. Assim, a apresentação do filme será apenas um momento do processo ensino-aprendizagem. Sua apresentação deve ser condicionada ao tipo de aluno, ao conteúdo que se quer trabalhar e aos objetivos de aprendizagem que se pretende alcançar.

Utilizar filmes para trabalhar os currículos escolares se configura como uma estratégia que possa favorecer o ensino, proporcionando ao aluno a possibilidade de problematizar e identificar situações, estabelecer relações com outras disciplinas,

contextualizar, realizar analogias que facilitem sua compreensão sobre determinado assunto e, além disso, usufruir de um momento de cultura e entretenimento.

Além de vincular o uso de recursos tecnológicos a formas mais ativas de ensino, o cinema oportuniza ao professor exercitar o desenvolvimento de ações e condições favoráveis para que o aluno retenha e aplique os conhecimentos transmitidos na escola.

No processo didático é essencial a coordenação do trabalho do professor e a percepção dos alunos frente ao trabalho proposto, sendo necessário verificar antecipadamente o nível de conhecimentos e a capacidade potencial de assimilação dos alunos, organizar atividades de assimilação e assim, alcançar a sistematização e aplicação de conhecimentos e habilidades. Realizar conexões entre tarefas escolares e os conhecimentos prévios dos alunos é uma das qualidades mais importantes de um professor (LIBÂNEO, 1994).

A postura e prática do professor deve ser diferenciada num processo de aprendizagem significativa, porém o que se percebe com frequência, é a transmissão rápida de conhecimentos realizada pela figura central do professor e o aluno como receptor de informações fragmentadas em várias disciplinas (CARABETTA JR, 2013).

E os filmes só poderão contribuir com o processo de ensino-aprendizagem na medida em os docentes se apropriem de suas imagens no processo de escolarização dos alunos. O simples acesso às imagens não significa que o entendimento ocorrerá. A imagem não pode ser limitada somente a ilustração, e sim a possibilidade de reflexão e conhecimento (CARMO, 2003).

2.4.3 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Historicamente a educação profissional demonstra uma relação com o mercado em detrimento da valorização de uma formação humana, crítica, criativa e comprometida com a sociedade. Resultado de embates e discussões complexas ao longo da história brasileira, a política voltada a educação profissional e tecnológica apresenta uma forte ligação com as disputas de classes, com o poder e com a economia (CIAVATTA; RAMOS, 2011).

A educação profissional toma forma na década de 30 quando se instala no país o modo de produção essencialmente capitalista, juntamente ao processo de industrialização. Neste sentido, formar os trabalhadores passa a ser uma necessidade

da economia e do mercado, e não há mais espaço para uma formação social ampla (CIAVATTA; RAMOS, 2011).

As bases conceituais da educação profissional e tecnológica nos apresentam as muitas contradições e desafios, mediante a abordagem de termos e conceitos relacionados com a construção de uma educação casada com a formação humana. Neste sentido, conceitos como formação humana integral, dicotomia teoria e prática, trabalho nos seus sentidos ontológico e histórico, trabalho como princípio educativo e politecnicidade permeiam as discussões e o aprendizado sobre educação profissional.

Estudos sobre a formação integrada evidenciam as dificuldades, mas não a impossibilidade de sua implantação, desde que apoiados por um projeto firme e coerente para sua realização, que supõe: a superação da mentalidade conservadora dos padrões pedagógicos vigentes, assim como de posições políticas adversas ao discurso da formação integrada e da educação emancipatória que tenha base na crítica à sociedade de mercado; gestão e participação democrática nas instituições educacionais; estudo e qualificação conceitual e prática dos professores; envolvimento do quadro docente permanente e transformação dos vínculos precários de trabalho para proporcionar a todos os professores condições materiais (instalações, laboratórios etc.) e condições dignas de trabalho, salariais, de carreira e compromisso com as instituições. (CIAVATTA; RAMOS, 2011, p.36)

Há uma necessidade de posicionar o ser humano no centro das discussões e finalidades da educação profissional e tecnológica. A educação deve proporcionar que as pessoas se sintam autores de sua própria existência, sendo conscientes de suas ações dentro do contexto em que estão inseridos, gerando valores e conhecimento de maneira crítica e criativa.

Ao se preparar para o mercado de trabalho, o sujeito não pode se resumir, reduzir ao aspecto operacional, separando a execução do pensar. Assim, busca-se superar a divisão entre trabalho manual e trabalho intelectual com a intenção de formar profissionais capazes de executar, dirigir, controlar, planejar suas atividades, ao mesmo tempo atuando como cidadãos conscientes de sua função (SAVIANI, 1989).

O desenvolvimento do pensar crítico é uma das formas de alcançar a essência do oferecimento de uma educação integrada e humanística que forme pessoas conscientes do seu papel enquanto estudantes, profissionais e cidadãos.

Daí surge a inquietação sobre uma pesquisa que verificasse como se dá a prática da educação profissional no contexto de um Curso Técnico Subsequente em Administração. A aula tradicional, com a utilização apenas da verbalização se mostra ineficiente ao tratar de uma área tão abrangente e complexa como a Administração. Há que se fazer uso de estratégias que complementem essa exposição oral e que facilitem a compreensão dos conteúdos de forma dinâmica.

Para tanto, se faz importante considerar o comprometimento com a prática docente na Educação Profissional, onde deve-se buscar estabelecer relações satisfatórias e positivas com os processos inerentes a ensinar e aprender, mediante uma formação sólida que priorize boas práticas e o seu estabelecimento como formador e produtor de conhecimento (FARIAS; VERÇOSA; NICOLLI, 2020).

Os recursos educativos, aliados a didática e estratégias de ensino, apresentam um papel riquíssimo quanto ao aspecto prático de execução do processo educativo. O mais próximo da prática nesse tipo de curso são as visitas técnicas que muitas vezes são inviáveis devido a indisponibilidade das empresas em atender as solicitações de visitas, a dificuldade de liberação dos alunos por parte do trabalho (a maioria trabalha durante o dia), a inviabilidade de realizar as visitas aos finais de semana e durante o período noturno, problemas com transporte (coincidir com o planejamento de outro professor ou indisponibilidade de veículo).

Desta forma, a exibição de filmes pode se apresentar como um recurso didático para a aprendizagem significativa e crítica de diversas situações e contextos relacionados a Administração. Os filmes, quando utilizados em sala de aula, costumam agradar e despertar no aluno o interesse em comentar e discutir o que acabou de assistir. Além disso, a utilização de recursos visuais como filmes, documentários, animações, podem favorecer o processo de ensino e aprendizagem da Administração, desenvolvendo a capacidade de entendimento de mundo, de análise e visão crítica.

O aluno não deve ser tratado como um depositário de conhecimentos despejados pelo professor, e sim, estimulado a contribuir com seu próprio processo de aprendizagem, utilizando conhecimentos prévios e adquiridos ao longo de sua existência. Todos possuímos referências, lembranças, memórias que podem se valer de um filme, por exemplo, para criar uma relação, associação e até mesmo contribuição com o que se pretende discutir.

Utilizar recursos dinâmicos como filmes para analisar e compreender situações correlatas as áreas da administração, propor questões e encontrar soluções, pode propiciar aos alunos e professores momentos de um olhar mais focado e crítico de sua realidade. A ideia é que o professor possa se valer de um instrumento dinâmico que permita com que o aluno observe, registre, forme padrões, estabeleça analogias, enfim, que consiga interpretar e relacionar os conteúdos que compõem o currículo do curso com a imagem assistida.

A aplicação da pesquisa se deu no Curso Técnico Subsequente em Administração, ofertado no *Campus* Rio Branco. O referido *campus* trabalha com cursos voltados para a formação de profissionais com perfil nos eixos de gestão e negócios, gestão escolar, informática e comunicação, ambiente, saúde e segurança, possibilitando a formação e a inserção de profissionais em áreas estratégicas para o desenvolvimento socioeconômico da região.

2.4.4 A PERCEPÇÃO DOS DOCENTES ATUANTES NO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO NO INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE SOBRE A UTILIZAÇÃO DE FILMES NO ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO

Responderam ao questionário 18 professores atuantes no Curso Técnico Subsequente em Administração no decorrer do segundo semestre de 2019. Entre as características dos mesmos podemos destacar que, eram na maioria do gênero masculino (11 homens e 07 mulheres), possuíam idades na faixa etária de 36 a 50 anos (9), seguida pela faixa etária de 25 a 35 anos (6) e apenas três acima de 51 anos.

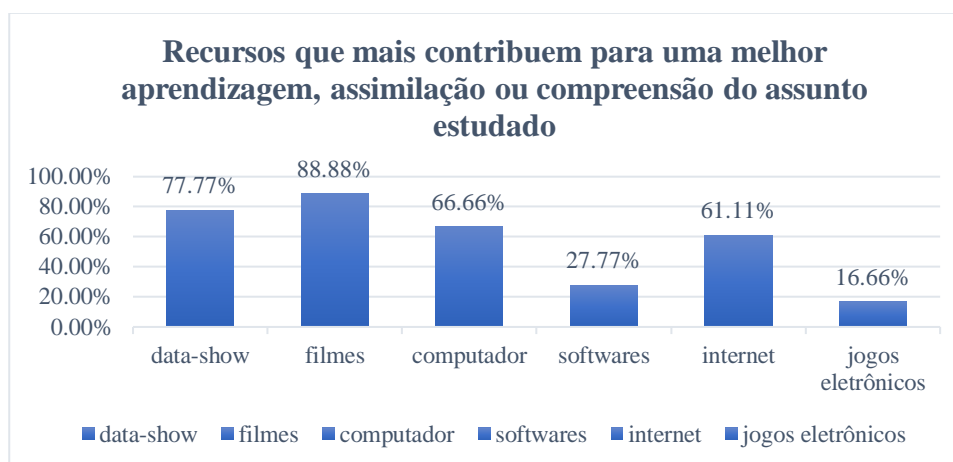
Entre a formação dos mesmos, verificou-se que 06 professores eram da área de Administração, 03 de Direito, 02 de Economia, 01 de Letras, 01 de Enfermagem, 01 de Engenharia, 01 de Psicologia, 01 de Filosofia, 01 de Contabilidade e 01 de Geografia.

Quanto ao grau de escolaridade, a maioria possuía o grau de mestre (9), seis de especialistas, dois estavam com mestrado em andamento e apenas um possuía o doutorado. Sobre a experiência na Educação Profissional, oito professores afirmaram atuar de 5 a 10 anos na Educação Profissional, seis afirmaram atuar há mais de 10 anos e quatro afirmaram atuar entre 2 e 5 anos na Educação Profissional.

Sobre as dinâmicas de ensino utilizadas pelos professores em suas aulas, apenas um docente não marcou as aulas expositivas, com participação dos estudantes, como sendo a dinâmica mais utilizada. Doze professores utilizam trabalhos em grupos desenvolvidos em sala de aula, onze professores indicaram a utilização de seminários, as aulas práticas foram marcadas dez vezes, seguida pelas leituras de textos em salas de aula marcadas por quatro vezes. As aulas expositivas e a resolução de estudos de caso foram marcadas 5 vezes. A opção “outros” foi marcada por três vezes, sendo citadas como dinâmicas de ensino: a pesquisa orientada, análise de filmes, dinâmicas e visitas técnicas.

Quando perguntados sobre quais recursos consideravam contribuir para uma melhor aprendizagem, assimilação ou compreensão do assunto estudado, o recurso mais citado foram os filmes (88,88%), seguidos da utilização de data show (77,77%), computadores e internet (66,66%). O recurso menos citado foi a utilização de jogos eletrônicos (16,66%). Três docentes mencionaram utilizar como recursos, a troca de experiências, dinâmicas e debates (Gráfico 1).

Gráfico 1: Recursos que mais contribuem para uma melhor aprendizagem, assimilação ou compreensão do assunto estudado



Fonte: Elaboração própria

Sobre quais recursos utilizam em suas aulas, apenas os jogos eletrônicos não foram citados, sendo a utilização de computadores, data show e filmes, os mais citados, corroborando com a resposta sobre os recursos que consideram contribuir com um melhor aprendizado.

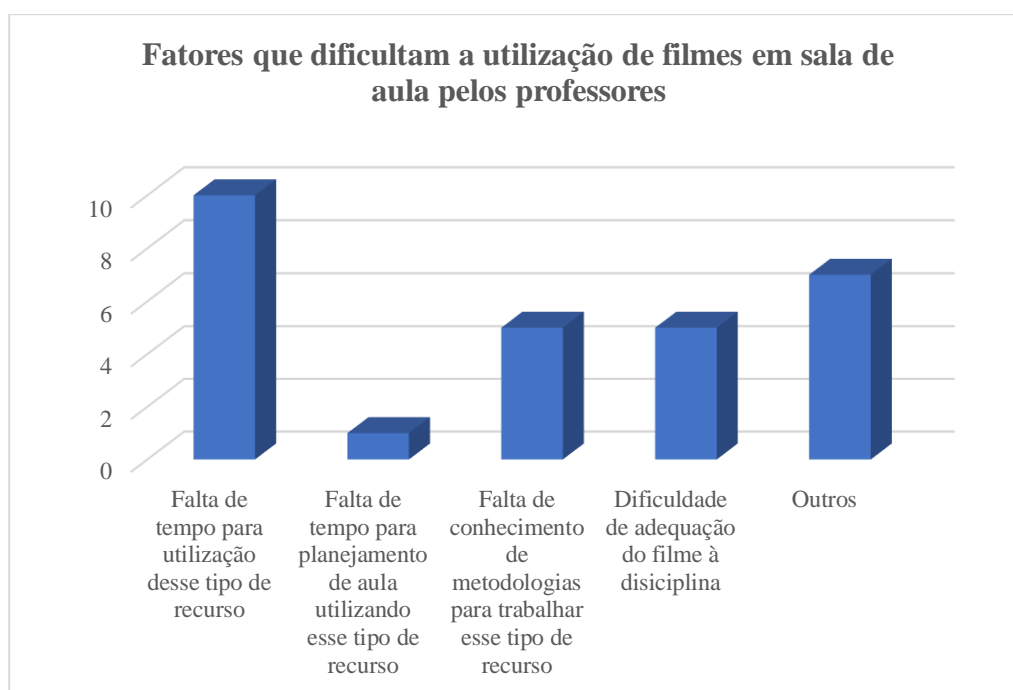
Sobre a utilização de filmes no ensino, dentre os 18 professores respondentes ao questionário, a maioria (77,7%) afirmou utilizar filmes em sua prática de ensino. Destaca-se entre os que não utilizam, um professor da área de Administração.

Dos dezoito entrevistados, apenas quatro participaram de alguma formação sobre a utilização de recursos tecnológicos em sala de aula.

Apenas quatro professores afirmam não utilizar de filmes em suas aulas, apesar de ter sido considerado como o recurso que mais contribui para uma melhor aprendizagem, assimilação ou compreensão do assunto estudado. Dos quatorze professores que fazem uso de filmes em sala de aula, oito exibem-os inteiros, três apresentam partes dos filmes e três professores os apresentam das duas formas.

A maior parte dos professores apontam a falta de tempo tanto para utilização (10) como para planejamento (1) como a maior dificuldade encontrada na utilização de filmes. A falta de conhecimento (5) e a dificuldade de adequar o filme a disciplina (5) também foram mencionados (Gráfico 2). Importante considerar que os professores puderam assinalar mais de uma alternativa.

Gráfico 2: Fatores que dificultam a utilização de filmes em sala de aula pelos professores.



Fonte: Elaboração própria

Os sete professores que responderam outros foram pelas seguintes razões: falta de infraestrutura de apoio/equipamentos, conexão com a internet, aulas descontínuas, ambiente próprio para exibição, saber editar filmes poderia ajudar, falta de opções de filmes na instituição, problemas nos equipamentos, títulos interessantes e a falta de recurso audiovisual adequado, especialmente de áudio.

De fato, razões como problemas nos equipamentos, falta de infraestrutura de apoio e ambiente próprio para exibição de filmes exigem dos professores que antes

de planejar suas atividades verifiquem as condições para que esta aula aconteça. É necessário que se conheça as limitações e possibilidades técnicas do uso de filmes em sala de aula, para que a aula não seja inviabilizada ou prejudicada (NAPOLITANO, 2013).

Para compreender as razões dos professores para a utilização de filmes, solicitamos que justificassem abertamente o porquê de eles utilizarem os filmes para o ensino.

A partir da codificação, conforme Gibbs (2009), percebemos que em cada relato dos participantes apareciam diversos códigos importantes relacionados com a questão proposta, como por exemplo que “melhora a aprendizagem” com sete menções e que “contextualiza o assunto” com oito menções. Por isso, resolvemos considerar a possibilidade de mais de um código por resposta e apresentá-los em forma de nuvens de palavras formadas pela quantidade de ocorrências totais de códigos e não em relação com o número de respondentes (Figura 1).

Figura 1: Nuvem formada por palavras mencionadas pelos professores como justificativas para a utilização de filmes no ensino.



Fonte: Elaboração própria

Quando questionados sobre quais tipos de produtos educacionais poderiam dar um melhor suporte para o processo de ensino aprendizagem de alunos com a utilização de recursos como filmes, os professores apontaram o curso sobre como melhorar o processo de ensino-aprendizagem mediante a utilização de filmes (9), o repositório de informações *on-line* (2) e o caderno de orientações didáticas (2) como as melhores opções (Figura 2).

Figura 2: Nuvem formada por tipos de produtos educacionais sugeridos pelos professores como suporte para a utilização de filmes em sala de aula.

caderno
Curso
repositório

Fonte: Elaboração própria

2.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante os apontamentos de professores atuantes no curso técnico subsequente em Administração do IFAC, *Campus* Rio Branco, foi possível observar que os filmes, enquanto um recurso didático, são utilizados em sala de aula, porém ainda de maneira limitada, basicamente para subsidiar debates. A falta de tempo para executar o filme, assim como para planejar a sua exibição foram citados como limitadores para a utilização do recurso em sala de aula. Ao mesmo tempo, os professores consultados percebem vantagens como a contextualização e a possibilidade de exemplificar quando se utiliza esse tipo de recurso.

Porém, a utilização de filmes deve ser fruto de um planejamento decorrente do interesse docente em incrementar suas aulas e aproveitar a aproximação com os conceitos e temas estudados que as imagens fílmicas podem proporcionar.

Assim, este artigo se propõe com essa discussão, estimular a utilização de filmes como um recurso que contribua com uma formação mais ampla e um aprendizado com mais significado na área de Administração, caracterizada por sua complexidade e dinamismo. A Educação Profissional precisa estar próxima da realidade social dos estudantes. Por isso os conteúdos não podem ser um fim em si mesmos, são necessárias metodologias que coloquem o estudante num processo ativo, que desenvolva a criticidade, a reflexão e a colaboração.

2.6 REFERÊNCIAS

ABUD, Katia Maria. A construção didática da História: algumas ideias sobre a utilização de filmes no ensino. **História (São Paulo)**, São Paulo, v. 22(1), p. 183-193, 2003.

BLIKSTEIN, Izidoro. Recursos audiovisuais no ensino. Recursos audiovisuais no ensino. **Revista de Administração de Empresas**, Rio de Janeiro, v. 17, n.3, p. 49-52, maio-junho, 1977.

BORBA, Edilce Maria Balbinot. **O uso de filme como recurso pedagógico no estudo das epidemias: possibilidades na aprendizagem significativa**. 2015. 138 f. Dissertação (Mestrado em Formação Científica, Educacional e Tecnológica) em Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica, Universidade Tecnológica Federal do Paraná-UTFPR, Curitiba, 2015.

CARABETTA JÚNIOR, Valter. A utilização de mapas conceituais como recurso didático para a construção e inter-relação de conceitos. **Revista Brasileira de Educação Médica**. Rio de Janeiro, v. 37, n. 3, p. 441-447, setembro, 2013.

CARMO, L. O cinema do feitiço contra o feiticeiro. **Revista Ibero Americana de Educação**, n. 32, p. 71-94, 2003.

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **Ensino médio e educação profissional no Brasil: dualidade e fragmentação**. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 5, n. 8, p. 27-41, jan./jun. 2011. Disponível em: <<http://www.esforce.org.br>>

COELHO, Rosana Moreira de Figueiredo; VIANA, Marger da Conceição Ventura. A utilização de filmes em sala de aula: um breve estudo no Instituto de Ciências Exatas e Biológicas da UFOP. **Revista da Educação Matemática da UFOP**, v. 1, p. 89-97, 2011.

DUARTE, Rosália. **Cinema e Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

FARIAS, Geane Reis de; VERÇOSA, Pelegrino Santos; NICOLLI, Aline Andréia. Trajetórias formativas de docentes que atuam na Educação Profissional no Acre. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 4, n.3, p.78-99, Fevereiro, 2020.

GIBBS, Graham. **Análise de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Didática do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2011.

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente em Administração**. Rio Branco: IFAC, 2014.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias**: O novo ritmo da informação. 8ª edição. Campinas - SP: Papirus, 2012.

LEITE, Sidnei Quezada Meireles; AMORIM, Nádia Ribeiro; TERRA, Vilma Reis. Cineclube na escola para promover alfabetização científica: debates sobre Ciência, Tecnologia, Sociedade e ambiente à luz da Pedagogia histórico-crítica. **Enseñanza de las Ciencias**, v. Extra, p.01-10, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

MACHADO, Lucília Regina de Souza Machado. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v1, n.1, p. 08-22, jun. 2008.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. Ensino médio e técnico com currículos integrados: propostas de ação didática para uma relação não fantasiosa. In: MOLL Jaqueline (Org.). **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo**: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MARION, José Carlos; MARION, Arnaldo Luís Costa. **Metodologias de ensino na área de negócios**: para cursos de administração, gestão, contabilidade e MBA. São Paulo: Atlas, 2006.

MOREIRA, M. A. **Aprendizagem significativa**: a teoria e textos complementares. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**. 5.ed., 1ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2013.

REZENDE, Júlio F. D.; ARAÚJO, M. A. D. Uso do filme Matrix para o ensino da Administração. **Revista HOLOS**, Natal, ano 28, v.4, p. 216-225, 2012.

SAVIANI, Demerval. **Sobre a concepção de politecnia**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1989.

SILVA, Roseli Pereira. **Cinema e Educação**. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Anielson Barbosa da; LIMA, Thales Batista de; SONAGLIO, Ana Lúcia Baggio; GODOI, Christiane Kleinübing. Dimensões de um sistema de aprendizagem em ação para o ensino de Administração. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v.13, n.1, p. 9-41, 2012. Disponível em: <<https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/97>>.

SILVA, Reinaldo Oliveira. **Teorias da Administração**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

3 ARTIGO: UNIDADE DE ENSINO POTENCIALMENTE SIGNIFICATIVA PARA O ENSINO DAS ABORDAGENS DA QUALIDADE COM A UTILIZAÇÃO DE FILMES¹

¹ Artigo apresentado no V Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC (Conc&t), V Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC - CONC&T: educação 4.0: inovação e criatividade na era digital, vol.6, 2020. Disponível no link: <https://portal.ifac.edu.br/outros3/download/144-dsaes/3123-anais-iv-conct-v52020.html>

3.1 RESUMO

Dentre as teorias educacionais, a Teoria da Aprendizagem Significativa, representada inicialmente nas ideias de David P. Ausubel (2003), se apresenta como uma possibilidade de contribuir com uma educação profissional de qualidade, ao passo que considera experiências e conhecimentos já vivenciados pelos estudantes e propõe uma maior participação dos mesmos no processo de aprendizagem. Assim, com a intenção de contribuir com os professores da disciplina Gestão da Qualidade e formar um aluno participativo, reflexivo, crítico e, que possa interagir com a sociedade ao mesmo tempo em que aprende sobre gestão da qualidade por meio de filmes, surge a necessidade de construir uma unidade de ensino potencialmente significativa - UEPS para ensinar as diferentes formas de entendimento do conceito de qualidade. Por não se tratar apenas de um conceito técnico, mas sim amplo e abstrato, e todos possuírem uma noção do que se trata, a definição do termo qualidade passa a ser uma tarefa complexa. Desta forma, objetiva-se apresentar o processo de planejamento e construção de uma unidade de ensino potencialmente significativa, para atender um tema da disciplina Gestão da Qualidade, utilizando filmes como recurso didático. A UEPS foi construída a partir de situações relacionadas às possibilidades de abordagem dos possíveis conceitos de qualidade. Para tanto, foi realizada pesquisa bibliográfica sobre aprendizagem significativa e mais precisamente sobre as UEPS e elaboração de atividades potencialmente significativas de acordo com Moreira (2011b). Por fim, espera-se que esta UEPS possa apresentar bons resultados no que se refere a aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Ensino. Unidade de Ensino Potencialmente Significativa. Aprendizagem Significativa. Gestão da Qualidade.

3.2 INTRODUÇÃO

O ensino considerado tradicional, em que o aluno assume uma postura passiva enquanto o professor transfere os conhecimentos, ainda mantém seu protagonismo, mesmo com as mudanças que acontecem e cobram um novo perfil desse aluno. Entretanto, faz-se necessária a compreensão de teorias educacionais que contemplem a formação de um aluno participativo, reflexivo, crítico e que possa interagir com a sociedade. Dentre as teorias educacionais, a Teoria da Aprendizagem Significativa, representada inicialmente nas ideias de David P. Ausubel (2003), se apresenta como uma possibilidade de contribuir com uma educação profissional de qualidade, ao passo que considera experiências e conhecimentos já vivenciados pelos estudantes e propõe uma maior participação dos mesmos no processo de aprendizagem.

De acordo com Ausubel (2003), o processo de aprendizagem significativa é complexo e exige um longo período de tempo para ser concluído. Baseada no cognitivismo, a Teoria da Aprendizagem Significativa é aquela em que ideias expressas de forma simbólica se relacionarão com informações que o aluno já possui mediante uma relação não arbitrária e substantiva. Entende-se por relação não arbitrária e substantiva aquela em que as ideias são relacionadas a aspectos relevantes presentes na estrutura cognitiva dos estudantes (AUSUBEL; NOVAK; HANESIAN, 1980). Além disso, Ausubel (2003) explica que a sua teoria surge de forma a confrontar a aprendizagem por memorização e que adquirir e reter informações são ações decorrentes da interação e integração entre o material instrucional e as ideias existentes na estrutura cognitiva do aluno, já relacionadas de forma particular com novas ideias formadas.

A associação realizada pelo estudante com o conhecimento prévio existente em sua estrutura cognitiva é conhecida como uma metáfora, a ancoragem. Nesse propósito, determinados conhecimentos prévios funcionam como ideias âncora, passando então a serem conhecidas como subsunçores (MOREIRA, 2011a). Os subsunçores, segundo Moreira (2011a, p. 28) “podem ser proposições, modelos mentais, construtos pessoais, concepções, ideias, invariantes operatórios, representações sociais e, é claro, conceitos já existentes na estrutura cognitiva de quem aprende”.

Outro conceito importante para a referida teoria é o de organizador prévio, um recurso utilizado para colaborar com o estudante na percepção de que os novos conhecimentos possuem relação com conhecimentos prévios. São exemplos de organizadores prévios: filmes, perguntas, uma situação-problema, uma leitura introdutória e outros (MOREIRA, 2011a).

Ausubel (2003) aponta basicamente duas condições para a ocorrência de uma aprendizagem significativa: que o material de aprendizagem seja potencialmente significativo e que o aluno deva apresentar disposição para aprender.

Importante considerar que uma condição não exclui a outra, o ideal é que se apresentem de forma simultânea, já que se pode aprender sem que alguém ensine e que não há material potencialmente significativo que contribua com a aprendizagem de quem não tem a intenção de aprender de forma não mecânica (LEMOS, 2006).

O ensino deve ser multidisciplinar, propenso a debates e que possibilite experiências de imersão em variados contextos, preparando o aluno para uma formação humanista, com capacidade de gestão (SANTOS; TEIXEIRA, 2019).

Deve ficar claro, entretanto, que não existe material significativo, mas potencialmente significativo. Isso deve-se ao fato de o estudante atribuir significados aos materiais utilizados no seu processo de aprendizagem e não necessariamente, o entendimento e significado que ele atribuirá ao material poderá ser aceito no contexto da matéria que está sendo ensinada (MOREIRA, 2011a).

A proposta dessa teoria pode contribuir de forma relevante para uma mudança no processo de ensino e aprendizagem, influenciando os atores envolvidos neste processo a atuarem de fato. Para tanto, o trabalho dos professores deve passar por transformações que orientem o ensino pela e para a aprendizagem dos alunos (LIMA *et al.*, 2020).

Os professores devem atuar como organizadores e mediadores de práticas educativas que fomentem o interesse dos alunos em não só aprender, como partilhar conhecimentos. Novak (2011) explica que ao estudar qualquer disciplina, o aluno tem contato com informações que vão além das propostas na disciplina, que os professores devem considerar como os novos conhecimentos estão sendo construídos, em que contexto social a disciplina pode ser desenvolvida e o tipo de atitudes que seriam interessantes ser desenvolvidas a partir daquela disciplina.

Neste sentido, surge o conceito de Unidades de Ensino Potencialmente Significativas (UEPS), definidas por Moreira (2011b, p.43) como “sequências de ensino fundamentadas teoricamente, voltadas para a aprendizagem significativa, [...], que podem estimular a pesquisa aplicada em ensino, aquela voltada diretamente à sala de aula”.

As UEPS aparecem como uma possibilidade de promover e potencializar a aprendizagem significativa, mediante uma sequência de oito passos. Possibilita ainda ao professor identificar evidências de aprendizagem significativa em todos os passos da UEPS, preservando o tempo de aprendizagem de cada estudante e tendo a oportunidade, se necessário for, de recuperação durante o processo (NUNCIO, 2016).

Conforme Moreira (2011b), ao construir uma unidade de ensino potencialmente significativa é importante considerar alguns princípios, como: entender que o conhecimento prévio é o que mais influencia a aprendizagem significativa, considerando sentimentos, pensamentos e ações dos estudantes. Outros princípios são relacionados a utilização de organizadores prévios, como situações-problema, dando sentido aos novos conhecimentos, sendo propostos em níveis de complexidade crescentes.

O papel do professor como provedor de situações-problema e questionamentos também é fundamental, sendo uma ponte entre os materiais e estratégias educativas e o aluno, organizando o ensino e mediando a captação de significados (MOREIRA, 2011b). O professor, deve ainda, priorizar a realização de práticas de ensino baseadas em uma perspectiva crítica, demonstrando que a importância do comprometimento com o processo de ensino-aprendizagem deve ser mútua (URIAS; AZEREDO, 2017).

Um professor ao trabalhar o conteúdo de Gestão da Qualidade, esbarra com uma dificuldade logo no início da disciplina ao estudar o significado de qualidade, por não se tratar apenas de um conceito técnico, mas de um termo amplo e abstrato, do qual todos possuem uma ideia do que se trata. Por ser um termo de domínio público, torna-se importante respeitar a noção de definição do termo qualidade que as pessoas possuam, considerando igualmente as dificuldades que aparecem quando essa noção é equivocada (SILVA; LOBO, 2014).

Usada de forma indiscriminada, a palavra qualidade pode ser associada a beleza, luxo, moda, preço alto ou baixo, dentre outros termos. Cabe ao professor direcionar o entendimento do conceito prévio que os alunos tenham e conduzir as

aulas de forma que suas percepções sobre qualidade não estão erradas, mas também não podem se restringir somente às suas ideias pré-concebidas.

Desta forma, um professor da área de Administração não deve se ater apenas a reprodução de conteúdo, e sim, voltar-se a uma formação capaz de integrar habilidades organizacionais e sociais, aliando conhecimentos técnicos e criatividade (BOAVENTURA *et al.*, 2018).

Nesse sentido, como formar um aluno participativo, reflexivo, crítico e que possa interagir com a sociedade ao mesmo tempo em que aprende sobre gestão da qualidade por meio de filmes?

Diante de tudo, objetiva-se apresentar o processo de planejamento e construção de uma unidade de ensino potencialmente significativa, para atender um tema da disciplina Gestão da Qualidade, utilizando filmes como recurso didático.

A pesquisa se justifica pela necessidade de utilização de metodologias que contribuam com melhor aprendizado e pelo ineditismo da proposta, pois inexitem ou são escassos os estudos sobre a UEPS no ensino técnico de Administração. De fato, Souza e Pinheiro (2009) realizaram uma revisão sistemática da literatura com o objetivo de mapear e analisar os trabalhos relacionados a UEPS, utilizando o aporte metodológico da *Methodi Ordinatio*, classificaram 42 artigos por ordem de relevância, de acordo com o fator de impacto, ano de publicação e número de citações de cada trabalho. Os resultados indicam que há predomínio desses estudos relacionados ao ensino de física (15 artigos) e matemática (11 artigos) e nenhum aplicado ao ensino de Administração. Além disso, estes artigos envolveram principalmente estudantes do Ensino Médio (45%) e do Ensino Superior (22,5%) com pouca aplicação ao Ensino Técnico (2,5%).

Assim, a seguir apresentaremos a metodologia e logo após os resultados e discussão sobre a elaboração de uma UEPS para o ensino das abordagens da qualidade com a utilização de filmes.

3.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa, classificada como bibliográfica e descritiva com a obtenção dos dados por meio de pesquisa bibliográfica sobre aprendizagem significativa e mais precisamente sobre as unidades de ensino potencialmente significativas (UEPS) na qual a apresentação dos resultados se deu pela abordagem qualitativa (GIL, 2010).

A proposta desta unidade de ensino potencialmente significativa constitui a elaboração de uma sequência de atividades de ensino que promovam a aprendizagem das Abordagens da Qualidade, conteúdo específico da disciplina Gestão da Qualidade, com carga horária de 45 horas/aula, ofertada no segundo período do Curso Técnico Subsequente em Administração do IFAC, Campus Rio Branco.

A ementa da disciplina é composta pelos seguintes assuntos: histórico da qualidade na solução de problemas; fundamentos da qualidade; ferramentas da qualidade; aplicabilidade das ferramentas da gestão da qualidade em serviços e em programas relacionados à qualidade; principais funções da organização e sistemas certificáveis de gestão.

O assunto abordagens da qualidade é tratado dentro da temática fundamentos da qualidade que é o segundo tema tratado na disciplina. O objetivo de aprendizagem desta UEPS é que o aluno possa, dentre a subjetividade do conceito de qualidade, compreender cinco formas de interpretá-la, as chamadas abordagens da qualidade, com o auxílio de filmes. Por isso, a UEPS será executada em oito aulas de cinquenta minutos cada.

De acordo com Garvin (2002), as cinco principais formas de se abordar o conceito de qualidade são: transcendental, baseada no produto, baseada no usuário, baseada na produção e baseada no valor.

A abordagem da qualidade é transcendental quando o produto ou serviço atinge uma condição de excelência, superioridade. Quando se diz que a abordagem é baseada no produto, entende-se que a qualidade está relacionada a quantidade de atributos oferecidos. A abordagem baseada no usuário possui relação direta com a satisfação do cliente e a abordagem baseada na produção se refere a conformidade, padrões. A abordagem baseada em valor relacionada qualidade a preço (GARVIN, 2002). A seleção dos filmes utilizados durante a execução da UEPS foi realizada, levando em consideração a diversidade de classificação dos filmes (documentários, animação, comédia, nacional etc.), a relação do conteúdo dos filmes com a temática estudada, que fossem potencialmente significativos e que sua linguagem fosse apropriada ao público-alvo (NAPOLITANO, 2013). Para tanto, foi realizada uma busca na internet, em sites e blogs, que sugerissem filmes que pudessem contribuir com os temas trabalhados na área da Gestão da Qualidade.

No decorrer da UEPS, os filmes sugeridos poderão ser trabalhados de forma integral e outros em partes.

3.4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.4.1 UNIDADE DE ENSINO POTENCIALMENTE SIGNIFICATIVA PARA O ENSINO DAS ABORDAGENS DA QUALIDADE COM A UTILIZAÇÃO DE FILMES

A proposta de unidade de ensino potencialmente significativa foi planejada para ser aplicada ao longo de três semanas, sendo composta por 08 (oito) encontros presenciais, considerando que a disciplina de Gestão da Qualidade é oferecida em três encontros semanais por turma.

Para a construção de uma UEPS Moreira (2011b) propõe uma sequência de oito passos que consistem em: 1) definir o tópico a ser estudado; 2) criar ou propor situações para que o aluno exteriorize conhecimentos prévios; 3) introduzir o assunto da aula levando em consideração o conhecimento prévio do aluno através de uma situação problema; 4) trabalhar o assunto levando em conta a diferenciação progressiva; 5) aumentar a complexidade do assunto; 6) buscar a reconciliação integrativa por meio de uma apresentação nova de significados; 7) avaliação somativa e 8) avaliação da própria UEPS.

Na UEPS esses passos foram organizados da seguinte forma:

1) Definição do tópico a ser estudado: o tema escolhido está inserido na ementa do curso no conteúdo “Fundamentos da Qualidade”, momento da disciplina em que são apresentadas as diferentes formas de entendimento do termo qualidade. Trata-se de uma parte fundamental da disciplina, uma vez que o conceito de qualidade depende do contexto em que é aplicado, podendo se considerar diversas percepções em relação à qualidade, em face da subjetividade e complexidade de seu significado.

Como planejamento da utilização do recurso didático, o professor, mediante o preenchimento de uma ficha deverá explicitar todos os objetivos e propostas em função da realização da atividade com a utilização de filmes (Quadro 1).

Quadro 1: Ficha de planejamento do professor

(continua)

Ficha de planejamento do professor		Data:
Título do filme: <i>Jiro Dreams of Sushi</i>		
Conteúdos que o filme aborda: <i>Planejamento das atividades; Gestão de processos; Treinamento; A não aceitação de erros; Atendimento ao cliente; A importância do fornecedor; Liderança.</i>		
Encaminhamentos com os Estudantes		
Atividade antes da exibição: <ul style="list-style-type: none"> - Explicar aos alunos a relevância do documentário para as aulas da disciplina; - Apresentar a sinopse do documentário; - Explicar como deverão preencher a ficha de acompanhamento do aluno 	Atividade após a exibição: <ul style="list-style-type: none"> - Solicitar aos alunos o preenchimento da ficha de acompanhamento; - Apresentar duas situações-problema decorrentes da exibição do documentário. 	

Quadro 1: Ficha de planejamento do professor

(continuação)

<p>Trechos do filme considerados importantes para o tema da aula:</p> <p>1 – <i>Cena inicial do documentário onde é realizada a seguinte pergunta por um crítico culinário: O que define delicioso?</i></p> <p>2 – <i>Cena do mercado de peixes (escolha do fornecedor e do melhor produto)</i></p> <p>3 – <i>Cena do restaurante sobre o treinamento árduo dos funcionários;</i></p> <p>4 – <i>Cena da prestação do serviço aos clientes (disponibilidade dos assentos, limpeza do local, recepção etc.)</i></p> <p>5 – <i>Preparação do filho para substituir o pai no gerenciamento do restaurante;</i></p> <p>6 – <i>A disciplina e cultura oriental observada em todo o filme.</i></p>
<p>Atividades derivadas do filme:</p> <p>1. Resolução de duas situações-problema:</p> <p><i>I - Considerando a avançada idade do chef Jiro Ono, de que forma a qualidade até então conseguida em seus produtos e serviços poderá ser perpetuada e garantir a longevidade do restaurante e seu patamar de melhor restaurante de sushis?</i></p> <p><i>II - Caso o restaurante queira ampliar a quantidade de atendimentos por dia, quais os principais riscos e desafios a serem enfrentados na manutenção do gerenciamento da qualidade dos produtos e do serviço?</i></p> <p>2. Discussão sobre as impressões dos alunos sobre a temática do filme</p>

Fonte: Adaptado de SEBRAE (2013)

2) Criar ou propor situações para que o aluno exteriorize conhecimentos prévios: nesta etapa, para verificar quais os conhecimentos prévios dos alunos referentes ao conceito de qualidade, propõe-se a realização de um *brainwriting*, técnica amplamente utilizada na área de gestão para identificar as percepções de um grupo sobre um tema proposto. Cada aluno deverá escrever o máximo de palavras em uma folha de papel, disponibilizada pelo professor, que considerem associadas ao conceito de qualidade. Criado nos anos 60 e também conhecido como Método 635, o *brainwriting* possibilita aos participantes expressar suas ideias espontaneamente por escrito (HISRICH; PETERS; SHEPHERD, 2014). Através da aplicação do *brainwriting*, o professor poderá identificar se e como as abordagens da qualidade foram citadas pelos alunos, constituindo-se em um levantamento de conhecimentos prévios. Este passo da UEPS deverá ser realizado em um encontro de 50 minutos.

3) Introduzir o assunto da aula levando em consideração o conhecimento prévio do aluno através de uma situação problema: em um segundo momento será exibido o documentário *Jiro Dreams of Sushi* (Quadro 2), que relata a trajetória do proprietário do melhor restaurante de sushis do mundo. O documentário será o instrumento utilizado com o objetivo de instigar os alunos para a resolução das seguintes situações problema:

I - Considerando a avançada idade do chef *Jiro Ono*, de que forma a qualidade até então conseguida em seus produtos e serviços poderá ser perpetuada e garantir a longevidade do restaurante e seu patamar de melhor restaurante de sushis?

Possíveis respostas: Padronização das atividades necessárias para a execução do serviço oferecido pelo restaurante; treinamento e capacitação da equipe de trabalho; manter a preocupação com a especialização dos fornecedores; e participação ativa dos proprietários nas atividades do restaurante.

II - Caso o restaurante queira ampliar a quantidade de atendimentos por dia, quais os principais riscos e desafios a serem enfrentados na manutenção do gerenciamento da qualidade dos produtos e do serviço?

Possíveis respostas: Manter o padrão de serviço em quantidades maiores; perder o atendimento personalizado realizado pelos donos do restaurante, avaliar a reação e impressão dos clientes em relação ao serviço realizado.

Como planejamento da utilização do recurso didático, o professor, mediante o preenchimento de uma ficha deverá explicitar todos os objetivos e propostas em função da realização da atividade com a utilização de filmes.

Quadro 2: Ficha Técnica do filme *Jiro Dreams of Sushi*

Ficha Técnica	
Filme	<i>Jiro Dreams of Sushi</i>
Ano de produção	2011
Duração	83 minutos
Gênero	Documentário
Direção	David Gelb
Sinopse	No subsolo de um edifício de escritórios em Tóquio, <i>Jiro Ono</i> , antigo mestre do sushi de 85 anos, trabalha incansavelmente em seu restaurante de fama internacional, o <i>Sukiyabashi Jiro</i> . Enquanto seu filho <i>Yoshikazu</i> encara a pressão de ficar no lugar do pai e gerenciar o lendário restaurante, <i>Jiro-san</i> persegue implacavelmente sua busca pelo sushi perfeito.

Fonte: JIRO Dreams of Sushi. Direção de David Gelb. Estados Unidos da América: Magnolia Home Entertainment, 2011. 1 DVD (83 min).

Para este passo da UEPS serão destinados dois encontros de cinquenta minutos cada.

Antes do início da exibição do filme, o professor informa que a temática central do filme é a qualidade demonstrada das mais diversas formas e contextos e explica que para resolver a situação problema cada aluno deverá registrar suas observações em uma ficha de acompanhamento (Quadro 3) previamente distribuída pelo professor da disciplina.

Quadro 3: Ficha de acompanhamento do aluno

Ficha de acompanhamento do aluno	
Título do filme:	
Cenas Principais (Escolha pelo menos três cenas que no filme mais destacam o tema “QUALIDADE”)	
Cena 1	Resuma a cena:
Cena 2	Resuma a cena:
Cena 3	Resuma a cena:
Aprendizado (Descreva os ensinamentos aprendizados que o filme trouxe sobre a temática da qualidade)	

Fonte: Adaptado de SEBRAE (2013)

Para que ocorra uma aprendizagem significativa relacionada a utilização de filmes como recurso de aprendizagem, é importante considerar que o aluno esteja aberto e interessado a receber as mensagens propostas pelo filme, bem como o professor deve estar preparado para intervir e direcionar atividades que proporcionem um bom aprendizado. Os alunos devem ser preparados para receber as informações

mediante a apresentação dos filmes, estando atentos e predispostos a analisar criticamente as imagens. Após a exibição do filme é necessário direcionar o que foi visto para atividades que proporcionem refletir e entender a relação das imagens com os conteúdos estudados. Assim será possível que as experiências retratadas no filme orientem os alunos a construir seus próprios processos de aprendizagem (NAPOLITANO, 2013).

4) Trabalhar o assunto levando em conta a diferenciação progressiva: a diferenciação progressiva ocorre quando conceitos são apresentados no início e são progressivamente diferenciados, com detalhes e especificidades no decorrer do processo (MOREIRA, 2011b). Neste momento “as abordagens da qualidade” serão repassadas aos alunos mediante uma breve aula expositiva, levando em consideração a diferenciação progressiva, seguida de uma atividade em grupo em que os alunos deverão compartilhar experiências, positivas ou negativas, que tenham vivenciado em relação a um tipo de abordagem da qualidade. Para tanto, serão destinados dois encontros de cinquenta minutos cada. Os alunos serão divididos em cinco grupos, cada um com um tipo de abordagem. Para auxiliá-los, serão disponibilizadas questões (Quadro 4) que contribuam com as discussões do grupo.

Quadro 4: Tipo de abordagem X questões norteadoras.

(continua)

Tipo de Abordagem	Questões norteadoras
Transcendental	<ul style="list-style-type: none"> • Alguma vez, você desejou/pensou em comprar um produto e/ou serviço pelo que ele representava? • Mesmo sem ter comprado ou experimentado um produto e/ou serviço, você consegue identificar que se trata de um bom produto e/ou serviço?
Baseada no produto	<ul style="list-style-type: none"> • Você já adquiriu um produto pela sua quantidade de atributos? • Já escolheu/optou por comprar um produto ou serviço pela diferença de quantidade de algum ingrediente ou atributo desejado?
Baseada no usuário	<ul style="list-style-type: none"> • Você costuma comprar produtos personalizados? • Existem propriedades/características de um produto do qual você não abre mão no momento da compra? (preferência por cor, modelo ou até mesmo uma necessidade, como no caso de alguma restrição, alergia etc.) • Alguma loja já se negou a fazer alguma alteração ou atender algum pedido específico que você tenha solicitado?
Baseada na produção	<ul style="list-style-type: none"> • Ao adquirir um produto/serviço, você costuma verificar se ele atende às especificações informadas na embalagem ou propaganda? • Você já devolveu um produto, desistiu de uma compra, ou deixou de fazer algo por entender que as especificações do produto ou serviço não correspondiam ao que foi oferecido?

Quadro 4: Tipo de abordagem X questões norteadoras.

(continuação)

Tipo de Abordagem	Questões norteadoras
Baseada no valor	<ul style="list-style-type: none"> • Já adquiriu algum produto ou pagou por algum serviço mais caro por considerar que a qualidade seria melhor? • Já adquiriu algum produto ou serviço mais caro por considerar que a qualidade seria melhor e se arrependeu?

Fonte: Elaborado pelos autores

Importante considerar a importância de atividades que instiguem a participação dos alunos mediante a troca de experiências, uma vez que uma comunidade escolar é composta por diferenças trazidas de contextos distintos e que podem refletir no processo de ensino-aprendizagem (PIFFERO; COELHO; LUCCHESI, 2020).

5) Aumentar a complexidade do assunto: a reconciliação integradora acontece quando o conteúdo é novamente apresentado em nível mais alto de complexidade e com o auxílio de uma proposta de atividade, em que seja possível perceber e destacar semelhanças e diferenças entre o que já havia estudado (MOREIRA, 2011b). Com o subsídio de um texto fornecido pelo professor sobre o tema estudado, os alunos deverão construir um mapa conceitual de forma a promover uma reconciliação integradora com os conceitos que já tinham e os que foram apresentados no texto, sempre com a mediação docente. Por meio de diagramas, os mapas conceituais podem contribuir com a aprendizagem significativa, ao possibilitar a realização de conexões e hierarquia entre conceitos de um determinado tema (SILVA, 2015). A escolha por solicitar a construção de mapas conceituais por parte dos alunos se deve a possibilidade de retomar e sistematizar as informações anteriormente estudadas. A avaliação dos mapas será realizada mediante a utilização do modelo de Novak e Gowin (1984), que utiliza os critérios proposições, hierarquia, ligação cruzada e exemplos como parâmetros de avaliação. Para esta etapa da UEPS será destinado um encontro de cinquenta minutos.

6) Buscar a reconciliação integrativa por meio de uma apresentação nova de significados: a reconciliação integrativa acontece quando há uma recombinação de elementos já existentes na estrutura cognitiva do aprendiz, podendo relacionar os conhecimentos pré-existentes com os novos, bem como atribuir novos significados (MOREIRA, 2011b). Com a intenção de uma reconciliação integrativa do assunto estudado, os novos significados (abordagens da qualidade) serão apresentados mediante a exibição de trechos de outros filmes (Quadro 5). Em cada um dos trechos

será observado e discutido uma abordagem da qualidade pelos próprios alunos. Para tanto, serão distribuídas a ficha técnica de cada um dos filmes a ser exibido. Para esta etapa da UEPS será destinado um encontro de cinquenta minutos.

Quadro 5: Trechos de filmes relacionados às abordagens da qualidade.

Abordagem da qualidade	Filme	Descrição da cena	Minutagem da cena
Transcendental	Encontrando Forrester	Um jovem negro observa um carro e seu proprietário fica preocupado. O jovem avisa que o dono do carro não deve se preocupar, afinal é só um carro. O dono do carro afirma: "Não é só um carro. É uma BMW". A partir daí o jovem demonstra grande conhecimento a respeito da marca.	07min50seg a 09min22seg
Baseada no produto	Meu adorável sonhador	Para impressionar uma mulher, um homem convence um possível cliente a comprar uma TV de 60 polegadas ao demonstrar todos os benefícios que a compra do produto o traria.	10min17seg a 14min45seg
Baseada no usuário	Minha vida em Marte	Uma senhora, prestes a ficar viúva, contrata os serviços de uma prestadora de serviços na área de eventos para atender aos desejos do marido.	18min56seg a 21min50seg
Baseada na produção	Fome de Poder	Os irmãos Donald relatam ao vendedor <i>Ray Kroc</i> como surgiu a ideia de negócio e o processo para a produção de hambúrgueres.	16min53seg a 22min43seg
Baseada no valor	Os delírios de consumo de <i>Becky Bloom</i>	Rebecca recorda desde a infância sua atração por compras, especialmente por artigos de marcas famosas e caras.	17seg a 02min20seg

Fonte: Elaboração própria

7) Avaliação somativa: mediante a avaliação somativa, é possível verificar se os objetivos de aprendizagem foram alcançados ao final do processo (MOREIRA, 2011b). No decorrer da aplicação da UEPS, serão registrados tudo o que possa ser considerado como evidência de aprendizagem significativa e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a formação crítica e reflexiva. Para tanto, serão considerados para avaliação os seguintes instrumentos: *brainwriting*, ficha de acompanhamento do aluno (Quadro 3), atividade em grupo sobre os tipos de

abordagens da qualidade (Quadro 4), mapa conceitual e discussão em grupo sobre os trechos dos filmes (Quadro 5).

8) Avaliação da própria UEPS: em um encontro de cinquenta minutos, mediante a aplicação de um questionário com perguntas predominantemente fechadas de múltipla escolha, será verificado se com a UEPS o aluno conseguiu desenvolver algumas habilidades essenciais para pensamento crítico e reflexivo, para o trabalho em grupo e para o aprendizado por meio de filmes. No questionário cada uma das assertivas será associada a cinco alternativas em escala de Likert: concordo totalmente (5), concordo parcialmente (4), indeciso (3), discordo parcialmente (2) e discordo totalmente (1). As perguntas serão de acordo com o Quadro 6:

Quadro 6: Questões do questionário final.

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Eu desenvolvi minha capacidade de comunicação oral. 2. Eu NÃO desenvolvi minha capacidade de comunicação escrita. 3. Eu desenvolvi minha capacidade de elaborar mapas conceituais. 4. Eu NÃO desenvolvi minha capacidade de argumentação diante de questionamentos. 5. Eu desenvolvi minha capacidade de solucionar problemas. 6. Eu NÃO desenvolvi minha capacidade de tomar decisões diante de problemas da vida real. 7. Eu desenvolvi a minha capacidade de realizar trabalhos em grupo. 8. Eu NÃO me senti à vontade para participar das discussões no conjunto da turma. 9. Eu desenvolvi minha capacidade de associar cenas de filmes com o assunto estudado. 10. Eu me senti à vontade para participar das discussões no meu grupo de trabalho. 11. Comparando com outras disciplinas, eu gostaria de ter mais aulas com a utilização de filmes. 12. Todos os componentes de meu grupo contribuíram igualmente para o trabalho. 13. Usando uma escala de notas de 0 (zero) a 100 (cem), dê uma nota para esta as atividades realizadas com a utilização de filmes: _____. 14. Explique suas razões para ter dado esta nota. Use o espaço abaixo, se precisar. Obrigada. |
|---|

Fonte: Adaptado de Cachinho (2010), Sá e Queiroz (2010) e Farias (2018).

Os registros no diário de campo do professor de Gestão da Qualidade, deverão ser realizadas ao decorrer da proposta de unidade de ensino potencialmente significativa, logo após cada um dos encontros com as turmas para que o mesmo possa acompanhar o aprendizado, as dificuldades e, assim, se preparar para os novos encontros.

3.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A finalidade deste artigo foi a de apresentar como se deu a construção de uma unidade de ensino potencialmente significativa, desenvolvida para ser utilizada por professores da disciplina Gestão da Qualidade, mais especificamente para o ensino das abordagens da qualidade.

Diante de tudo, entende-se que a produção da UEPS sobre conceitos de gestão da qualidade com a utilização de filmes foi, em primeiro lugar, uma experiência significativa para o docente que a elaborou pois não havia feito isso anteriormente. Ademais, espera-se que na execução da mesma possa construir com o aluno a subjetividade do conceito de qualidade, levando a compressão das cinco formas de interpretá-la, as chamadas abordagens da qualidade, com o auxílio de filmes.

Através das atividades propostas, pretende-se que a utilização de estratégias de ensino variadas e não comumente utilizadas, possam trazer bons resultados especialmente em relação ao interesse, envolvimento e participação dos alunos. Busca-se assim, estimular o protagonismo dos alunos, implicando em ganhos relativos à criatividade e compreensão do lugar da autonomia em suas vidas.

Além disso, espera-se com essa UEPS instigar professores e alunos a revitalizar o processo de ensino-aprendizagem da administração ao propor a utilização de filmes com o intuito de colaborar com uma educação integral, aonde se possa ir além da aprendizagem técnica e buscar uma formação crítica.

Assim, espera-se que essa proposta de UEPS se apresente como uma possibilidade a mais para professores da área de gestão da qualidade, interessados em criar alternativas pedagógicas, com vistas a aprendizagem significativa.

3.6 REFERÊNCIAS

- AUSUBEL, D. P.; NOVAK D. J.; HANESIAN, H. **Psicologia Educacional**. Rio de Janeiro, Interamericana. Tradução ao português, de Eva Nick et al. Da segunda edição de Educational psychology: a cognitive view. 623p, 1980.
- AUSUBEL, D. **Aquisição e Retenção de Conhecimentos**: Uma Perspectiva Cognitiva. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 2003.
- BOAVENTURA, P. S. M., SOUZA, L. L. F. de, GERHARD, F., & BRITO, E. P. Z. (2018). Desafios na formação de profissionais em Administração no Brasil. **Administração: Ensino E Pesquisa**, 19(1), 1-31. <https://doi.org/10.13058/raep.2018.v19n1.775>
- CACHINHO, H.; ESTEVES, M. H. Aprendizagem baseada em problemas: desafios da sua implementação em ambientes de racionalidade técnica. **PBL 2010 Congresso Internacional**. São Paulo, Brasil, 8-12 de fevereiro de 2010.
- ENCONTRANDO Forrester. Direção: Gus Van Sant. Produção: Sean Connery, Lawrence Mark, Rhonda Tollefson. Intérpretes: Sean Connery, Rob Brown e outros. Roteiro: Mike Rich. EUA: Columbia Pictures, 2000. 1 DVD (136 min).
- FARIAS, C. S. **Os territórios das hepatites virais no Brasil: subsídios para o ensino de Geografia da Saúde por meio da aprendizagem baseada em problemas**. 2018. 216 f. Tese (Doutorado em Ensino em Biociências e Saúde) - Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2018.
- FOME de poder. Direção: John Lee Hancock. Produção: Don Handfield, Jeremy Renner, Aaron Ryder. Intérpretes: Michael Keaton, Laura Dern, Patrick Wilson, Linda Cardellini e outros. Roteiro: Robert D. Siegel. EUA: Diamond Films, 2016. 1 DVD (115 min).
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.
- GARVIN, D. A. **Gerenciando a qualidade**: a visão estratégica e competitiva. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.
- HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. **Empreendedorismo**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- JIRO Dreams of Sushi. Direção de David Gelb. Estados Unidos da América: Magnolia Home Entertainment, 2011. 1 DVD (83 min).
- LEMOS, Evelyse dos Santos. A Aprendizagem Significativa: estratégias facilitadoras e avaliação. **Série-Estudos** - Periódico do Mestrado em Educação da UCDB, Campo Grande - MS, n.21, p. 53-66, jan/jun. 2006.
- LIMA, M. C., LANGRAFE, T. de F., TORINI, D. M., & CECCONELLO, A. R. (2020). Transformação Pedagógica e (Auto)Formação Docente. **Administração: Ensino E Pesquisa**, 21(1), 214-243. <https://doi.org/10.13058/raep.2020.v21n1.1739>

MEU ADORÁVEL sonhador. Direção: Robert Wenk. Produção: Andy Garcia, Gary Lucchesi. Intérpretes: Andie MacDowell, Andy Garcia e outros. Roteiro: Richard Wenk. EUA: Play Arte Home Video, 1999. 1 DVD (115 min).

MINHA VIDA em Marte. Direção: Susana Garcia. Produção: Mônica Martelli, Susana Garcia. Intérpretes: Dudu Pelizzari, Fiorella Mattheis, Gabriel Braga Nunes, Lucas Capri, Marcos Palmeira, Mariana Santos, Mônica Martelli e Paulo Gustavo. Roteiro: Mônica Martelli. Brasil: Downtown Films, 2018. 1 DVD (102 min).

MOREIRA, M. A. **Aprendizagem significativa**: a teoria e textos complementares. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011a.

MOREIRA, M. A. Unidades de enseñanza potencialmente significativas – UEPS. **Aprendizagem significativa em revista**. Porto Alegre. v.1, n. 2, p. 43-63, 2011b.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**. 5.ed., 1ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2013.

NOVAK, J. D. A theory of education: meaningful learning underlies the constructive integration of thinking, feeling, and acting leading to empowerment for commitment and responsibility. **Aprendizagem Significativa em Revista/Meaningful Learning Review** – V1(2), pp. 1-14, 2011.

NOVAK, J. D.; GOWIN, D. B. **Learning how to learn**. New York: Cambridge University Press, 1984.

NUNCIO, A. P. Unidades de ensino potencialmente significativas para o corpo humano no ensino de ciências. **Scientia cum Industria**, Caxias do Sul – RS, v. 4, n. 4, p. 212-215. 2016.

OS DELÍRIOS de consumo de Becky Bloom. Direção: P. J. Hogan. Produção: Jerry Bruckheimer. Intérpretes: Isla Fisher, Hugh Dancy e outros. EUA: Touchstone Pictures, 2009. 1 DVD (104 min).

PIFFERO, E. de L. F., COELHO, C. P., & LUCCHESI, M. M. (2020). Proposal of potentially significant teaching units for the study of energy sources. **Research, Society and Development**, 9(7), e17973631. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.3631>

SÁ, L. P.; QUEIROZ, S. L. **Estudo de casos no ensino de química**. Campinas: Editora Átomo, 2010.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE; UNIDADE DE CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL – UCE. **Caixa de Ferramentas**: Guia de orientação para trabalhar com: sites, filmes, dinâmicas de grupo e livros. Brasília, DF: SEBRAE, 2013.

SANTOS, F. B. P. dos, & TEIXEIRA, M. A. C. (2019). Inovações e Desafios Metodológicos no Ensino de Administração Pública no Brasil: um Olhar com Base no

Curso da FGV-EAESP. **Administração: Ensino E Pesquisa**, 20(1), 211-230.
<https://doi.org/10.13058/raep.2019.v20n1.1378>

SILVA, D. L.; LOBO, R. N. **Gestão da Qualidade**: Diretrizes, Ferramentas; Métodos e Normatização. São Paulo: Érica, 2014.

SILVA, E. C. Mapas conceituais: propostas de aprendizagem e avaliação.
Administração: Ensino e Pesquisa, Rio de Janeiro. v. 16, n. 4, p.785–815, out/dez 2015.

SOUZA, G. F.; PINHEIRO, N. A. M. Unidades de ensino potencialmente significativas (UEPS): identificando tendências e possibilidades de pesquisa.
Revista Dynamis. FURB, BLUMENAU, V.25, N.1, P 113-128, 2019.

URIAS, G. M. P. C., & AZEREDO, L. A. S. de. (2017). Metodologias ativas nas aulas de Administração Financeira: alternativa ao método tradicional de ensino para o despertar da motivação intrínseca e o desenvolvimento da autonomia. **Administração: Ensino E Pesquisa**, 18(1), 39-67.

4 ARTIGO: APLICAÇÃO DE UNIDADE DE ENSINO POTENCIALMENTE SIGNIFICATIVA (UEPS) SOBRE ENSINO DE GESTÃO DA QUALIDADE NO ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO EM UM INSTITUTO FEDERAL¹

¹ Parte do artigo foi submetido ao evento I Simpósio Nacional de Metodologias Ativas na Educação Profissional e Tecnológica - I SinmaEPT como resumo expandido e aceito para publicação como capítulo do livro Metodologias Ativas na Educação Profissional e Tecnológica.

4.1 RESUMO

O intuito deste trabalho é apresentar como se deu o processo de execução de uma Unidade de Ensino Potencialmente Significativa (UEPS) para o ensino das abordagens da qualidade em um curso técnico. Para tanto, realizou-se pesquisa bibliográfica sobre Aprendizagem Significativa e mais precisamente sobre as unidades de ensino potencialmente significativas (UEPS) na qual a apresentação dos resultados se deu pela abordagem qualitativa (GIL, 2010). A metodologia de ensino foi fundamentada com base na teoria da Aprendizagem Significativa, que visa facilitar o entendimento das diferentes abordagens que o conceito de qualidade pode ter, mediante a utilização de filmes e a construção e aplicação da UEPS seguiu os passos sugeridos por Moreira (2011). A UEPS foi aplicada em duas turmas de segundo período do curso técnico subsequente em Administração do IFAC, *Campus* Rio Branco, durante 08 (oito) encontros presenciais, cada um com a duração de cinquenta minutos. Ao longo da aplicação da unidade de ensino, observou-se o envolvimento satisfatório dos estudantes, demonstrando interesse pela temática proposta, especialmente nas atividades decorrentes da exibição de filmes. Entende-se assim que a UEPS aplicada pode se apresentar como uma possibilidade a mais para professores da área de Gestão da Qualidade, interessados em criar alternativas pedagógicas, com vistas a aprendizagem significativa.

Palavras-Chave: Unidade de Ensino Potencialmente Significativa. Aprendizagem Significativa. Gestão da Qualidade.

4.2 INTRODUÇÃO

O papel e o perfil de professores e estudantes são um recorrente motivo de estudos entre pesquisadores da educação, com a intenção de promover debates acerca do que possa melhorar a formação desses indivíduos com base na flexibilidade imposta pelas relações, mercado de trabalho e dimensões a que estão expostos. Em face a essa flexibilidade, fica claro que novas formas de ensinar se fazem necessárias para que a aprendizagem acompanhe o ritmo das intervenções ao meio ambiente educacional.

De forma geral, a utilização de aulas expositivas, livros didáticos e resolução de exercícios vem sendo, na maioria das vezes, os recursos utilizados por professores na condução de suas aulas. Porém, percebe-se a desmotivação e desinteresse de alunos frente à aprendizagem.

Os professores, de maneira geral, devem diagnosticar o contexto de trabalho em que estão inseridos, tomar decisões, agir e avaliar suas práticas com a intenção de conduzi-las e reconduzi-las de maneira adequada, o que exige destes profissionais o convencimento da dificuldade da tarefa de ensinar (ZABALA, 1998).

Diante do exposto, surge a seguinte questão: A utilização de filmes como estratégia de ensino pode favorecer a aprendizagem significativa dos conceitos de Gestão da Qualidade no Curso Técnico Subsequente em Administração do IFAC, *Campus Rio Branco*?

Nesse sentido, buscou-se construir e aplicar uma Unidade de Ensino Potencialmente Significativa, para a disciplina de Gestão da Qualidade, com o intuito de ensinar as abordagens da qualidade, com ao auxílio de filmes.

A utilização de filmes como recurso didático foi utilizada com a intenção de que os alunos possam relacionar as imagens e o conteúdo do filme com questões relativas ao conteúdo específico da disciplina Gestão da Qualidade: as abordagens da qualidade.

Em pesquisas anteriores percebeu-se que os professores utilizam filmes em suas práticas de maneira limitada, basicamente para subsidiar debates. Apontam como fatores limitadores para sua utilização a falta de tempo para executar o filme, bem como para planejar sua exibição, mas consideram um recurso que facilita a

contextualização e a exemplificação de situações (OLIVEIRA; FREITAS; FARIAS, 2019).

O filme pode ser um auxiliar efetivo do conhecimento ao permitir que o espectador/aluno realize uma análise crítica e reflexiva sobre as situações apresentadas e possa relacionar com seu ambiente social e com o conteúdo da disciplina (FRANCO *et al*, 2017).

A unidade de ensino apresentada neste trabalho foi desenvolvida com base na Teoria da Aprendizagem Significativa, que considera importante para o aprendizado que conhecimentos prévios e novos interajam. Ausubel (2003) explica que a Teoria da Aprendizagem Significativa surge de forma a confrontar a aprendizagem por memorização, e que adquirir e reter informações são ações decorrentes da interação e integração entre o material instrucional e as ideias existentes na estrutura cognitiva do aluno, já relacionadas de forma particular com novas ideias formadas.

Ausubel, Novak e Hanesian (1980) lembram que o aluno pode aprender sem ser ensinado, o que reforça que o ensino é apenas uma das condições que podem influenciar a aprendizagem. Afirmam ainda que mesmo onde há eficácia no ensino, é possível que não haja aprendizagem, se os alunos não estiverem cognitivamente preparados.

As atividades foram desenvolvidas buscando a participação ativa dos alunos mediante a utilização de debates e construção de mapas conceituais, buscando promover a aprendizagem de forma significativa. Os alunos foram incentivados e estimulados a participar de todas as atividades propostas no decorrer das etapas da UEPS.

4.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa foi classificada como bibliográfica e descritiva com a obtenção dos dados por meio de pesquisa bibliográfica sobre Aprendizagem Significativa e mais precisamente sobre as unidades de ensino potencialmente significativas (UEPS) na qual a apresentação dos resultados se deu pela abordagem qualitativa (GIL, 2010).

O quadro teórico utilizado nesta pesquisa foi baseado no método dedutivo, utilizando a abordagem qualitativa na coleta e análise dos resultados. A metodologia utilizada para conduzir o trabalho foi a pesquisa-ação, já que houve participação ativa

do pesquisador e dos estudantes envolvidos no desenvolvimento da pesquisa.

A metodologia de construção e aplicação da UEPS seguiu os passos sugeridos por Moreira (2011), com o aporte teórico da Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel. A aplicação da UEPS foi realizada ao longo de três semanas, no segundo semestre de 2019, no decorrer das aulas da disciplina Gestão da Qualidade, ofertada no Curso Técnico Subsequente em Administração, do IFAC – *Campus* Rio Branco. As turmas selecionadas para a execução da UEPS são do segundo período do curso, totalizando 42 alunos.

O conteúdo escolhido para construir a UEPS faz parte do início da disciplina, onde busca-se apresentar as possibilidades de entendimento sobre qualidade. Como parte do planejamento foram destinados oito encontros para tratar o assunto abordagens da qualidade, segundo tema tratado no decorrer da disciplina Gestão da Qualidade.

A disciplina, em sua ementa, contempla assuntos desde o histórico e evolução da qualidade até ferramentas comumente utilizadas por empresas em suas rotinas para auxiliar no gerenciamento e controle da qualidade em seus processos, produtos e serviços.

É necessário que ao estudar Gestão da Qualidade, deva-se compreender que a qualidade faz parte de um permanente processo de evolução, uma vez que estamos inseridos em um ambiente dinâmico e que nos cobra ações adequadas em termos de eficácia e eficiência (PALADINI, 2012).

No quadro abaixo, apresenta-se o resumo das ações a serem realizadas, tempo de duração planejado, objetivos, atividades propostas e metodologia.

Quadro 1: Sistemática da UEPS

(continua)

SISTEMÁTICA DA UEPS				
PASSOS DA UEPS	CARGA HORÁRIA	OBJETIVO	ATIVIDADE PROPOSTA	METODOLOGIA
Passo 1: Definição do tema	Não se aplica (planejamento prévio do professor)	Definir o conteúdo para desenvolvimento da UEPS	Planejamento do professor (escolha do tema)	A definição do conteúdo a ser trabalhado foi definido pela professora da disciplina, baseada em sua experiência e observância ao trabalhar a ementa da disciplina Gestão da Qualidade.

Quadro 1: Sistemática da UEPS

(continuação)

SISTEMÁTICA DA UEPS				
PASSOS DA UEPS	CARGA HORÁRIA	OBJETIVO	ATIVIDADE PROPOSTA	METODOLOGIA
Passo 2: Exteriorizar os subsunçores	1 encontro (50 min)	Identificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre qualidade	<i>Brainwriting</i>	Cada aluno deverá escrever o máximo de palavras em uma folha de papel disponibilizada pelo professor que considerem associadas ao conceito de qualidade.
Passo 3: Situação problema introdutória	2 encontros (1h40min)	Preparar o estudante, levando em conta seus conhecimentos prévios, para introdução da temática “abordagens da qualidade”	Filme (documentário <i>Jiro Dreams of Sushi</i>)	Cada estudante deverá registrar suas observações em uma ficha de acompanhamento previamente distribuída pelo professor da disciplina.
Passo 4: Diferenciação progressiva	2 encontros (1h40min)	Desenvolver mediante a apresentação do conhecimento mais geral, a identificação de conhecimentos mais específicos.	Aula expositiva sobre as abordagens da qualidade; Atividade em grupo em que os estudantes deverão compartilhar experiências relacionadas aos diferentes tipos de abordagem do termo qualidade.	Debate

Quadro 1: Sistemática da UEPS

(continuação)

SISTEMÁTICA DA UEPS				
PASSOS DA UEPS	CARGA HORÁRIA	OBJETIVO	ATIVIDADE PROPOSTA	METODOLOGIA
Passo 5: Complexidade	1 encontro (50 min)	Identificar se os estudantes conseguiram relacionar os conceitos já existentes com novos.	Mapa conceitual	Construir um mapa conceitual de forma a promover uma reconciliação integradora com os conceitos que já existiam e os que foram apresentados no texto, sempre com a mediação docente.
Passo 6: Reconciliação Integrativa	1 encontro (50 min)	Verificar se os estudantes puderam diferenciar conceitos e proposições em sua estrutura cognitiva	Filmes; Atividade de associação	O docente distribuirá um material com a ficha técnica de cada um dos filmes para que o aluno estabeleça uma relação da imagem fílmica com os diferentes tipos de abordagem da qualidade.
Passo 7: Avaliação somativa	Todos os encontros.	Buscar evidências de aprendizagem significativa	Registros no diário de campo do professor.	Análise do registro de tudo que possa ser considerado evidência de aprendizagem significativa
Passo 8: Avaliação da UEPS	1 encontro (50 min)	Verificar se houve indícios de captação de significados, compreensão, capacidade de explicar, de aplicar o conhecimento para resolver situações-problema	Questionário	Análise dos dados obtidos mediante aplicação do questionário para verificar se houve evidências de aprendizagem significativa obtidas ao longo do desenvolvimento das atividades propostas durante a execução da UEPS.

Fonte: Elaboração própria

Os alunos demonstraram interesse no tema a ser trabalhado no decorrer da UEPS, uma vez que as vivências e relatos sobre qualidade, ou a ausência dela, são

possíveis de serem retratadas por todos. Demonstraram-se ainda motivados com a ideia de utilizar filmes para aprender um conteúdo novo.

4.4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.4.1 AS PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE FILMES NO ENSINO

Após a apresentação da ementa do curso e seu conteúdo programático, os estudantes foram convidados a participar de uma pesquisa que envolveria a aplicação de uma unidade de ensino utilizando filmes para a parte inicial da disciplina, referente ao entendimento das diferentes abordagens da qualidade.

Em seguida, foi enfatizada a não obrigatoriedade de participação, devidamente formalizada mediante a leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE pelos estudantes.

Houve ainda uma explicação de como as atividades decorrentes da UEPS seriam desenvolvidas e todas os questionamentos realizados foram respondidos. Nesse momento foi ressaltada a importância do comprometimento com as atividades propostas a partir das próximas aulas.

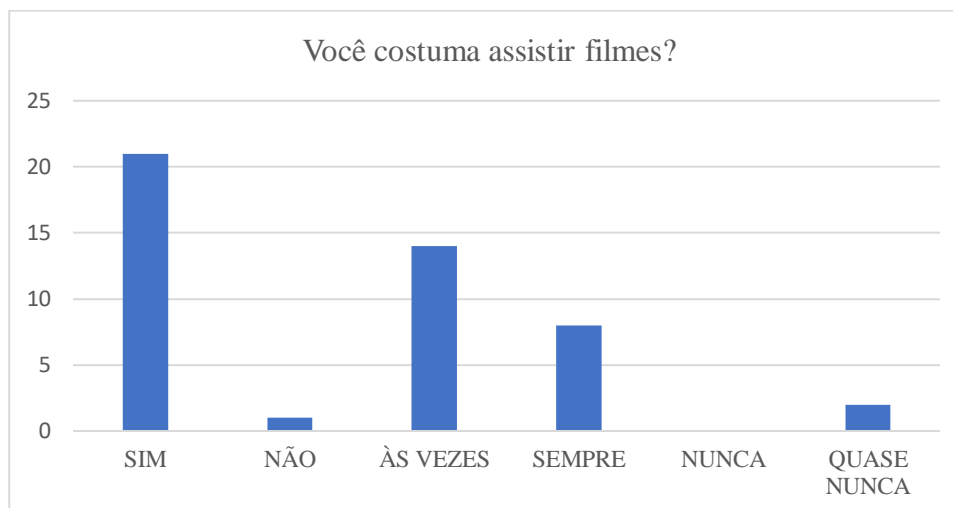
Antes de trabalhar com filmes em sala de aula, na fase de planejamento das atividades, é importante conhecer a relação dos estudantes com os filmes, faixa etária, quais os gêneros de filmes preferidos, se possui o hábito de assistir filmes etc. (NAPOLITANO, 2013).

Assim, na primeira aula da disciplina, foi aplicado aos estudantes um questionário diagnóstico para verificar a percepção dos mesmos sobre a utilização de filmes no ensino. Ao explicar a intenção do questionário, os estudantes, de maneira geral, mostraram-se animados e motivados com a possibilidade de estudar utilizando filmes.

Foram 46 respondentes, sendo 32 do sexo feminino e 14 do masculino. Dos estudantes que responderam ao questionário, 21 estão na faixa etária de 25 a 35 anos, 19 estão na faixa etária de 18 a 24 anos e 06 estudantes possuem entre 36 a 50 anos.

Sobre o hábito de assistir filmes, apenas 1 estudante afirmou não assistir filmes. A maioria, 21 estudantes, afirmou assistir filmes, 08 sempre, 14 às vezes e 02, quase nunca (Gráfico 1).

Gráfico 1: Você costuma assistir filmes?



Fonte: Elaboração própria

Sobre as preferências de gênero de filmes, os mais citados foram: comédia (30), romance (22), ação (22), animação (20), ficção (16) e documentário (15).

Quando questionados sobre a utilização de filmes para aprender conceitos relacionados as disciplinas do curso técnico subsequente em Administração, alguns estudantes se manifestaram da seguinte maneira:

E1 *“Muito top, passa o tempo mais rápido, é mais dinâmico”;*

E2 *“Penso que pode contribuir bastante no processo de assimilação”;*

E3 *“Algo interessante, pois torna as aulas menos cansativas e alguns filmes trazem informações que podem ajudar a refletir ou complementar assuntos tratados em sala de aula”;*

E4 *“É uma ideia ótima, pois temos oportunidade de ver a história contada com emoção e isso marca na memória”;*

E5 *“Eu acho que seria uma boa iniciativa desde que os filmes estejam dentro do assunto que está sendo tratado pelo docente”;*

E6 *“Creio que ajuda no aprendizado, através de uma forma dinâmica, e mais divertida, de forma diferente”;*

E7 *“Muito bom, principalmente se o filme for relacionado a matéria”;*

E8 “O uso de filmes melhora a absorção do conhecimento de modo que tenhamos um pensamento crítico”;

E9 “Com os filmes temos a oportunidade de ver na prática algumas questões apresentadas na disciplina”;

E10 “Acredito que é uma abordagem bem estratégica, porque ajuda o aluno a compreender e mergulhar no universo do conhecimento de forma mais marcante, ajudando a registrar melhor o conteúdo”.

De acordo com a concepção dos estudantes que responderam ao questionário, a utilização de filmes em sala de aulas se apresenta como uma alternativa interessante, que complementa as aulas expositivas e tradicionais em sua forma de transmissão de conteúdo.

Além disso, foi possível observar nas respostas dos estudantes E5 e E7, que ambos observam e buscam relacionar o assunto trabalhado na disciplina com o filme, isso reforça a necessidade do planejamento da utilização de filmes, especialmente quanto a escolha da temática do filme voltada para os interesses da disciplina (NAPOLITANO, 2013).

As impressões dos estudantes obtidas mediante o questionário aplicado, direcionaram o desenvolvimento das atividades planejadas na UEPS.

Diante dessas observações, passamos a aplicação da referida UEPS.

4.4.2 O PROCESSO DE APLICAÇÃO DA UEPS

A UEPS foi aplicada durante 08 (oito) encontros presenciais, cada um com a duração de cinquenta minutos, conforme demonstrado anteriormente no Quadro 1. Embora a UEPS possua uma sequência de oito passos bem definidos, o primeiro passo que consistiu na definição do tópico a ser estudado, foi realizado na fase de planejamento pelo professor e o sexto passo referente a avaliação somativa, foi realizado durante os oito encontros por se tratar de registros decorrentes da observação do professor durante todo o processo.

O primeiro encontro reservado para a aplicação da UEPS, uma aula com a duração de cinquenta minutos, foi utilizado para a identificação dos conhecimentos prévios dos estudantes (Passo 1 da UEPS). Assim, o professor apresentou a turma o tema gerador para o estudo das abordagens da qualidade, o conceito de qualidade.

A fim de identificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema, os alunos receberam uma folha de papel e foram instruídos a escrever o máximo de palavras que considerassem associadas ao conceito de qualidade (Figura 1). A essa técnica dá-se o nome de *brainwriting*, também conhecido como Método 635, que possibilita aos participantes expressar suas ideias espontaneamente por escrito (HISRICH; PETERS; SHEPHERD, 2014).

Os estudantes puderam registrar suas ideias e entendimentos sobre o tema, sem qualquer interferência ou correção.

Figura 1: Aplicação do *brainwriting*



Fonte: Autor

Em decorrência dos questionamentos realizados pelos estudantes durante a realização da primeira atividade da UEPS, foi necessário conversar com a turma e explicar que as atividades e avaliações visariam além da composição de uma nota, desenvolver novas formas de aprendizado que refletissem em sua formação, não apenas como técnico em Administração, mas como cidadão autônomo e consciente de suas funções.

Os professores atuantes no ensino técnico devem aproveitar todas as chances de desreificar uma abordagem técnica-operacional excessiva, característica desta modalidade de ensino e se apropriar de condições sociais e históricas, construindo processos de ensino-aprendizagem significativos através do trabalho cooperativo de professores e estudantes (MACHADO, 2009).

O planejamento feito inicialmente foi elaborado com base na prática da professora e do seu entendimento sobre a realidade na qual atuava, não sofrendo alterações após a prática do *brainwriting* para levantamento dos conhecimentos

prévios dos estudantes. A intenção era que os estudantes entendessem a importância de compreender a abrangência do tema central da disciplina, o conceito de qualidade.

Nos próximos dois encontros, foram propostas situações-problema com a intenção de introduzir o conhecimento das abordagens da qualidade. Desta forma, foi exibido o documentário *Jiro Dreams of Sushi*, que relata a trajetória do proprietário do melhor restaurante de sushis do mundo.

Figura 2: Cena do documentário *Jiro Dreams of sushi* (2011)



Fonte: Cena do filme *Jiro Dreams of Sushi*

No momento que antecede a exibição do filme é importante que o professor além de preparar a turma antes do filme, proponha e explique as atividades decorrentes de sua exibição. O professor ainda deve atuar como mediador e incentivar os estudantes a relacionar a emoção e a linguagem do filme com o conteúdo da disciplina (NAPOLITANO, 2013).

Apesar de o filme ser exibido em sala de aula, buscou-se a priorização do máximo de conforto e silêncio, bem como cuidados com a imagem e som, de forma a minimizar quaisquer variáveis que pudessem influenciar de forma negativa ou desviar a atenção dos estudantes.

Importante considerar que o professor também se portou como espectador durante toda a exibição do filme, buscando valorizar o momento junto aos estudantes.

O filme foi exibido em horário de aula e avisado anteriormente aos estudantes. Visando que a atividade decorrente da exibição do filme seja produtiva, o professor assistiu ao filme antes de exibi-lo, buscou por informações sobre ele e elaborou um roteiro que deixasse em evidência as partes do filme relacionadas ao assunto trabalhado (DUARTE, 2009).

O professor leu a sinopse e a ficha técnica do filme para os estudantes e os informou que a temática central do filme é a qualidade demonstrada das mais diversas formas e contextos.

Figura 3: Exibição do documentário



Fonte: Autor

Além disso, foi fornecido aos estudantes uma ficha de acompanhamento do filme, em que deveriam registrar as cenas mais relacionadas ao tema qualidade consideradas por eles, bem como se haviam tido algum aprendizado sobre a temática da qualidade.

Após a exibição do documentário, o professor estimulou um debate mediante a proposição de duas situações problema, que serviram de base para uma discussão e participação voluntária dos estudantes mediante a formação de rodas de conversa (Figura 3).

Organizados em grupos, os estudantes puderam opinar, discutir e conhecer opiniões dos colegas diferentes das suas em uma roda de conversa. O professor acompanhou todas as manifestações, em busca de evidências de aprendizagem significativa.

É necessário buscar evidências de aprendizagem significativa, ao invés de querer determinar se ocorreu ou não. É importante a recursividade, ou seja, permitir que o aprendiz refaça, mais de uma vez se for o caso, as tarefas de aprendizagem. É importante que ele ou ela externalize os significados que está captando, que explique, justifique, suas respostas. (MOREIRA, 2011, p. 24)

Figura 4: Roda de Conversa



Fonte: Autor

No próximo encontro, utilizando duas aulas de 50 minutos cada, o professor mediante utilização de *data-show*, apresentou aos alunos “as abordagens da qualidade” com base no em texto extraído do segundo capítulo do livro “*Gestão da Qualidade*” de Isnard Marshall Junior, Agliberto Alves Cierco, Alexandre Varanda Rocha, Edmarson Bacelar Mota, Sérgio Leusin. – 8 ed. – Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006, escolhido por apresentar as definições das abordagens da qualidade na visão de estudiosos clássicos do assunto como Juran (1974) e Feigenbaum (1961), considerados gurus da qualidade.

Em seguida e buscando considerar a diferenciação progressiva, os alunos realizaram atividade em grupo em que compartilharam experiências, positivas ou negativas, que tenham vivenciado em relação a um tipo de abordagem da qualidade. Os alunos foram divididos em cinco grupos, cada um com um tipo de abordagem. Para auxiliá-los no debate, o professor mediu a participação dos alunos utilizando questões que contribuíssem com as discussões dos grupos.

Na próxima etapa da UEPS, em outro encontro, buscando aumentar a complexidade do assunto, o professor forneceu um texto sobre o tema estudado, para servir de subsídio para a construção de um mapa conceitual. O texto foi extraído do primeiro capítulo do livro “*Gestão da Qualidade: tópicos avançados*”, organizado por Otavio J. Oliveira, por ser complementar ao primeiro texto. Nele, os conceitos das abordagens da qualidade foram comentados e os autores utilizaram exemplos de forma a facilitar a compreensão do assunto.

Em grupos, os estudantes foram orientados a construir um mapa conceitual sobre as abordagens da qualidade. Para que os estudantes pudessem elaborar os mapas conceituais solicitados, foi realizada uma breve explicação sobre mapas conceituais utilizando referências de Moreira (2011 a). Foi explicado o que é um mapa conceitual, a diferença entre mapa mental e mapa conceitual e como deveria ser elaborado.

O mapa conceitual é um dos instrumentos mais propostos quando se pretende promover aprendizagem significativa, trata-se de uma representação de conceitos que seja capaz de evidenciar significados e conhecimentos acerca de uma matéria ou disciplina (MOREIRA, 2011a).

Após a explicação, foi disponibilizado um tempo de aproximadamente trinta minutos para a construção dos mapas conceituais (Figura 4). Foi necessário que o professor os orientasse sobre a construção de um mapa conceitual, já que os estudantes informaram não ter utilizado em nenhum outro momento.

O tempo destinado para esta atividade não foi suficiente, o que permitiu que os estudantes entregassem o mapa conceitual construído por eles na próxima aula da disciplina. Conforme lembra Luckesi (2011), a execução do que foi planejado pode necessitar de adaptações ou alterações em decorrência de decisões tomadas a partir da observância do processo.

Figura 5: Grupo de estudantes durante processo de construção de mapas conceituais.



Fonte: Autor

O sexto passo da UEPS consistia na exibição de trechos de filmes previamente selecionados pelo professor. Os estudantes foram informados sobre cada filme mediante a leitura da sinopse, para que houvesse entendimento do contexto da cena selecionada. Esta etapa foi realizada de forma satisfatória em apenas um encontro, devido aos trechos de filmes exibidos serem curtos.

Assim, buscando uma reconciliação integrativa, que é um processo relacionado a aprender de forma significativa, e a diferenciação de conceitos e proposições na estrutura cognitiva do aprendiz (MOREIRA, p. 132), os alunos assistiram trechos de cinco filmes no propósito de relacionar cada trecho a uma das abordagens da qualidade. Os filmes utilizados no sexto passo foram: *Encontrando Forrester* (2000), *Meu adorável sonhador* (1998), *Minha vida em Marte* (2018), *Fome de Poder* (2016) e *Os delírios de consumo de Becky Bloom* (2009). Para tanto, receberam uma folha com a atividade de correlação entre o filme e a abordagem relacionada a ele, que foi entregue ao professor após resolução da atividade.

O passo 7 da UEPS, referente a avaliação somativa, foi realizado durante toda sua aplicação, mediante registros realizados no diário de campo do professor de tudo o que possa ser considerado como evidência de aprendizagem significativa.

Por fim, no último encontro destinado a execução da UEPS, foi entregue aos estudantes um questionário com quatorze assertivas que foram classificadas de acordo com a escala Likert. As questões não eram obrigatórias, deixando os estudantes livres para responder ou não.

O questionário teve a intenção de avaliar a própria UEPS pelos estudantes, visando verificar o grau de aceitação deles em relação as atividades propostas no decorrer da unidade de ensino aplicada. O tempo estipulado para a resolução do questionário foi suficiente para que todos os estudantes conseguissem terminar durante a aula.

De maneira geral, a preocupação com os recursos necessários e o planejamento das atividades, foi essencial para que o tempo destinado para cada etapa fosse suficiente para a execução da UEPS. Antes de cada encontro, o planejamento era revisado e os recursos previamente separados para que nenhuma intercorrência acontecesse.

4.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A finalidade deste artigo foi a de apresentar como se deu a aplicação de uma unidade de ensino potencialmente significativa, desenvolvida para ser utilizada por professores da disciplina Gestão da Qualidade, mais especificamente para o ensino das abordagens da qualidade. Em algumas etapas da UEPS, observou-se a necessidade de mais tempo para uma execução mais satisfatória, mas no geral, a UEPS foi aplicada de acordo com o planejamento realizado pelo professor.

Através das atividades propostas, pode-se perceber que a utilização de estratégias de ensino variadas e não comumente utilizadas, podem trazer bons resultados especialmente em relação ao interesse, envolvimento e participação dos alunos. Desta forma, a aplicação da UEPS apresentou-se como um recurso didático de grande valia no auxílio do processo de aprendizagem por parte dos estudantes e, para o professor, na construção de uma alternativa diferenciada e estimulante de ensinar.

Os estudantes puderam interagir os conceitos de forma mais íntima, ao conseguirem relacionar com seu cotidiano e assim, dar significado aos conceitos.

Claramente, o investimento do professor no planejamento e na observação durante a aplicação da UEPS são cruciais para o êxito do processo. Nada deve ser mecânico, e por mais que haja planejamento, o processo pode exigir mudanças, para que os objetivos sejam alcançados.

Assim, a UEPS aplicada pode se apresentar como uma possibilidade a mais para professores da área de gestão da qualidade, interessados em criar alternativas pedagógicas, com vistas a aprendizagem significativa.

Contudo, para que a UEPS seja considerada exitosa, é necessário observar o desempenho dos estudantes nas atividades propostas, sua percepção e relação com as estratégias de ensino utilizadas, além de verificar se houve ou não indícios de aprendizagem significativa. A avaliação da UEPS por parte dos estudantes deve ser priorizada para que todo o processo tenha sentido e de fato, surta o efeito desejado de concretização de um ensino comprometido, motivador e transformador.

4.6 REFERÊNCIAS

- AUSUBEL, David. Paul; NOVAK D., Joseph; HANESIAN, Helen. **Psicologia Educacional**. Rio de Janeiro, Interamericana. Tradução ao português, de Eva Nick et al. Da segunda edição de *Educational psychology: a cognitive view*. 623p, 1980.
- AUSUBEL, David. **Aquisição e Retenção de Conhecimentos: Uma Perspectiva Cognitiva**. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 2003.
- DUARTE, Rosália. **Cinema & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.
- FRANCO, Bruno Brettas; ABREU, Júlio César Andrade de; MOTTA, Gustavo da Silva; REIS, Ana Clara. Uso de filmes para ensino de gestão: uma proposta metodológica. **Métodos e Pesquisas em Administração**. João Pessoa. v.2, n.1, p. 54-63, 2017.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.
- HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. **Empreendedorismo**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. São Paulo: Cortez, 2011.
- MACHADO, Lucília Regina de Souza. Ensino médio e técnico com currículos integrados: propostas de ação didática para uma relação não fantasiosa. In: MOLL Jaqueline (Org.). **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- MOREIRA, Marco Antonio. **Aprendizagem significativa: a teoria e textos complementares**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011a.
- MOREIRA, Marco Antonio. Unidades de enseñanza potencialmente significativas – UEPS. **Aprendizagem significativa em revista**. Porto Alegre. v.1, n. 2, p. 43-63, 2011b.
- NAPOLITANO, Marcos. **Como usar cinema na sala de aula**. 5. ed., 1ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2013.
- OLIVEIRA, Pollyana Rufino de Souza; FREITAS, César Gomes de; FARIAS, Cleilton Sampaio de. A utilização de filmes no ensino de Administração: a percepção dos docentes atuantes no curso técnico subsequente em Administração de um Instituto Federal. In: Congresso Virtual Brasileiro de Administração, 2019, São Paulo/SP. **Anais do Congresso Virtual Brasileiro – Convibra 2019**. São Paulo/SP: Conference Proceedings, 2019. v.1. p. 1-11.
- PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da Qualidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2012.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

5 ARTIGO: A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DE GESTÃO DA QUALIDADE EM UM CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO DE UM INSTITUTO FEDERAL

5.1 RESUMO

A aprendizagem significativa é uma proposta de aprendizagem que contrapõe a aprendizagem mecânica, ao passo que estimula o ensino pelo questionamento em detrimento de respostas memorizadas, utilizando atividades e materiais desenvolvidos para que o estudante seja protagonista de seu aprendizado. Os pré-requisitos para que ocorra a aprendizagem significativa são a pré-disposição do aluno e o material potencialmente significativo. Assim, surge a unidade de ensino potencialmente significativa. Nesse sentido, objetivou-se compreender a aprendizagem significativa do tema Gestão da Qualidade em um Curso Técnico de Administração. Para tanto, utilizou-se a metodologia proposta por Moreira (2011b) que consiste numa sequência didática de oito passos que buscam facilitar a aprendizagem significativa de determinado assunto, levando em consideração o conhecimento prévio do estudante. Os resultados indicaram que a proposta de UEPS apresentada é viável, a utilização de filmes e metodologias ativas produziu indícios de aprendizagem significativa, principalmente por apresentar possibilidades de participação ativa mediante questionamentos e reflexões a partir de suas vivências e experiências, contribuindo para a formação de um cidadão crítico e participativo. Palavras-Chave: Aprendizagem significativa. Gestão da Qualidade. Administração. UEPS. Produto Educacional.

5.2 INTRODUÇÃO

A Administração é uma ciência voltada para o trabalho coordenado e a execução planejada de atividades no contexto de uma organização. Assim, o ato de administrar envolve planejar, organizar, dirigir e controlar ações e atividades, aplicáveis a governos, negócios, universidades, organizações sem fins lucrativos e outros tipos de estruturas organizacionais (PECI; SOBRAL, 2013).

Assim, para trabalhar com administração é necessário o desenvolvimento de uma tríade de habilidades: habilidades técnicas, habilidades humanas e habilidades conceituais. As habilidades técnicas são aquelas necessárias ao desempenho de funções, ao conhecimento técnico, as habilidades humanas referem-se ao tratamento com pessoas, ao exercício da liderança, e por fim, as habilidades conceituais guardam relação com a capacidade de enxergar uma organização de maneira holística, ampla (SILVA, 2013).

Desta forma, evidencia-se que o ensino de Administração deve apresentar o conhecimento de maneira a formar um profissional dinâmico, que esteja preparado para atuar em qualquer tipo de atividade administrativa, comandando ou sob o comando de outras pessoas. A formação desse profissional precisa ainda, levar em consideração as constantes mudanças que acontecem em função de necessidades e exigências do momento, o que justifica a busca por um ensino em administração que alie o embasamento teórico, necessário a qualquer área de conhecimento, e a prática, que ilustra e contextualiza o que se aprende na teoria. Essa relação entre teoria e prática no ensino de administração geralmente é apresentada em casos gerenciais de organizações bem-sucedidas.

Neste sentido, buscou-se apresentar uma proposta de ensino em uma área específica da administração, que contemple uma postura ativa do estudante na busca por um conhecimento que considere relevante para sua formação e que o faça se sentir parte do processo. Para tanto, a Teoria da Aprendizagem Significativa proposta por David P. Ausubel (2003), com sua característica cognitivista, pode contribuir com o processo de ensino e aprendizagem de Administração ao passo que considera o que o estudante já sabe, relacionando a um novo conhecimento.

A Aprendizagem Significativa é uma proposta de aprendizagem que contrapõe a aprendizagem mecânica, ao passo que estimula o ensino pelo questionamento em

detrimento de respostas memorizadas, utilizando atividades e materiais desenvolvidos para que o estudante seja protagonista de seu aprendizado. A Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel (2003) é caracterizada pela relação entre conhecimentos prévios e novos, e pelas condições para que a aprendizagem significativa aconteça: o material utilizado deve ser potencialmente significativo e o estudante deve estar predisposto a aprender.

Baseado principalmente na Teoria da Aprendizagem Significativa, Moreira (2011b), apresenta uma proposta de sequência de ensino, composta por oito passos, denominada como Unidade de Ensino Potencialmente Significativa (UEPS). A proposta da construção de uma UEPS também se fundamenta em outras teorias relacionadas a aprendizagem como as apresentadas por Vygotsky, Vergnaud, Johnson-Laird, Novak e Gowin.

Para construir uma UEPS faz-se necessário atentar para alguns princípios considerado por Moreira (2011b) como fundamentais: a) o conhecimento prévio é o que mais influencia a aprendizagem significativa; b) importante considerar a integração de ações, sentimentos e pensamentos do aprendiz; c) o estudante decide se quer aprender de forma significativa; d) utilizar organizadores prévios; e) propor situações-problemas para instigar o aprendiz, e utilizá-las, se for o caso, como um organizador prévio; f) para organizar o ensino deve-se considerar a diferenciação progressiva, a reconciliação integradora e a consolidação; g) a avaliação deve ocorrer de forma progressiva; h) o professor deve atuar mediando e organizando o ensino; i) a interação social e a linguagem são essenciais para captar significados; e j) a aprendizagem não pode ser mecânica e sim, significativa e crítica.

Partindo da ideia de um ensino centrado no estudante, e buscando seu protagonismo no processo de aprendizagem e a utilização de propostas de atividades colaborativas, a UEPS em questão foi desenvolvida seguindo os preceitos da Teoria da Aprendizagem Significativa.

O processo de ensino, como afirma Libâneo (1994), deve ser uma atividade realizada conjuntamente entre professor e estudante, com a intenção de promover a assimilação de conhecimentos, habilidades e atitudes de forma ativa.

Mesmo prevalecendo formas antigas de aprendizado, entende-se que o espaço escolar, mais especificamente a sala de aula, é um lugar propício e privilegiado para interação entre estudantes, professores e conhecimento. A escolha do assunto reside

no fato da dificuldade em se conceituar qualidade, dando margem à muitas interpretações.

De forma a tentar contribuir com o ensino de Gestão da Qualidade, surge a seguinte questão: como formar um aluno participativo, reflexivo, crítico e que possa interagir com a sociedade ao mesmo tempo em que aprende sobre gestão da qualidade por meio de filmes?

Essa análise é o resultado de uma investigação de abordagem qualitativa no ensino da gestão da qualidade com duas turmas de segundo período do Curso Técnico Subsequente em Administração do *Campus* Rio Branco, referente à utilização de uma unidade de ensino potencialmente significativa para a apresentação do tema “as abordagens da qualidade”, a partir da utilização de filmes.

Para tanto, se fez necessário aplicar e analisar uma unidade de ensino potencialmente significativa sobre abordagens da qualidade, trabalhada a partir da utilização de filmes. A seguir, apresentaremos a metodologia utilizada, os resultados e discussão sobre o ensino de gestão da qualidade em um Curso Técnico de Administração a partir da utilização de uma UEPS e as considerações finais do trabalho.

5.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Elaborou-se a UEPS de acordo com Moreira (2011b) que pressupõe a construção de uma sequência didática, baseada na Teoria da Aprendizagem Significativa, e que possa incentivar a pesquisa diretamente na sala de aula. A UEPS foi construída levando em consideração oito passos sequenciais: a) definição do assunto a ser estudado, b) externalização de conhecimentos prévios do estudante; c) proposição de situações-problema; d) diferenciação progressiva; e) aumentar a complexidade; f) reconciliação integrativa; g) avaliação da aprendizagem e por fim; h) avaliação da UEPS.

A UEPS foi aplicada no Curso Técnico Subsequente em Administração do IFAC, *Campus* Rio Branco, que integra os cursos técnicos do eixo Gestão e Negócios do IFAC, juntamente com os cursos técnicos subsequentes em Recursos Humanos e Serviços Jurídicos. De acordo com seu projeto pedagógico, o Curso Técnico Subsequente em Administração foi criado com a intenção de formar profissionais-

cidadãos com conhecimentos técnicos, responsáveis, éticos, comprometidos com a coletividade, aptos a associar teoria e prática, bem como a utilizar atitudes e habilidades conciliáveis com a área de gestão e negócios (IFAC, 2014).

A aplicação da UEPS aconteceu durante o desenvolvimento da disciplina Gestão da Qualidade. Foram 08 (oito) encontros presenciais, sendo três encontros semanais por turma, cada encontro com duração de 50 (cinquenta) minutos.

A disciplina Gestão da Qualidade, na matriz curricular do Curso Técnico Subsequente em Administração, é ofertada no segundo período, com carga horária teórica de 45 horas/aula e carga horária prática de 05 horas/aula. Sua ementa contempla assuntos como a história da qualidade relacionada a solução de problemas, fundamentos da qualidade, ferramentas da qualidade, sistemas certificáveis de qualidade, qualidade de serviços etc (IFAC, 2014).

A UEPS foi construída de forma a identificar indícios de aprendizagem significativa no ensino de Gestão da Qualidade, sendo o professor responsável por incentivar, organizar e orientar os estudantes durante os momentos de aprendizagem, a fim de que participassem ativamente de todo o processo. Mesmo levando em consideração os passos descritos por Moreira (2011b), o professor teve autonomia para selecionar e desenvolver a forma de ensino e os recursos utilizados que considerou de acordo com a adaptação dos alunos e realidade.

Cada passo proposto na UEPS serviu como instrumento de coleta de dados para a verificação da aprendizagem significativa (Quadro 1).

Quadro 1: Passos da UEPS e instrumento de coleta de dados

Passo da UEPS	Instrumento de coleta de dados
Passo 1: Definição do tópico a ser estudado	Experiência do professor
Passo 2: Exteriorizar conhecimentos prévios	<i>Brainwriting</i>
Passo 3: Situação-problema	Filme
Passo 4: Diferenciação progressiva	Debate – Troca de experiências
Passo 5: Aumentar a complexidade do assunto	Mapa conceitual
Passo 6: Reconciliação Integrativa	Exibição de trechos de filmes e atividade
Passo 7: Avaliação somativa	Registros do professor
Passo 8: Avaliação da própria UEPS	Questionário

Fonte: Elaboração própria

Os instrumentos de coleta de dados foram de natureza essencialmente qualitativa, apoiados principalmente nos registros das observações feitos pela

professora pesquisadora após cada encontro. Apesar de demandar por uma análise mais trabalhosa, entende-se que os instrumentos permitiram que os estudantes externalizassem os significados que estavam captando, explicassem e justificassem suas respostas (MOREIRA, 2011a)

É possível observar no quadro acima que a UEPS proposta apresenta em seus oito passos, atividades diversificadas. Em cada etapa, um instrumento foi utilizado para analisar as atividades desenvolvidas pelos alunos.

A seguir descreve-se a análise de cada um dos instrumentos que fizeram parte dos passos desta unidade de ensino.

5.4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

5.4.1 O ENSINO DE GESTÃO DA QUALIDADE EM UM CURSO TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO COM A UTILIZAÇÃO DE UMA UEPS

A investigação foi realizada no segundo semestre de 2019 e a UEPS para o ensino de Gestão da Qualidade foi aplicada em oito encontros, com duração de 50 minutos cada, em duas turmas de estudantes do segundo período do Curso Técnico Subsequente em Administração do IFAC, *Campus Rio Branco*.

A escolha do local da pesquisa se justifica por ser o lugar onde o pesquisador atua como docente de ensino básico, técnico e tecnológico, desde o ano de 2015. Os alunos participantes da pesquisa foram identificados pela letra E seguida de um número, por exemplo, estudante E1, estudante E10 e assim por diante.

A UEPS foi construída a partir de situações relacionadas às possibilidades de abordagem dos possíveis conceitos de qualidade. Após elaboração, a UEPS foi aplicada durante oito encontros presenciais.

Os passos propostos pela metodologia de Moreira (2011b) para a construção de uma UEPS e as atividades realizadas pelos alunos estão descritos abaixo:

Passo 1 – Definição do tópico a ser estudado

O tópico a ser estudado está inserido na ementa do curso no conteúdo “Fundamentos da Qualidade”, momento da disciplina em que são apresentadas as diferentes formas de entendimento do termo qualidade. Foi escolhido pelo professor da disciplina por se tratar de uma parte fundamental da disciplina, uma vez que o conceito de qualidade depende do contexto em que é aplicado, podendo se considerar

diversas percepções em relação à qualidade, em face da subjetividade e complexidade de seu significado.

Os critérios de seleção utilizados para definir o tópico a ser estudado nesta UEPS foram: correspondência entre objetivos gerais e conteúdos; caráter científico; caráter sistemático; relevância social e, acessibilidade e solidez (LIBÂNEO, 1994).

O tópico escolhido atende ao critério de correspondência entre objetivos gerais e conteúdo pela possibilidade de prover os estudantes a participar ativamente em campos como cultural, social e econômico. Quanto ao critério referente ao caráter científico, o professor considerou a espinha dorsal da disciplina Gestão da Qualidade, partindo da importância da assimilação dos possíveis conceitos de qualidade para a solidez do desenvolvimento do restante do conteúdo, justificando igualmente o caráter sistemático da escolha do tópico.

O termo qualidade apresenta características que dificultam sua definição, o que pode levar a equívocos no processo de gestão de produtos, processos e serviços. Daí a importância de se compreender bem suas possíveis aplicações (PALADINI, 2012).

A relevância social do tópico escolhido é justificada nos momentos de aprendizagem pensados para que o estudante reflita sobre como utilizar aquele aprendizado em situações concretas, vividas por ele, em seu contexto social. Além disso, visando garantir a acessibilidade e solidez, a definição do tópico e o desenvolvimento dos momentos de aprendizagem foram dosados de forma a contemplar as características de origem social, meio cultural e preparo dos estudantes.

Passo 2 - Identificação dos conhecimentos prévios

No primeiro encontro, o professor apresentou a turma o tema gerador para o estudo das abordagens da qualidade, o conceito de qualidade. A fim de identificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema, eles receberam uma folha de papel e foram instruídos a escrever o máximo de palavras que considerem associadas ao conceito de qualidade. A essa técnica dá-se o nome de *brainwriting* (HISRICH; PETERS; SHEPHERD, 2014).

A partir do *brainwriting* realizado de forma colaborativa pelas turmas, foi possível relacionar subsunçores citados pelos estudantes com características dos distintos tipos de abordagens da qualidade. Os subsunçores, como explica Moreira

(2011a), podem ser modelos mentais, ideias, concepções e até mesmo conhecimentos prévios relevantes para a aprendizagem de novos conceitos.

Nesta atividade, 42 estudantes participaram. Para organizar o resultado do *brainwriting*, foi utilizado um *software* chamado Wordle®, que cria uma nuvem de palavras levando em consideração a quantidade de vezes que uma palavra foi mencionada, organizando-as por cores e tamanhos.

Nuvens de palavras são representações visuais que demonstram a frequência das palavras em um determinado texto, assim a palavra mais citada, será apresentada em tamanho maior. Neste tipo de representação, as palavras são consideradas mais ou menos relevantes de acordo com o tamanho e as cores que são apresentadas (VILELA; RIBEIRO; BATISTA, 2020).

As palavras mais citadas (Figura 1) pelos estudantes relacionadas a qualidade foram: atendimento (18), preço (13), organização (12), satisfação (10), durabilidade (7) e excelência (6).

Figura 1: Nuvem de Palavras com resultados do *Brainwriting*.



Fonte: Elaboração própria utilizando o Wordle

Ao observar a nuvem de palavras, é evidente o destaque das palavras ATENDIMENTO e PREÇO, o que confirma que as abordagens da qualidade relacionadas ao usuário e ao valor são as mais recorrentes quando se pensa em qualidade. Esse fato é interessante pois possibilita que o professor amplie a discussão sobre as possibilidades de se entender qualidade além de sua relação com preço e atendimento.

A utilização de uma nuvem de palavras para sistematizar o conhecimento prévio extraído do *brainwriting* realizado com os estudantes, permitiu direcionar e

apontar ao professor quais abordagens da qualidade exigiriam maior entendimento por parte dos estudantes.

Por tratar-se de um termo bastante conhecido, é importante considerar a definição de qualidade em dois aspectos: qualquer que seja sua definição, que ela não contrarie o que já se sabe do assunto e que mesmo que o termo faça parte da rotina das pessoas, não se pode delimitar seu significado com exatidão (PALADINI, 2012).

Libâneo (1994) lembra que o ensino deve buscar a compreensão e assimilação das matérias, sendo essencial a junção de novos conhecimentos com o que já se sabe, assim como fornecer pré-requisitos, caso necessário.

A atividade proposta para externalização de subsunçores foi satisfatória, já que se pode verificar que todos os alunos possuem de alguma forma, conhecimentos prévios sobre o tema qualidade. Além disso, os resultados dessa coleta de dados contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento das atividades propostas nas demais etapas da UEPS, tornando-as potencialmente significativas ao influenciar uma nova maneira de atuação do professor.

Passo 3 - Propor situações-problema, em nível bem introdutório, levando em conta o conhecimento prévio do aluno, que preparem o terreno para a introdução do conhecimento (declarativo ou procedimental) que se pretende ensinar.

Nesta fase, foi exibido o documentário *Jiro Dreams of Sushi*, que relata a trajetória do proprietário do melhor restaurante de sushis do mundo. O documentário foi escolhido após a análise realizada de questionário diagnóstico aplicado aos estudantes com a intenção de verificar a percepção sobre a utilização de filmes em sala de aula e fora dela. Apesar do gênero documentário ter sido citado por apenas um dos quarenta e seis estudantes respondentes do questionário, a proximidade da realidade e a narrativa do filme abordar a qualidade em vários aspectos foram fatores decisivos para a escolha do filme. Além de se apresentar como uma possibilidade de ampliar o gosto cinematográfico dos estudantes e o conhecimento de outras culturas, como a japonesa, que contribuiu fortemente para os estudos relacionados à Gestão da Qualidade.

Os filmes podem ser instrumentos valiosos quando se pretende ensinar respeito a crenças, valores e visões de mundo de outros grupos integrantes da sociedade humana (DUARTE, 2009).

O filme foi exibido em horário de aula e sua exibição foi anteriormente informada aos alunos. O professor leu a sinopse e a ficha técnica do filme aos alunos e os informou que a temática central do filme é a qualidade demonstrada das mais diversas formas e contextos.

Além disso, foi fornecido aos alunos um roteiro de análise do filme, em que deveriam registrar as cenas mais relacionadas ao tema qualidade segundo a opinião deles, bem como se haviam tido algum aprendizado sobre a temática da qualidade. Participaram desta etapa 38 alunos.

O professor, anteriormente, definiu em seu planejamento quais cenas (Quadro 2) foram consideradas interessantes para percepção dos alunos quanto as abordagens da qualidade.

Quadro 2: Cenas do documentário citadas pelos alunos

CENAS DEFINIDAS NO PLANEJAMENTO DO PROFESSOR	QUANTIDADE DE VEZES CITADA	EXEMPLO DE RESPOSTA
Mercado de peixes (escolha do fornecedor e do melhor produto)	30 vezes	<i>“A cena que o filho do Jiro fala, ou ele compra o peixe que ele quer, ou não compra. Se há dez atuns à venda, só um é o melhor. E ele compra o melhor, a exigência de qualidade já começa na escolha do peixe”</i>
Treinamento árduo dos funcionários	13 vezes	<i>“Capacidade de treinar os seus funcionários e o tempo que cada um deve ter para se tornar eficiente, e desenvolver um bom trabalho. São 10 anos de experiência ou desenvolvimento da profissão”</i>
Prestação do serviço aos clientes (disponibilidade dos assentos, limpeza do local, recepção etc.)	25 vezes	<i>“A inspeção do próprio dono, ele mesmo inspeciona pessoalmente a preparação e prova dos pratos, a distribuição dos convidados no balcão, a preocupação com qual mão ele come, e se é mulher”</i>
A disciplina e cultura oriental	07 vezes	<i>“Quando o filho mais velho diz que eles deviam ser melhores todos os dias pois futuramente ele assumiria o lugar do pai”</i>

Fonte: Elaboração própria.

Foi possível analisar que as cenas destacadas pelos estudantes guardam relação direta com aspectos importantes relacionados as abordagens da qualidade, ficando evidente, por exemplo, quando observam no documentário que a qualidade oferecida pelo restaurante tem início na aquisição da melhor matéria-prima (abordagem baseada no produto), a importância do treinamento intensivo e contínuo dos funcionários para atender aos padrões de qualidade (abordagem baseada no processo) e a distinção do tamanho das peças de sushis de acordo com o gênero do cliente (abordagem baseada no usuário).

Após a exibição do documentário, o professor estimulou um debate mediante a proposição de situações problema, que serviram de base para uma discussão e participação voluntária dos estudantes mediante a formação de uma roda de conversa. Apesar de a participação na atividade ser voluntária, dos trinta e oito estudantes que participaram desta etapa da UEPS, apenas seis não aceitaram participar da roda de conversa.

Nesta atividade, não foi apresentada a matéria e seu conteúdo de forma explícita, mas os estudantes foram provocados a perceber relações e formular hipóteses referentes a resolução das situações-problema envolvendo a temática da qualidade. Conforme lembra Libâneo (1994), o professor conseguirá formar estudantes observadores e criativos frente a sua realidade quando são capazes de auxiliá-los no processo de compreensão dos conteúdos, fazendo-os refletir, pensar sobre eles e relacioná-los ao meio em que vivem.

Em comparação com as possíveis respostas a essas situações-problema definidas pelo professor em seu planejamento, notou-se que algumas verbalizações por parte dos estudantes guardavam relação com o previsto pelo professor.

Quadro 3: Respostas as situações-problema

SITUAÇÕES-PROBLEMA	POSSÍVEIS RESPOSTAS (Planejamento do professor)	EXEMPLO DE RESPOSTAS Verbalizações do debate
I - Considerando a avançada idade do chef Jiro Ono, de que forma a qualidade até então conseguida em seus produtos e serviços poderá ser perpetuada e garantir a longevidade do restaurante e seu patamar de melhor restaurante de sushis?	Padronização das atividades necessárias para a execução do serviço oferecido pelo restaurante	<p><i>“Continuar sempre com o mesmo padrão”</i></p> <p><i>“Continuando com a mesma forma de trabalhar”</i></p>
	Treinamento e capacitação da equipe de trabalho	<p><i>“O chef Jiro sempre prezou pela qualidade e passou a maioria dos anos de sua vida tentando inovar e aperfeiçoar suas técnicas de preparo do sushi. Para garantir que seu restaurante continue sendo o melhor de sushi, Jiro passou seus saberes aos seus filhos desde quando eram jovens e auxiliaram Jiro. Além disso outros colaboradores passaram anos sendo treinados para seguir o mesmo padrão.”</i></p>
	Manter a preocupação com a especialização dos fornecedores	<p><i>“Mantendo as escolhas por melhores produtos, e seguir as instruções que foram dados por Jiro”</i></p>
	Participação ativa dos proprietários nas atividades do restaurante.	<p><i>“Antes de servir o cliente ele prova o alimento. Para ter certeza de que a comida está no ponto agradável”</i></p> <p><i>“Apesar da idade não deixou de ser um grande líder. Quando não conseguiu dar conta de tudo, contratava pessoas capacitadas a realizar as tarefas com qualidade e perfeição, ainda assim com idade elevada acompanhava tudo de perto”</i></p>
II - Caso o restaurante queira ampliar a quantidade de atendimentos por dia, quais os principais riscos e desafios a serem enfrentados na manutenção do gerenciamento da qualidade dos produtos e do serviço?	Manter o padrão de serviço em quantidades maiores	<p><i>“Mais produção pode diminuir a qualidade do sushi”</i></p>
	Perder o atendimento personalizado realizado pelos donos do restaurante	<p><i>“O principal desafio será manter a qualidade do sushi e garantir que todos os clientes tenham a mesma experiência. Todos os colaboradores devem sempre estar preparados com muito treinamento e dedicação para atingir um atendimento de qualidade”</i></p>
	Avaliar a reação e impressão dos clientes em relação ao serviço realizado	<p><i>“Ele não conseguiria observar os clientes e não daria a atenção necessária, por ter uma quantidade de cliente maior”</i></p>

Fonte: Elaboração própria

As situações problemas apresentadas abordaram um dos pontos mais importantes quando se estuda qualidade: a sua manutenção. De forma satisfatória, os alunos citaram a importância da padronização, do treinamento e capacitação, especialização e da liderança para se obter bons resultados, além de identificar possíveis riscos e desafios quando o volume de trabalho aumenta, conforme exemplos no Quadro 3.

Passo 4: Diferenciação progressiva

Neste momento, o professor mediante utilização de *data-show*, apresentou aos alunos “as abordagens da qualidade”, levando em consideração a diferenciação progressiva, seguida de uma atividade em grupo em que os alunos compartilharam experiências, positivas ou negativas, que tenham vivenciado em relação a um tipo de abordagem da qualidade. Os alunos foram divididos em dez grupos, dois para cada tipo de abordagem.

Mais uma vez, buscou-se nesta etapa oportunizar uma aprendizagem ativa, construída pelo estudante a medida em que assimila conteúdos, tornando-os seus, mediante a internalização de situações vivenciadas. É preciso que o estudante não reproduza informações e sim, as entenda, manuseie e utilize-as de modo flexível, transferível, multilateral (LUCKESI, 2011).

Os estudantes inicialmente ficaram apreensivos e demonstraram dificuldades ao participar desta etapa da UEPS, quando foram solicitados a compartilhar experiências com base apenas na classificação das abordagens da qualidade. Assim, ficou explícita a importância da mediação do professor através da utilização de questões norteadoras. Segundo Libâneo (1994, p. 128):

Não basta a seleção e organização lógica dos conteúdos para transmiti-los. Antes, os próprios conteúdos devem incluir elementos da vivência prática dos alunos para torná-los mais significativos, mais vivos, mais vitais, de modo que eles possam assimilá-los ativa e conscientemente.

Os grupos puderam compartilhar experiências entre seus componentes e, após um tempo, verbalizaram de forma ordenada suas respostas. Para auxiliá-los no debate, o professor mediu a participação dos alunos utilizando questões que contribuíssem com as discussões dos grupos.

Foi um passo da UEPS considerado bastante rico pelo professor devido a interação dos estudantes e suas reflexões. Todos os grupos conseguiram expor suas

considerações quando provocados pelas questões norteadoras propostas e, a partir disso, observou-se que foi possível relacionar o conteúdo estudado com exemplos práticos resultantes das vivências dos estudantes.

As contribuições de alguns grupos foram transcritas abaixo:

G1: *“Sim, tenho o desejo de comprar um Macbook da Apple, por ser um computador com grande poder de processamento e por ser um dos melhores computadores do mercado de tecnologia”.* (abordagem transcendental)

G2: *“Já compramos vários produtos somente pela quantidade de atributos. Um exemplo: smartphone Samsung. Dá para utilizar como telefone, como câmera, como editor de documentos word”.* (abordagem baseado no produto)

G3: *“Todos temos preferência de cores, modelos e marcas que atendam as nossas necessidades, mas temos algumas restrições por modelo de calças saruel, dando ênfase a calças jeans e modelos esportivos”.* (abordagem baseada no usuário)

G4: *“Cancelei um plano de internet de 5 mega que não atendia minha necessidade, sendo que alcançava menos de 1 mega e ainda tiver que ir ao Procon para fazer o cancelamento sem multa por quebra de contrato antes de encerrar a carência de fidelidade”.* (abordagem baseada na produção)

G5: *“Quando um produto ou serviço é de preço elevado, nos leva a pensar que a qualidade é melhor em comparação aos profissionais e marcas que oferecem menor preço”.* (abordagem baseada no valor)

Percebe-se pelas falas transcritas que os grupos conseguiram assimilar o contexto da temática das abordagens da qualidade e relacionar com situações vividas em seu cotidiano.

Passo 5: Aumentar a complexidade do assunto

Neste passo, o professor forneceu dois textos extraídos dos livros “Gestão da Qualidade – tópicos avançados” e “Gestão da Qualidade” sobre o tema estudado, para servir de subsídio para a construção de um mapa conceitual. Em grupos, os estudantes foram orientados a construir um mapa conceitual sobre as abordagens da qualidade.

Para que os estudantes pudessem elaborar os mapas conceituais solicitados, foi realizada uma breve explanação sobre mapas conceituais utilizando referências de Moreira (2011a). Foi explicado aos estudantes o que é um mapa conceitual, a diferença entre mapa mental e mapa conceitual e como deveria ser elaborado.

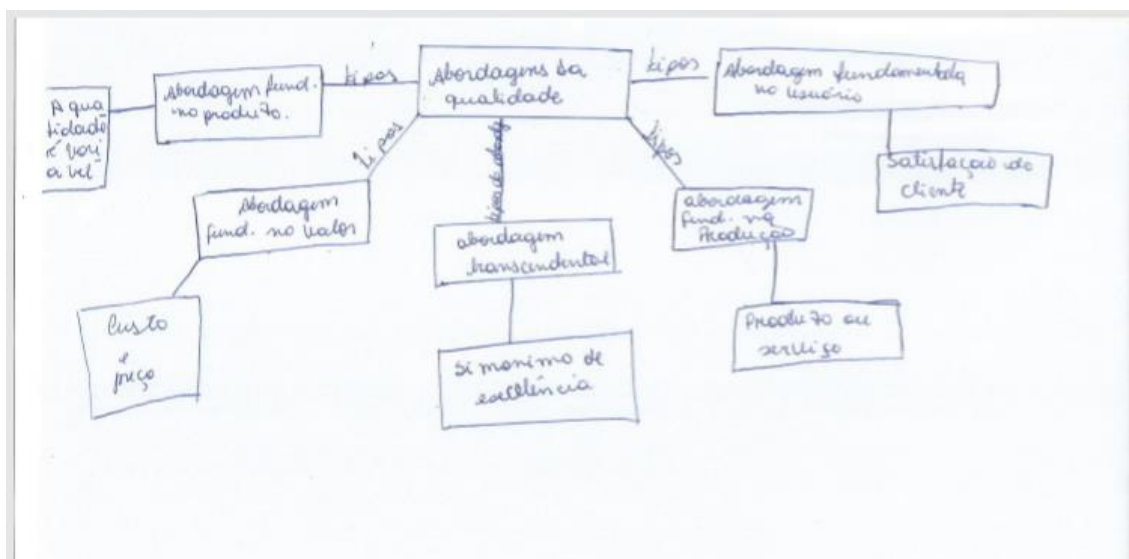
Ao apresentar a técnica de mapa conceitual percebeu-se grande resistência dos estudantes por não conhecerem a ferramenta, mesmo após a explicação e a disponibilidade do professor em auxiliá-los, já que o mapa conceitual foi construído em sala de aula.

Ao todo, foram construídos nove mapas conceituais. Foi necessário que o professor os orientasse sobre a construção de um mapa conceitual, já que os estudantes informaram não ter utilizado em nenhum momento. Por não conhecerem mapas conceituais, o tempo destinado a construção do mapa em sala de aula não foi suficiente.

Quando se trata de uma proposta didática que envolve os estudantes de maneira ativa, nem sempre é possível que o professor controle todas as variáveis, sendo necessário adequar o tempo, a inclusão e discussão de elementos fora do planejado (CAVALCANTI, 2016).

Após observação da estrutura dos mapas conceituais construídos, foi possível identificar que demonstraram obediência a hierarquia dos conceitos, sempre desdobrando os conceitos mais gerais para mais específicos. A dificuldade apresentada pelos estudantes na construção de mapas conceituais resultou em poucas ligações e utilizações corretas, sendo muitos próximos de mapas mentais, conforme demonstrado no mapa conceitual apresentado pelo grupo 8 (Figura 2).

Figura 2: Mapa conceitual (grupo 8)



Fonte: Mapa conceitual elaborado pelos estudantes

Os mapas confeccionados pelos estudantes demonstraram organização hierárquica e fluxo, porém sem demonstrar relações entre os conceitos. Analisando apenas no papel, os mapas buscaram em sua maioria classificar os conceitos e não os relacionar. A maioria dos mapas seguiram um modelo de hierarquia, onde os conceitos mais abrangentes estavam na parte superior do mapa e os mais específicos na parte inferior, na base do mapa. Todos os mapas foram capazes de evidenciar os cinco tipos de abordagem da qualidade e ressaltar suas principais características.

Percebeu-se dificuldade de os estudantes utilizarem palavras-chave sobre as linhas buscando conectar os conceitos. Não utilizaram relações horizontais e cruzadas, apenas lineares.

Porém ao solicitar que os grupos apresentassem seus mapas, os estudantes conseguiram relacionar os conceitos, o que analisando apenas a imagem não seria possível. Todos os grupos conseguiram ao expor seus mapas, explicar as relações entre os conceitos apresentados de forma satisfatória, demonstrando compreensão do assunto. Moreira (1998) lembra que o professor deve buscar interpretar as informações fornecidas pelo estudante através do mapa com a finalidade de obter evidências de aprendizagem significativa.

A avaliação de um mapa conceitual é um grande desafio, já que não existem mapas corretos ou incorretos, porém existem alguns modelos que utilizam escalas de avaliação (SILVA, 2015). É instrumento de avaliação não tradicional, que pode ser utilizado para visualizar a organização de conceitos atribuída a um conhecimento, significados e relações significativas entre os conceitos principais da matéria de ensino do ponto de vista do estudante (MOREIRA, 1998).

Esta etapa oportunizou retomada dos conceitos e esclarecimento de dúvidas sobre as abordagens da qualidade.

Importante considerar, conforme Moreira (2011a), que os mapas possuem componentes idiossincráticos, não havendo mapa certo ou errado, mas sim evidências da evolução dos conceitos a partir da aplicação da UEPS.

Passo 6: Reconciliação Integrativa

Foram selecionados pelo professor cinco trechos de filmes, com cenas curtas, e que exigiam menos tempo de exibição. Antes de cada exibição de trecho, os estudantes eram informados sobre o filme mediante a leitura da sinopse, para que houvesse entendimento do contexto da cena selecionada.

Assim, buscando uma reconciliação integrativa, que é um processo relacionado a aprender de forma significativa, buscando diferenciação de conceitos e proposições na estrutura cognitiva do aprendiz (Moreira, 2011a), os estudantes assistiram trechos de cinco filmes de forma aleatória e foi solicitado que estabelecessem relações com os tipos de abordagens da qualidade.

Nesta etapa, houve a participação de 36 estudantes. Apenas dois estudantes acertaram todas as associações e sete não acertaram nenhuma das alternativas.

A maior parte de acertos foi relacionada as abordagens da qualidade baseadas no produto e no processo e a com menor número de acertos foi relacionada a abordagem baseada no usuário.

Apesar de o número de associações corretas não ter sido significativa, o debate após a atividade foi rico, pois em seguida, foi realizada uma análise em grupo de todos os trechos de filmes apresentados e o entendimento das relações entre os trechos e as abordagens. Neste momento foi possível promover as condições necessárias para fechar as lacunas de entendimento e estabelecer novas ideias frente ao assunto.

Utilizar recortes de cenas de filmes que retratam partes do conteúdo, é um recurso que funciona como pontes cognitivas, ativando os subsunçores existentes, ampliando seus significados (BORBA, 2015).

Alguns alunos comentaram que marcaram as alternativas de forma aleatória pois estavam com pressa de ir embora devido ao horário do ônibus e outros com preguiça. Outros estudantes comentaram preferir atividades orais, o que, de certa maneira, justificou a riqueza do debate.

Passo 7: Avaliação somativa

Nesse passo, buscou-se identificar e analisar evidências de aprendizagem significativa, de acordo com os registros dos estudantes, em cada atividade planejada, bem como os registros apontados pelo professor/pesquisador, durante a execução das atividades.

Esta etapa da UEPS foi executada ao decorrer de todos os encontros planejados, por meio da observação das intervenções, questionamentos e participações dos alunos, do envolvimento nas atividades, como o brainwriting, debates e atividades decorrentes da exibição de filmes e da construção de um mapa conceitual.

A avaliação da aprendizagem deve ser articulada com sua execução, sendo uma atividade que subsidiará todo o processo de planejamento, auxiliando no diagnóstico da execução e dos resultados que se pretende alcançar. As avaliações devem assumir o papel de auxiliar o crescimento e deixar de ser utilizada como um recurso de autoridade (LUCKESI, 2011).

De forma geral, e com pouquíssimas exceções, os estudantes receberam com entusiasmo as propostas de atividades durante a execução desta UEPS, sendo mais participativos nas discussões do que em aulas meramente expositivas, com as quais estão mais acostumados.

O êxito da UEPS se justifica quando grande parte dos estudantes consegue participar ativamente e são capazes de demonstrar que entenderam o assunto mediante a resolução e o envolvimento de situações-problemas, discussões provocadas após a exibição dos filmes, sempre envolvendo e desenvolvendo questionamentos sobre a temática da Gestão da Qualidade.

A avaliação somativa é assertiva quando oportuniza aos estudantes momentos de expressão de ideias, de discussão entre eles a partir de situações desencadeadoras e a realização de atividades individuais que permitam investigar as razões para as respostas apresentadas (HOFFMANN, 2018). Neste sentido, entende-se com base na coleta dos dados obtidos nas atividades propostas e observações da pesquisadora, que os resultados foram alcançados.

A proposta da UEPS foi pensada de forma a promover, durante todas as atividades propostas, a interação social como facilitadora do processo de aprendizagem.

A utilização da interação social, por sua vez, demonstra o benefício de promover uma aprendizagem que é mútua e produtiva, que não estabelece um monopólio de ideias e que coloca à prova tudo aquilo que os atores da aprendizagem já conhecem. Ambos os envolvidos alteram sua percepção frente ao outro, aprendem a respeitar as ideias, ora divergindo, ora convergindo, e muitas vezes discutindo. É o momento da divulgação das experiências, da contribuição, do engajamento em tornar o conhecimento algo que está fora do aluno mais dentro do seu contexto. O conhecimento acaba sendo elemento necessário para o entendimento do problema tratado (CAVALCANTI, p. 73, 2016).

Como o processo de aprendizagem é particular, próprio para cada pessoa, os conhecimentos podem assumir significados distintos, e assim, possibilitar que a prática educacional se torne uma boa oportunidade para interações e melhora do relacionamento interpessoal. O fato de a aprendizagem significativa considerar

alguma experiência dos estudantes, confere uma certa afetividade aos significados e conceitos (NOVAK, 2011).

O conjunto de produções e o envolvimento dos estudantes foram satisfatórios durante todo o processo de implementação da UEPS.

Passo 8: Avaliação da própria UEPS

Nesta etapa final foi aplicado um questionário com doze assertivas, onde os estudantes as classificaram de acordo com a escala *Likert*, com a intenção de avaliar a própria UEPS do ponto de vista dos estudantes.

A Escala *Likert* foi desenvolvida por Rensis Likert em 1932 e trata-se do modelo de escala mais conhecido e utilizado para mensurar atitudes, perspectivas e preferências (FEIJÓ; VICENTE; PETRI, 2020).

Os estudantes participantes responderam ao questionário com respostas em escala *Likert*, com a solicitação de que respondessem de acordo com a forma que julgassem pertinente: concordo totalmente, concordo parcialmente, indeciso, discordo parcialmente e discordo totalmente.

As assertivas tratavam sobre o desenvolvimento de capacidades de comunicação oral, comunicação escrita, elaboração de mapa conceitual, argumentação diante de questionamentos, solucionar problemas, participação em discussões, associação de cenas de filmes com o assunto estudado e realizar trabalhos em grupo.

Ao todo, 32 estudantes responderam ao questionário. Sobre ter desenvolvido capacidade de comunicação oral, 26 estudantes concordaram total ou parcialmente e nenhum discordou totalmente. Sobre comunicação escrita, apenas dois estudantes afirmaram não ter desenvolvido totalmente.

Sobre a capacidade de argumentação diante de questionamentos, apenas 1 estudante afirma não ter desenvolvido tal capacidade, porém, 21 concordam total (07) ou parcialmente (14) em ter desenvolvido capacidade de solucionar problemas, apenas um discordando totalmente.

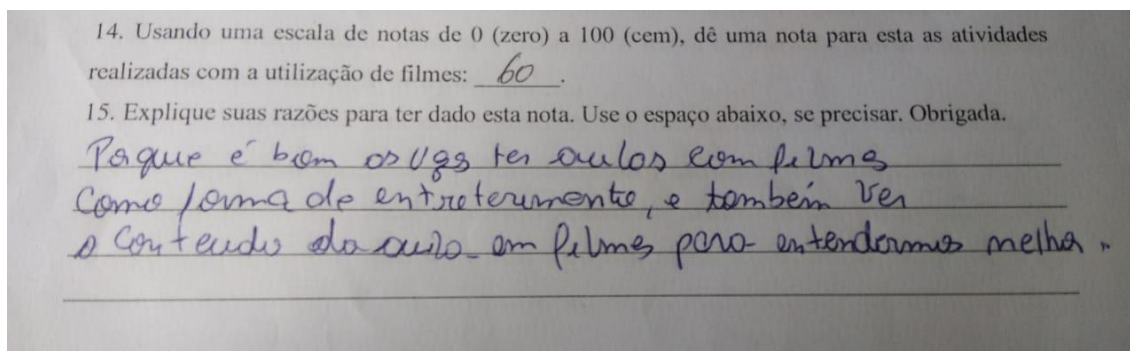
Apenas dois alunos afirmam não ter desenvolvido capacidade de realizar trabalhos em grupos. Quase a totalidade dos estudantes concordaram totalmente (19) ou parcialmente (11) em não se sentir à vontade para participar de discussões em seu grupo de trabalho, porém sobre discussões no conjunto da turma, apenas 09 estudantes concordaram totalmente (2) ou parcialmente (09).

Mais de 80% dos estudantes concordaram totalmente (19) ou parcialmente (08) com a afirmativa “Eu desenvolvi minha capacidade de associar cenas de filmes com o assunto estudado”.

Foi solicitado aos alunos que atribuíssem uma nota de 0 (zero) a 100 (cem) para as atividades realizadas com a utilização de filmes durante a UEPS. Dos 32 respondentes, 93,75% atribuíram notas maiores que 80, com apenas uma nota 70 e uma 60.

A maioria dos estudantes justificaram suas notas. Apenas um aluno citou problemas com o *data-show* no momento da exibição do filme, atribuindo nota 80. As demais justificativas foram positivas, mesmo a menor nota atribuída (Figura 3), e em sua maioria citavam a facilidade de aprender quando se utiliza um recurso mais dinâmico e atrativo, bem como a possibilidade de relacionar o filme com o conteúdo estudado.

Figura 3: Justificativa de nota atribuída sobre as atividades realizadas com a utilização de filmes



14. Usando uma escala de notas de 0 (zero) a 100 (cem), dê uma nota para esta as atividades realizadas com a utilização de filmes: 60.

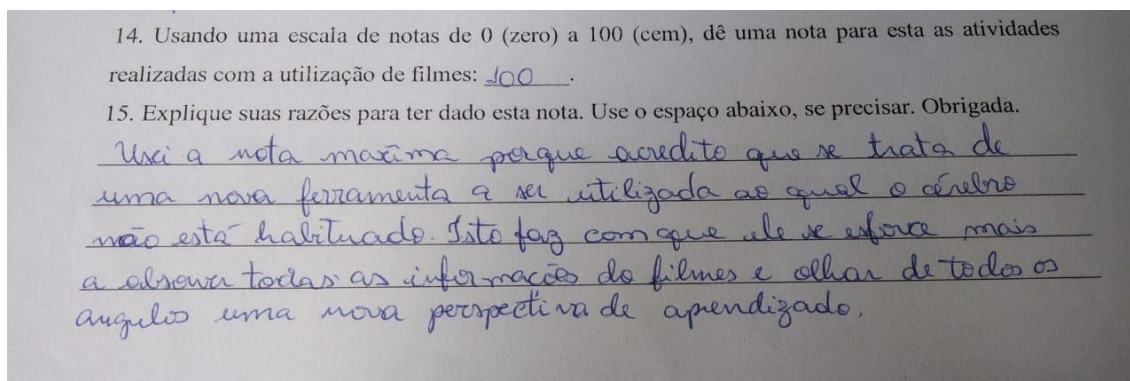
15. Explique suas razões para ter dado esta nota. Use o espaço abaixo, se precisar. Obrigada.

Porque é bom os/vas ter aulas com filmes
como forma de entretenimento, e também ver
o conteúdo da aula em filmes para entendermos melhor.

Fonte: Resposta de um estudante

Outro exemplo de justificativa positiva na utilização de filmes em sala de aula refere-se à ampliação do olhar, a identificação de novas formas de aprender, como justificativa um dos estudantes (Figura 4).

Figura 4: Justificativa de nota atribuída sobre as atividades realizadas com a utilização de filmes



Fonte: Resposta de um estudante

Por fim, 90,62% (29) dos estudantes manifestaram interesse em ter mais aulas com a utilização de filmes, com apenas dois indecisos e um que discorda parcialmente.

Quando ocorre a aprendizagem significativa, o aluno apresenta interesse e se apresenta disposto a novos conhecimentos, até mesmo em outras áreas. Porém quando não há significado na aprendizagem, o aluno pode se desinteressar pela matéria de ensino e não estar mais disposto a buscar por uma aprendizagem significativa (MOREIRA, 2011a)

Novak (2011) explica que ao estudar qualquer disciplina, o aluno tem contato com informações que vão além das presentes na disciplina. Que os professores devem considerar como os novos conhecimentos estão sendo construídos, em que contexto social a disciplina pode ser desenvolver e o tipo de atitudes que seriam interessantes ser desenvolvidas a partir daquela disciplina.

Assim, de forma geral, a avaliação da UEPS de acordo com os estudantes se mostrou satisfatória, apresentando evidências de aprendizagem significativa, contribuindo com o desenvolvimento de habilidades necessárias a um profissional da área da administração como as capacidades de trabalhar em grupo, apresentar boa comunicação oral e escrita, boa argumentação, bem como ser hábil em tomada de decisões e solução de problemas.

5.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo descrever como se deu o processo de aplicação e análise de uma Unidade de Ensino Potencialmente Significativa (UEPS) sobre abordagens da qualidade, temática inicial da disciplina Gestão da Qualidade, ofertada no segundo período de um Curso Técnico em Administração de um Instituto Federal. Pensando nas competências e habilidades esperadas na formação de um profissional da área de Administração, buscou-se articular e contextualizar o assunto utilizando atividades variadas, especialmente com a utilização de filmes.

Entende-se que a UEPS foi planejada de acordo com as etapas para a construção e a execução de uma UEPS, atendendo as orientações de Moreira (2011), além de contemplar temática proposta com êxito, articulando com atividades que buscassem a formação integral do estudante.

Levando em consideração as etapas da UEPS, os conhecimentos prévios dos alunos sobre o conceito de qualidade foram levantados com sucesso. Não apresentaram dificuldades em relacionar várias palavras ao tema de estudo, conforme solicitado, sendo possível identificar conhecimentos relevantes e outros equivocados.

Como organizador prévio, foi utilizado um filme-documentário, buscando apresentar o assunto de forma mais abrangente e com um nível mais alto de abstração antes de apresentar efetivamente o conteúdo. De acordo com Ausubel (2003), os organizadores prévios servem de ponte entre o que o aluno já sabe e o que ele deve saber. Percebeu-se que os estudantes, em vários momentos, relacionavam cenas e diálogos do filme com a realidade de suas experiências.

De fato, como observa Cavalcanti (2016) em sua dissertação sobre uma UEPS para ensino na área de Ciências, é importante observar a diferença entre a metodologia utilizada tradicionalmente no ensino e a proposta de uma UEPS. A mudança da metodologia pede uma mudança de postura do professor, especialmente na organização das aulas e atividades, uma vez que a proposta trabalha o conteúdo de uma forma mais geral, para detalhá-lo, de maneira gradativa a cada encontro, para que depois aconteça a integração do que já se sabe, com o que se aprendeu no decorrer do processo.

Importante ainda ressaltar a apresentação de uma prática de ensino diferenciada da comumente utilizada, apresentando atividades diversificadas, que

integraram os saberes necessários ao conhecimento da temática em questão e a relação com a realidade vivenciada pelo estudante.

Percebeu-se ser válido reforçar a ideia principal da Teoria da Aprendizagem Significativa ao passo que ainda é muito evidente a utilização de práticas educativas que perpetuam um ensino meramente tradicional, expositivo e memorístico e que após pouco tempo é esquecido e não permite que o aluno assimile ou faça qualquer relação com sua realidade, resultando num aprendizado sem significado.

Apesar de a UEPS ter sido aplicada no início do semestre letivo, os exemplos e as menções aos diálogos e cenas dos filmes assistidos durante o processo de sua execução, foram lembradas no decorrer de toda a disciplina, demonstrando a contribuição para um aprendizado sólido e retenção de conhecimento.

A partir da análise das atividades e da utilização de um assunto considerado potencialmente significativo, evidenciou-se a aprendizagem dos conceitos desenvolvidos.

A Teoria da Aprendizagem Significativa poderá assim, contribuir de maneira efetiva com a educação profissional que se baseia num ensino integral e humanístico à medida que estimula uma postura proativa do aluno ao acessar os conhecimentos que já possui, integrar com novos conhecimentos e dar significado a novos conhecimentos.

Por fim, espera-se que essa proposta de UEPS, construída com o objetivo de aumentar as possibilidades de ensino de um professor da área de gestão, seja utilizada em sua íntegra ou configurada de acordo com a temática e realidade de ensino.

5.6 REFERÊNCIAS

AUSUBEL, David. **Aquisição e Retenção de Conhecimentos**: Uma Perspectiva Cognitiva. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 2003.

BORBA, Edilce Maria Balbinot. **O uso de filme como recurso pedagógico no estudo das epidemias: possibilidades na aprendizagem significativa**. 2015. 138f. Dissertação (Mestrado em Formação Científica, Educacional e Tecnológica) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2015.

CAVALCANTI, Juliano. **Unidade de ensino potencialmente significativa para estudo do sistema respiratório humano no Ensino Fundamental II**. 2016. 89 f. Dissertação (Mestrado em Ensino em Ciências e Matemática) – Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2016.

DUARTE, Rosália. **Cinema & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

FEIJÓ, Amanda Monteiro; VICENTE, Ernesto Fernando Rodrigues; PETRI, Sérgio Murilo. O uso das escalas Likert nas pesquisas de Contabilidade. **Revista Gestão Organizacional**. Chapecó. v.13, n.1, p. 27-41, jan./abr. 2020.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. **Empreendedorismo**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2018.

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente em Administração**. Rio Branco: IFAC, 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2011.

MOREIRA, Marco Antonio. Mapas conceituais e aprendizagem significativa. **Cadernos do Aplicação**, Porto Alegre, v.11, n. 2, p. 1443-156, 1998.

MOREIRA, Marco Antonio. **Aprendizagem significativa**: a teoria e textos complementares. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011a.

MOREIRA, Marco Antonio. Unidades de enseñanza potencialmente significativas – UEPS. **Aprendizagem significativa em revista**. Porto Alegre. v.1, n. 2, p. 43-63, 2011b.

NOVAK, J. D. A theory of education: meaningful learning underlies the constructive integration of thinking, feeling, and acting leading to empowerment for commitment

and responsibility. **Aprendizagem Significativa em Revista/Meaningful Learning Review** – V1(2), pp. 1-14, 2011.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da Qualidade**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2012.

SILVA, Reinaldo Oliveira. **Teorias da Administração**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

SILVA, Edson Coutinho da. Mapas conceituais: propostas de aprendizagem e avaliação. **Administração: ensino e pesquisa**. Rio de Janeiro, v.16, n.4, p. 785-815, out/nov/dez. 2015.

SOBRAL, Filipe & PECCI, Alketa. **Administração**: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

VILELA, R. B., RIBEIRO, A., & BATISTA, N. A. (2020). Nuvem de palavras como ferramenta de análise de conteúdo: Uma aplicação aos desafios do mestrado profissional em ensino na saúde. **Millenium**, 2(11), 29-36. DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0211.03.00230>

6 CONCLUSÃO

Considerando o desejo e a busca por ensinar de forma que o processo seja proveitoso tanto para o estudante, quanto para o professor, desenvolver esse trabalho foi gratificante. A proposta de ensinar um determinado assunto, utilizando um recurso tecnológico mediante a construção de atividades diversificadas e que inserissem o aluno ativamente no processo foi desafiador.

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a possibilidade de aprendizagem significativa no ensino de conceitos de gestão da qualidade por meio da utilização de filmes como recurso de aprendizagem. Foi elaborada uma unidade de ensino sobre o tema, aplicada no segundo período do Curso Técnico Subsequente em Administração, amparada na Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel.

O trabalho apresentou quatro objetivos específicos, sendo o primeiro deles, analisar a utilização de filmes como recursos de aprendizagem nas aulas do Curso Técnico Subsequente em Administração do *Campus* Rio Branco. Mediante os resultados obtidos, foi possível observar que os filmes, enquanto um recurso didático, são utilizados em sala de aula, porém ainda de maneira limitada, basicamente para subsidiar debates. A falta de tempo para executar o filme, assim como para planejar a sua exibição foram considerados pelos docentes limitadores para a utilização do recurso em sala de aula. Ao mesmo tempo, os docentes consultados afirmaram considerar um recurso vantajoso especialmente devido a possibilidade de contextualização e de exemplificação.

O segundo objetivo específico, elaborar uma unidade de ensino potencialmente significativa com a utilização de filmes como recurso de aprendizagem para o ensino das abordagens da qualidade, foi abordado no capítulo II da dissertação. Foi descrito o processo de planejamento e construção de uma unidade de ensino potencialmente significativa, para atender um tema da disciplina Gestão da Qualidade, utilizando filmes como recurso didático. A UEPS foi construída a partir de situações relacionadas às possibilidades de abordagem dos possíveis conceitos de qualidade. Foi realizada pesquisa bibliográfica sobre aprendizagem significativa e mais precisamente sobre as UEPS e elaboração de atividades potencialmente significativas de acordo com Moreira (2011b).

Outro objetivo se tratava de verificar a percepção dos alunos sobre a aprendizagem significativa das abordagens da qualidade a partir da utilização de filmes como recurso de aprendizagem. Para tanto, foram descritos em dois artigos como se deu a aplicação e a análise da UEPS desenvolvida. No decorrer da aplicação da UEPS, observou-se o envolvimento satisfatório dos estudantes, demonstrando interesse pela temática proposta, especialmente nas atividades decorrentes da exibição de filmes.

A partir dos resultados esperados, a proposta apresentada foi considerada exitosa em vários momentos. Os estudantes demonstraram interesse em participar da pesquisa, atendendo a um dos fatores considerados pré-requisitos para a aprendizagem significativa: a predisposição do estudante a aprender.

Os filmes se apresentaram, de fato, como um recurso que contribui com uma boa prática de ensino, possibilitando a integração de saberes, contextualização de assuntos com situações problematizadoras, levando o estudar a pesquisar, opinar e tomar decisões.

A diversidade de atividades, mesmo as que os estudantes ainda não conheciam, foram desenvolvidas a contento. Os relatos dos alunos, evidenciaram ter aprendido o conteúdo.

Uma das atividades mais relevantes e que foi possível identificar uma evolução do assunto estudado foi a construção dos mapas conceituais. Neste momento os estudantes puderam expressar o entendimento das diferentes abordagens da qualidade, decorrente de pesquisa, e apresentar ao restante da turma.

Os estudantes, durante todo o processo foram incentivados a proatividade na busca pelo conhecimento para resolução de situações-problemas, a relacionar e contextualizar teoria e prática, com a clara intenção de excluir a prática de ensino por memorização.

A UEPS é considerada satisfatória quando fornece evidências como compreensão, captação de significados, capacidade de expressar o que aprendeu e aplicar na resolução de situações-problema (Moreira, 2011) . Observou-se evidências de aprendizagem significativa em todos os passos da UEPS, considerando assim que as expectativas foram atendidas.

Para a pesquisadora, enquanto professora da disciplina, o processo de planejamento, construção, aplicação e análise da UEPS proporcionou a ampliação de


sua visão quanto á sua prática docente e reforçou a necessidade de buscar por mais experimentação em sala de aula.

Os resultados indicaram que a proposta de UEPS apresentada é viável, a utilização de filmes e metodologias ativas produziu indícios de aprendizagem significativa, principalmente por apresentar possibilidades de participação ativa mediante questionamentos e reflexões a partir de suas vivências e experiências, contribuindo para a formação de um cidadão crítico e participativo.

Assim, a UEPS aplicada pode se apresentar como uma possibilidade a mais para professores da área de Gestão da Qualidade, interessados em criar alternativas pedagógicas, com vistas a aprendizagem significativa.

Por fim, foi desenvolvido um produto educacional, no formato de uma cartilha, disponível por meio digital, intitulada Unidade de Ensino Potencialmente Significativa para o ensino das abordagens da qualidade com a utilização de filmes.

7 APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

	<p>Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica</p> <p>Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica</p>
---	--

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título da pesquisa: “O ENSINO DE CONCEITOS DE GESTÃO DA QUALIDADE COM A UTILIZAÇÃO DE FILMES COMO POSSIBILIDADE DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA”

Pesquisadora responsável: Prof. Esp. Pollyana Rufino de Souza Oliveira - Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT).

Demais pesquisadores envolvidos: Prof. Dr. César Gomes de Freitas - Docente do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Acre, Prof. Dr. Cleilton Sampaio de Farias - Docente do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Acre.

Gostaria de convidá-lo (a) a participar do estudo intitulado “O ENSINO DE CONCEITOS DE GESTÃO DA QUALIDADE COM A UTILIZAÇÃO DE FILMES COMO POSSIBILIDADE DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA” sob a orientação do Prof^o. Dr. César Gomes de Freitas. Este estudo busca avaliar a possibilidade de aprendizagem significativa no ensino de conceitos de gestão da qualidade por meio da utilização de filmes como recurso de aprendizagem. Ao participar desse estudo você poderá contribuir para uma maior compreensão dos conceitos de gestão da qualidade nas turmas de segundo período do Curso Técnico Subsequente em Administração do IFAC, campus Rio Branco. Para isso você deve estar ciente de que:

- 1) Sua participação é voluntária e sua recusa não implicará em prejuízos a você ou de qualquer familiar;
- 2) As informações obtidas nas atividades, que possam ser realizadas, poderão ser utilizadas para fins de ensino para os estudantes da área da educação e em

eventos ou trabalhos científicos, não sendo expostos de forma que o (a) identifique e a sua identidade será sempre preservada;

- 3)** Você é livre para desistir, a qualquer momento de participar deste trabalho e poderá obter qualquer informação quando desejar.

Fui alertado de que, participantes de pesquisas, a curto prazo, não têm nenhum benefício dela. Participar da pesquisa contribui com a conscientização da sociedade e sua contribuição na construção de conhecimento científico.

Recebi, por outro lado, os esclarecimentos necessários sobre os possíveis desconfortos e riscos decorrentes do estudo, levando-se em conta que é uma pesquisa, e os resultados positivos ou negativos somente serão obtidos após a sua realização. Assim, por tratar-se de aplicação de questionário e observação livre de atividades de ensino em sala de aula, os riscos da pesquisa não são previsíveis. Contudo, poderá, no decorrer da aplicação do questionário e atividades, ocorrer constrangimento ao responder o questionário, desconforto, medo, vergonha, estresse, cansaço ou aborrecimento ao responder questionários; desconforto, constrangimento ou alterações de comportamento durante gravações de áudio e vídeo; alterações de visão de mundo e comportamento; e quebra de sigilo e de anonimato.

Estou ciente da possibilidade de uso de minha imagem e/ou depoimento.

Estou ciente de que minha privacidade será respeitada, ou seja, meu nome ou qualquer outro dado ou elemento que possa, de qualquer forma, me identificar, será mantido em sigilo.

Também fui informado de que posso me recusar a participar do estudo, ou retirar meu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e de, por desejar sair da pesquisa, não sofrerei qualquer prejuízo à assistência que venho recebendo.

É assegurada a assistência durante toda pesquisa, bem como me é garantido o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas conseqüências, enfim, tudo o que eu queira saber antes, durante e depois da minha participação.

Enfim, tendo sido orientado quanto ao teor de todo o aqui mencionado e compreendido a natureza e o objetivo do já referido estudo, manifesto meu livre consentimento em participar, estando totalmente ciente de que não há nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, por minha participação.

No entanto, caso eu tenha qualquer despesa decorrente da participação na pesquisa, haverá ressarcimento na forma seguinte: em dinheiro, ou mediante depósito em conta-corrente. De igual maneira, caso ocorra algum dano decorrente da minha participação no estudo, serei devidamente indenizado, conforme determina a lei.

Fui também esclarecido (a) de que os usos das informações por mim oferecidas estão submetidos às normas éticas destinadas à pesquisa envolvendo seres humanos, da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde. Minha colaboração se fará de forma anônima, por meio de levantamento a ser realizado por meio de questionário impresso a partir da assinatura desta autorização.

Fui informado (a), ainda, de que a pesquisa é orientada pelo professor doutor CÉSAR GOMES DE FREITAS, a quem poderei contatar / consultar a qualquer momento que julgar necessário através do telefone nº (68) 9978 8308 ou e-mail cesar.freitas@ifac.edu.br.

Assim, manifesto meu livre consentimento em participar, estando totalmente ciente de que não há nenhum valor econômico a receber ou a pagar por minha participação.

O acesso e a análise dos dados coletados se farão apenas pela pesquisadora e/ou seu orientador. Atesto recebimento de uma cópia assinada deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme recomendações da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).


Rio Branco, ____ de _____ de 2019.

Assinatura do (a) participante: _____

Assinatura do (a) pesquisador (a): _____

Assinatura do (a) testemunha (a): _____

8 APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DIAGNÓSTICO (DOCENTES)

	<p>Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica</p> <p>Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica</p>
<p>QUESTIONÁRIO DIAGNÓSTICO SOBRE A UTILIZAÇÃO DE FILMES PARA O ENSINO - DOCENTES</p>	

Este questionário faz parte da pesquisa **O ensino de conceitos de gestão da qualidade com a utilização de filmes como possibilidade de aprendizagem significativa** desenvolvida por **Pollyana Rufino de Souza Oliveira**, aluna do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) do Instituto Federal do Acre (IFAC), com orientação do professor doutor **César Gomes de Freitas** e coorientação do professor doutor **Cleilton Sampaio de Farias**.

O objetivo acadêmico é avaliar a possibilidade de aprendizagem significativa no ensino de conceitos de gestão da qualidade por meio da utilização de filmes como recurso de aprendizagem, conforme descrito no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em anexo.

Todas as suas respostas serão tratadas de maneira confidencial. Os resultados serão apresentados de maneira a não permitir a identificação da sua participação.

1. Em qual área de ensino você atua no IFAC?

- | | | |
|---|--|--------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Administração | <input type="checkbox"/> Sociologia | <input type="checkbox"/> Direito |
| <input type="checkbox"/> Biologia | <input type="checkbox"/> Geografia | <input type="checkbox"/> Engenharias |
| <input type="checkbox"/> Gestão Ambiental | <input type="checkbox"/> Contabilidade | <input type="checkbox"/> Psicologia |
| <input type="checkbox"/> Inglês | <input type="checkbox"/> Matemática | <input type="checkbox"/> Economia |
| <input type="checkbox"/> Filosofia | <input type="checkbox"/> Informática | <input type="checkbox"/> Letras |
| <input type="checkbox"/> Espanhol | <input type="checkbox"/> Pedagogia | <input type="checkbox"/> Física |
| <input type="checkbox"/> Educação Física | <input type="checkbox"/> Artes | |
| <input type="checkbox"/> Outra _____ | | |

2. Além da sua área de contrato, você atua em outra área?

() Sim Qual? _____

() Não

3. Em quais cursos você atua? (Pode marcar mais de uma opção)

() Técnico Integrado Informática para Internet

() Técnico Integrado Edificações

() Técnico Integrado Redes de Computadores

() Técnico Subsequente Segurança do Trabalho

() Técnico Subsequente Serviços Jurídicos

() Técnico Subsequente Libras

() Técnico Subsequente Administração

() Técnico Subsequente Recursos Humanos

() Curso Superior de Tecnologia em Logística

() Curso Superior de Licenciatura em Matemática

() Curso Superior de Licenciatura em Biologia

4. Nível escolaridade (Marque a alternativa que representa o nível mais alto de sua escolaridade)

Você possui:

() Especialização em andamento () Especialização concluída

() Mestrado em andamento () Mestrado concluído

() Doutorado em andamento () Doutorado concluído

() Pós-Doutorado em andamento () Pós-Doutorado concluído

5. Qual é o seu gênero?

() Feminino () Masculino

6. Em qual faixa etária você se encontra?

18 a 24 anos 36 a 50 anos

25 a 35 anos a partir de 51 anos

7. Há quanto tempo você atua como professor na educação profissional? (IDM, IFAC, SISTEMA S...)

menos de 1 ano de 5 a 10 anos

de 2 a 5 anos mais de 10 anos

8. Em que ano você iniciou seus trabalhos no IFAC?

2010 2012 2014 2017 2019

2011 2013 2015 2018

9. Quais dinâmicas de ensino você tem utilizado, predominantemente?

Aulas expositivas

Aulas expositivas, com participação dos estudantes

Aulas práticas

Leituras de textos em aula

Trabalhos de grupo, desenvolvidos em sala de aula

Seminários – os alunos apresentam

Resolução de estudos de caso

Outros _____

10. Quais recursos você considera que possam contribuir para uma melhor aprendizagem, assimilação ou compreensão do assunto estudado?

data-show computador internet (sites, blogs...)

filmes softwares jogos eletrônicos

nenhum outros _____

11. Quais desses recursos tecnológicos utiliza em suas aulas?

- Não utilizo computador internet (sites, blogs...)
 filmes softwares jogos eletrônicos
 data-show outros
-

12. Já participou de algum tipo de formação sobre a utilização de recursos tecnológicos voltados para o ensino? Qual(is)?

13. Você utiliza filmes em sala de aula? (Se não, pule para a pergunta 20)

- Sim Não

14. Como você utiliza filmes em sala de aula? (Pode marcar as duas opções)

- Exibe-os inteiros Exibe-os em partes

15. Cite algumas das vantagens da utilização de filmes em sala de aula?

16. Em sua opinião, quais fatores podem limitar a utilização de filmes em sala de aula?

- falta de tempo para utilização desse tipo de recurso
 falta de tempo para planejamento de aula utilizando esse tipo de recurso
 falta de conhecimento de metodologias para trabalhar esse tipo de recurso
 dificuldade de adequação do filme à disciplina
 outros _____

17. Cite alguns filmes que já utilizou destacando o objetivo de aprendizagem e a metodologia utilizada?


Filme	Objetivo de aprendizagem	Metodologia

18. Ao avaliar o aprendizado dos alunos em suas experiências com a utilização de filmes, foi possível notar:

- O aprendizado de conceitos pré existentes
- O aprendizado de novo conceitos
- A reflexão crítica dos alunos
- O desenvolvimento de habilidades tais como: falar em público, trabalhar em equipe, argumentação, solucionar problemas
- Outros

19. Na sua opinião, qual (is) tipo (s) de produto (s) educacional (is) (recurso para fortalecer a formação do professor) poderia ser incorporado à rotina do professor, visando dar um melhor suporte para o processo de ensino-aprendizagem de alunos de cursos técnicos com a utilização de recursos como filmes.

9 APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO DIAGNÓSTICO (ESTUDANTES)

 <p>PROFEPT MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL Acre</p>	<p>Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica</p> <p>Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica</p>
<p>QUESTIONÁRIO DIAGNÓSTICO SOBRE A UTILIZAÇÃO DE FILMES PARA O ENSINO - ESTUDANTES</p>	

Este questionário faz parte da pesquisa **O ensino de conceitos de gestão da qualidade com a utilização de filmes como possibilidade de aprendizagem significativa** desenvolvida por **Pollyana Rufino de Souza Oliveira**, aluna do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) do Instituto Federal do Acre (IFAC), com orientação do professor doutor **César Gomes de Freitas** e coorientação do professor doutor **Cleilton Sampaio de Farias**.

O objetivo acadêmico é avaliar a possibilidade de aprendizagem significativa no ensino de conceitos de gestão da qualidade por meio da utilização de filmes como recurso de aprendizagem, conforme descrito no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em anexo.

Todas as suas respostas serão tratadas de maneira confidencial. Os resultados serão apresentados de maneira a não permitir a identificação da sua participação.

1. Qual é o seu gênero?

() Feminino () Masculino

2. Em qual faixa etária você se encontra?

() menor de 18 anos () 18 a 24 anos () 25 a 35 anos

() 36 a 50 anos () a partir de 51 anos

3. Quais dinâmicas de ensino os professores têm utilizado, predominantemente?

- Aulas expositivas
- Aulas expositivas, com participação dos estudantes
- Aulas práticas
- Leituras de textos em aula
- Trabalhos de grupo, desenvolvidos em sala de aula
- Seminários – os alunos apresentam
- Resolução de estudos de caso
- Outros _____

4. Quais recursos você considera que possam contribuir para uma melhor aprendizagem, assimilação ou compreensão do assunto estudado?

- data-show computador internet (sites, blogs...)
- filmes softwares jogos eletrônicos
- nenhum outros _____

5. Quais desses recursos tecnológicos, os professores do curso técnico subsequente em Administração mais utilizam em suas aulas?

- Não utilizam computador internet (sites, blogs...)
- filmes softwares jogos eletrônicos
- data-show outros _____

6. Você costuma assistir filmes (em casa ou no cinema)?

- Sim Não Às vezes Sempre Nunca Quase nunca

7. Quais os gêneros de filmes que você mais gosta?

- ação terror romance documentário ficção científica
- suspense comédia animação outros _____

8. O que você pensa do uso de filmes para aprender conceitos relacionados as disciplinas do curso técnico subsequente de Administração?

9. Você assistiu algum filme durante as aulas das disciplinas do Curso Técnico Subsequente em Administração?

() Sim () Não

10. Se sim, quais filmes? E em quais disciplinas?

11. Foi possível estabelecer associações das situações presentes nos filmes assistidos com os conteúdos estudados em outras disciplinas do curso técnico subsequente em Administração? Se puder, exemplifique.

() Sim () Não

10 APÊNDICE D – PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

convibra
www.convibra.org

A utilização de filmes no ensino de Administração: a percepção dos docentes atuantes no curso técnico subsequente em Administração de um Instituto Federal.

Pollyana Rufino de Souza Oliveira¹
Cleilton Sampaio de Farias²
César Gomes de Freitas³

Resumo: A busca por novas formas de ensino é uma constante por estudiosos na área de educação devido à preocupação com a absorção efetiva de conhecimento por parte do aluno. Aliada a isso, junta-se o desejo por oferecer o conteúdo aos alunos de maneira atrativa e que desperte um maior interesse. Neste sentido, pretende-se aprofundar o entendimento sobre um recurso audiovisual específico: os filmes. O presente artigo tem como objetivo refletir e analisar a utilização de filmes no ensino de Administração. Para tanto, foi realizado um diagnóstico com os professores que atuam no curso técnico subsequente em Administração do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Acre, campus Rio Branco, com a intenção de verificar em que medida ocorre a utilização de filmes e se o consideram um recurso didático e pedagógico eficiente, facilitando o processo de aprendizagem de alunos.

Palavras-chave: Ensino; Recurso Didático; Filmes; Administração

Abstract: The search for new ways of teaching is a constant for scholars in the area of education due to the concern with the effective absorption of knowledge by the student. Coupled with this, there is the desire to offer the content to students in an attractive and attracting more interest. In this sense, we intend to deepen our understanding of a specific audiovisual resource: films. This article aims to reflect and analyze the use of films in business education. Therefore, a diagnosis was made with the teachers who work in the subsequent technical course in Administration of the Federal Institute of Science and Technology of Acre, Rio Branco campus, with the intention of verifying to what extent the use of films occurs and if they consider it a efficient didactic and pedagogical resource, facilitating the learning process of students.

Key-words: Teaching; Didactic resource; Movies; Administration

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC), Campus Rio Branco. E-mail: polyana.oliveira@ifac.edu.br

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC), Campus Rio Branco. E-mail: cleilton.farias@ifac.edu.br

³ Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC), Campus Rio Branco. E-mail: cesar.freitas@ifac.edu.br

Artigo publicado nos Anais do XVI Congresso Virtual Brasileiro de Administração (CONVIBRA), disponível em: artigos-convibra.s3.amazonaws.com/2019_31_16750.pdf

ANÁIS IV CONC&T

V SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO

UMA UNIDADE DE ENSINO POTENCIALMENTE SIGNIFICATIVA PARA O ENSINO DAS ABORDAGENS DA QUALIDADE COM A UTILIZAÇÃO DE FILMES

OLIVEIRA, POLLYANA RUFINO DE SOUZA¹; FARIAS, CLEILTON SAMPAIO²; FREITAS, CÉSAR GOMES³

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC
E-mail: polyana.oliveira@ifac.edu.br
INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC
E-mail: cleilton.farias@ifac.edu.br
INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC
E-mail: cesar.freitas@ifac.edu.br

RESUMO
A Teoria da Aprendizagem Significativa, se apresenta como uma possibilidade de contribuir com uma educação qualidade, ao passo que considera experiências e conhecimentos já vivenciados pelos estudantes e propõe uma maior participação no processo de aprendizagem. A utilização de filmes pode contribuir com isso na medida em que pode despertar no aluno o seu protagonismo. Como um professor ao trabalhar o conteúdo da disciplina Gestão da Qualidade, esbarra com uma dificuldade logo no início da disciplina ao estudar o significado de qualidade, por não se tratar apenas de um conceito técnico, mas de um termo amplo e abstrato, do qual todos possuem uma ideia do que se trata, fato este que dificulta o aprendizado dos estudantes, objetivou-se construir uma unidade de ensino potencialmente significativa, para atender um tema da disciplina Gestão da Qualidade, utilizando filmes como recurso didático. Para tanto, utilizou-se a metodologia de Moreira (2011) na elaboração da UEPS. Diante de tudo, entendeu-se que a produção da UEPS sobre conceitos de gestão da qualidade com a utilização de filmes foi em primeiro lugar uma experiência significativa para o docente que a elaborou pois não havia feito isso anteriormente. Ademais, espera-se que na execução da mesma possa construir com o aluno a subjetividade do conceito de qualidade, levando a compressão das cinco formas de interpretá-la, as chamadas abordagens da qualidade, com o auxílio de filmes.

PALAVRAS-CHAVE:
Unidade de Ensino Potencialmente Significativa; Aprendizagem Significativa; Gestão da Qualidade; Conceitos de qualidade; Filmes.

INTRODUÇÃO
O ensino considerado tradicional, em que o aluno assume uma postura passiva enquanto o professor transfere os conhecimentos, ainda mantém seu protagonismo, mesmo com as mudanças que acontecem e cobram um novo perfil desse aluno. A partir desse entendimento faz-se necessária a compreensão de teorias educacionais que contemplem a formação desse aluno participativo, reflexivo, crítico e que possa interagir com a sociedade. Dentre desse contexto, a Teoria da Aprendizagem Significativa, representada inicialmente nas ideias de David P. Ausubel

Artigo publicado nos Anais do IV Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC (CONC&T), no V Seminário de Pós-Graduação, disponível em: drive.google.com/file/d/1DxE4cj-DkXR-88fEELeLluz8W9YhwE1d/view

11 APÊNDICE E – PRODUTO EDUCACIONAL



**UEPS – UNIDADE DE ENSINO POTENCIALMENTE
SIGNIFICATIVA PARA O ENSINO DAS ABORDAGENS DA
QUALIDADE COM A UTILIZAÇÃO DE**

FILMES

Pollyana Rufino de Souza Oliveira

César Gomes de Freitas | Cleilton Sampaio de Farias

2021



**UEPS – UNIDADE DE ENSINO POTENCIALMENTE
SIGNIFICATIVA PARA O ENSINO DAS ABORDAGENS DA
QUALIDADE COM A UTILIZAÇÃO DE**

FILMES

Pollyana Rufino de Souza Oliveira

César Gomes de Freitas | Cleilton Sampaio de Farias

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

O48 Oliveira, Pollyana Rufino de Souza
UEPS – Unidade de ensino potencialmente significativa para o ensino das abordagens da qualidade com a utilização de filmes. / Pollyana Rufino de Souza Oliveira; César Gomes de Freitas; Cleilton Sampaio de Farias. – Rio Branco, 2021.
29 p.: il. (color.).

Inclui bibliografia.

Produto educacional apresentado ao curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC. *Campus* Rio Branco, 2021.

1.Unidade de ensino potencialmente significativa. 2. Produto educacional. 3. Filmes. I. Freitas, César Gomes de. II. Farias, Cleilton Sampaio de. III. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre. IV. Título
CDD 371.335

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

Nível de Ensino a que se destina o produto: Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Área de Conhecimento: Ensino/Educação

Público - Alvo: Professores da Disciplina Gestão da Qualidade

Finalidade: Auxiliar professores da Educação Básica, Técnica e Tecnológica a planejar, elaborar e aplicar uma unidade de ensino potencialmente significativa com seus estudantes a fim de promover um aprendizado não mecânico, reflexivo, que faça sentido para o estudante, estimulando-o na sua formação como cidadão ativo e crítico para a sociedade em que vive.

Projeto Gráfico: Stael Maia Moura

Divulgação: Por meio digital.

URL: Produto acessível no site do PROFEPT

Idioma: Português

Cidade: Rio Branco

País: Brasil

Ano: 2021

Origem do Produto: Origem do Produto: Trabalho de Dissertação intitulado “O ENSINO DE CONCEITOS DE GESTÃO DA QUALIDADE COM A UTILIZAÇÃO DE FILMES COMO POSSIBILIDADE DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA” e desenvolvido no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em rede nacional - ProfEPT

SUMÁRIO

Apresentação.....	05
O que é uma UEPS?.....	06
Por que utilizar filmes no ensino?.....	07
O ensino de Gestão da Qualidade.....	09
Proposta de uma UEPS para o ensino das Abordagens da Qualidade.....	14
Considerações Finais.....	28
Referências.....	29

APRESENTAÇÃO

Este produto educacional é resultado de uma pesquisa desenvolvida no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), com dissertação intitulada “O ENSINO DE CONCEITOS DE GESTÃO DA QUALIDADE COM A UTILIZAÇÃO DE FILMES COMO POSSIBILIDADE DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA” e que resultou em uma proposta de unidade de ensino potencialmente significativa – UEPS para o ensino das abordagens da qualidade, temática referente à disciplina Gestão da Qualidade.

As UEPS são sequências de ensino fundamentadas na Teoria da Aprendizagem Significativa (Ausubel, 2003) e aparecem como uma possibilidade de promover e potencializar a aprendizagem significativa, mediante uma sequência de oito passos (MOREIRA, 2011).

Este material tem como público-alvo professores da Educação Básica, Técnica e Tecnológica que atuem na disciplina Gestão da Qualidade e que desejem conhecer sobre UEPS e utilização de filmes em suas práticas educativas.

Para isto, estruturamos este produto didático de tal modo que professores possam conhecer a estrutura de uma unidade de ensino potencialmente significativa e como desenvolver cada parte que a compõe através da proposta de uma UEPS desenvolvida para abordar o tema Abordagens da Qualidade, pertencente a ementa da disciplina Gestão da Qualidade ofertada no segundo período do curso técnico subsequente em Administração do IFAC – *Campus* Rio Branco. No decorrer do produto são apresentadas referências que fundamentaram a criação desta UEPS e que possibilitam aos professores se aprofundarem no tema.

Caso haja interesse em conhecer como a pesquisa foi realizada, sugerimos a leitura da dissertação “O ENSINO DE CONCEITOS DE GESTÃO DA QUALIDADE COM A UTILIZAÇÃO DE FILMES COMO POSSIBILIDADE DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA”.

Boa leitura!

1. O QUE É UMA UEPS?

As Unidades de Ensino Potencialmente Significativas (UEPS), são definidas por Moreira (2011b, p.43) como “sequências de ensino fundamentadas teoricamente, voltadas para a aprendizagem significativa, [...], que podem estimular a pesquisa aplicada em ensino, aquela voltada diretamente à sala de aula”.

As UEPS aparecem como uma possibilidade de promover e potencializar a aprendizagem significativa, mediante uma sequência de oito passos. Possibilita ainda ao professor identificar evidências de aprendizagem significativa em todos os passos da UEPS, preservando o tempo de aprendizagem de cada estudante e tendo a oportunidade, se necessário for, de recuperação durante o processo (NUNCIO, 2016). Conforme Moreira (2011b), ao construir uma unidade de ensino potencialmente significativa é importante considerar alguns princípios, como: entender que o conhecimento prévio é o que mais influencia a aprendizagem significativa, considerando sentimentos, pensamentos e ações dos estudantes. Outros princípios são relacionados a utilização de organizadores prévios, como situações-problema, dando sentido aos novos conhecimentos, sendo propostos em níveis de complexidade crescentes.

Há ainda que se considerar que as situações de ensino são idiossincráticas, ou seja, dependem da maneira como cada pessoa sente, vê ou reage a essas situações (LEMOS, 2006). O que vai trazer qualidade a esse processo de ensino aprendizagem é a capacidade do estudante associar seus objetivos de aprendizagem ao seu interesse de aprender. Conhecimentos prévios, história de vida, objetivos e motivação são fatores imprescindíveis para que a aprendizagem aconteça (KENSKI, 2012).

Para a construção de uma UEPS, Moreira (2011b) propõe uma sequência de oito passos que consistem em: 1) definir o tópico a ser estudado; 2) criar ou propor situações para que o aluno exteriorize conhecimentos prévios; 3) introduzir o assunto da aula levando em consideração o conhecimento prévio do aluno através de uma situação problema; 4) trabalhar o assunto levando em conta a diferenciação progressiva; 5) aumentar a complexidade do assunto; 6) buscar a reconciliação integrativa por meio de uma apresentação nova de significados; 7) avaliação somativa e 8) avaliação da própria UEPS.

Para saber mais sobre UEPS, sugerimos a leitura do artigo “UNIDADES DE ENSINO POTENCIALMENTE SIGNIFICATIVAS – UEPS por Marco Antonio Moreira , disponível no link <https://www.if.ufrgs.br/~moreira/UEPSport.pdf>

2. POR QUE UTILIZAR FIMES NO ENSINO?

A utilização de metodologias que despertem o interesse dos estudantes é frequentemente fruto de reflexões sobre novas práticas de ensino. Várias são as propostas de práticas diferenciadas e mais atrativas de ensino, o que requer dos professores um esforço em reconhecer e adaptá-las ao que se pretende ensinar e finalmente aplicá-las de maneira que surta o efeito desejado.

O professor, geralmente, depara-se com um sistema de educação que privilegia conteúdos de memorização, deixando de trabalhar com conteúdos curriculares que valorizem procedimentos e atitudes (SILVA, 2007).

Neste sentido, a utilização de filmes pode contribuir com uma aprendizagem significativa na medida em que desperte no aluno o seu protagonismo. Com o auxílio deste tipo de recurso pode-se conseguir que o aluno interaja de forma crítica e ativa, e que durante essa interação seja possível a assimilação do conhecimento com mais significado (MOREIRA, 2011a).

Para tanto, a utilização de filmes deve ser pensada de forma a valorizar e se relacionar com o conteúdo estudado. O professor deve ser um mediador, preparando a turma antes da apresentação dos filmes, bem como articulando o conteúdo assistido com outras atividades (NAPOLITANO, 2003).

Os filmes só poderão contribuir com o processo de ensino-aprendizagem na medida em que os docentes se apropriem de suas imagens no processo de escolarização dos alunos. O simples acesso às imagens não significa que o entendimento ocorrerá. A imagem não pode ser limitada somente a ilustração, e sim a possibilidade de reflexão e conhecimento (CARMO, 2003).

Utilizar filmes para trabalhar currículos escolares se configura como uma estratégia que possa favorecer o ensino, proporcionando ao aluno a possibilidade de problematizar e identificar situações, estabelecer relações com outras disciplinas, contextualizar, realizar analogias que facilitem sua compreensão sobre determinado assunto, além de usufruir de um momento de cultura e entretenimento.



Assim, a utilização de filmes para o ensino da Gestão da Qualidade poderá proporcionar a aprendizagem significativa à medida que os enredos dos filmes possam contribuir com o entendimento e a assimilação de conceitos presentes em uma organização. Seja por metáforas ou até mesmo mediante os exemplos apresentados em filmes, vários conceitos relacionados ao estudo da administração podem ser melhor absorvidos e interiorizados pelos estudantes ao relacionar e identificar as imagens com sua realidade.

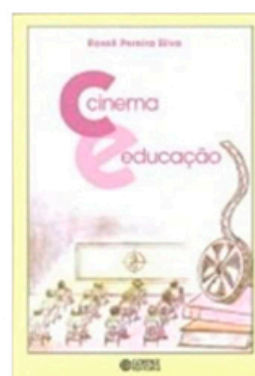
SUGESTÕES DE LIVROS



DUARTE,
Rosália.
**Cinema e
Educação.**
Belo
Horizonte:
Autêntica,
2002.



NAPOLITANO,
Marcos.
**Como usar
o cinema
na sala de
aula.** 5.ed.
,1ª reimpressão
.– São Paulo:
Contexto,
2013.



SILVA, Roseli
Pereira.
**Cinema e
Educação.**
São Paulo:
Cortez,
2007.

3. O ENSINO DE GESTÃO DE QUALIDADE

O ensino de qualquer disciplina relacionada a área de gestão deve apresentar o conhecimento de maneira a formar um profissional dinâmico, que esteja preparado para atuar em qualquer tipo de atividade administrativa, comandando ou sob o comando de outras pessoas. A formação desse profissional precisa ainda, levar em consideração as constantes mudanças que acontecem em função de necessidades e exigências do momento, o que justifica a busca por um ensino em gestão que alie o embasamento teórico, necessário a qualquer área de conhecimento, e a prática, que ilustra e contextualiza o que se aprende na teoria. Essa relação entre teoria e prática no ensino de administração geralmente é apresentada em casos gerenciais de organizações bem sucedidas.

Um professor ao trabalhar o conteúdo de Gestão da Qualidade, esbarra com uma dificuldade logo no início da disciplina ao estudar o significado de qualidade, por não se tratar apenas de um conceito técnico, mas de um termo amplo e abstrato, do qual todos possuem uma ideia do que se trata. Por ser um termo de domínio público, torna-se importante respeitar a noção de definição do termo qualidade que as pessoas possuam, considerando igualmente as dificuldades que aparecem quando essa noção é equivocada (SILVA; LOBO, 2014).

Usada de forma indiscriminada, a palavra qualidade pode ser associada a beleza, luxo, moda, preço alto ou baixo, dentre outros termos. Cabe ao professor direcionar o entendimento do conceito prévio que os alunos tenham e conduzir as aulas de forma que suas percepções sobre qualidade não estão erradas, mas também não podem se restringir somente às suas ideias pré-concebidas.

*“Definir qualidade de forma errônea leva a Gestão da Qualidade a adotar ações cujas consequências podem ser extremamente sérias para a empresa (em alguns casos, fatais em termos de competitividade).”
(PALADINI, 2012, p. 02)*



Relação de livros de Gestão da Qualidade

10

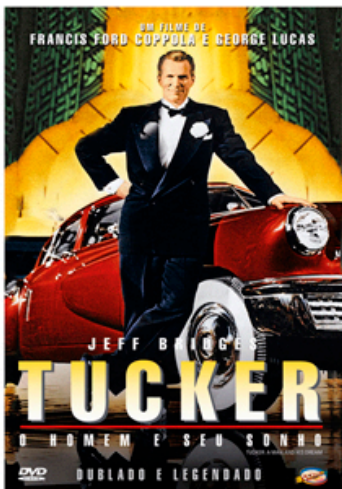
Segue abaixo um quadro com sugestões de livros para auxílio no aprofundamento da temática da Gestão da Qualidade. No campo Apresentação do quadro, foram transcritos sinopses ou resenhas de divulgação das editoras e/ou distribuidores, resumindo-as quando necessário.

TÍTULO	AUTOR	EDITORA	APRESENTAÇÃO
Gestão da Qualidade: conceitos e técnicas	Luiz Cesar Ribeiro Carpinetti	Atlas	“Este livro é organizado em 11 capítulos e três partes e apresenta técnicas de gestão da qualidade agrupadas em dois níveis de gestão: estratégico e operacional”.
Gestão da Qualidade: teoria e casos	Marly Monteiro de Carvalho; Edson Pacheco Paladini (organizadores)	Elsevier	“Esta obra, que reúne especialistas das diversas áreas conceituais de qualidade, apresenta uma visão interdisciplinar do tema e possibilita uma visão prática dos diferentes desafios que as organizações enfrentam na busca de um diferencial competitivo”.
Gestão da Qualidade: teoria e prática	Edson Pacheco Paladini	Atlas	“Este livro objetiva fornecer contribuições para superar os desafios que a Gestão da Qualidade costuma enfrentar, sobretudo nesses tempos atuais em que crises econômicas, aberturas de mercado e investimentos permanentes em inovação continuamente tornam mais competitivos os ambientes em que atuam as organizações produtivas, sejam elas industriais ou de serviços”.
Gestão da Qualidade: tópicos avançados	Otávio J. Oliveira (organizador)	Cengage Learning	“Este livro tem como principal objetivo discutir e aprofundar o estudo de áreas específicas da administração sob o enfoque da qualidade, a partir da visão e de experiências de diversos especialistas”.
Gestão da Qualidade	Carlos Henrique Pereira Mello (organizador)	Person Education do Brasil	“O livro trata das principais definições da gestão da qualidade, sua evolução histórica, e apresenta seus grandes pensadores (os chamados “gurus”)”.
Planejamento avançado da qualidade: sistemas de gestão, técnicas e ferramentas	Marcos Albertin; Viviane Guertzenstein	Alta Books	“Este livro descreve conceitos, ferramentas, técnicas da qualidade e os diversos elementos do sistema de gestão da qualidade (SGQ) baseado na ISO 9001 e nos Prêmios de Qualidade”.

RELAÇÃO DE FILMES SOBRE A TEMÁTICA GESTÃO DA QUALIDADE

Segue abaixo uma tabela com sugestões de filmes que podem ser utilizados como contribuição para aulas relacionadas a temática da Gestão da Qualidade.

Foram transcritas sinopses ou resenhas dos próprios estúdios e/ou distribuidores, resumindo-as quando necessário.



Tucker: um homem e seu sonho (1988)

Pouco tempo após a 2ª Guerra Mundial, Preston Tucker tenta realizar seu grande sonho, construir uma indústria de automóveis e torná-la a fabricante dos melhores veículos. Com a ajuda de Abe Karatz e usando seu próprio talento como vendedor, ele consegue dinheiro para construir a empresa (gestão de processos; controle de qualidade).



Ford X Ferrari (2019)

O projetista Carrol Shelby e o piloto Ken Miles enfrentaram a interferência empresarial, as leis da física e os próprios demônios para construir um carro de corrida para a Ford Motors derrotar a hegemonia de Enzo Ferrari nas 24 horas de Le Mans (inovação; gestão de processos; controle de qualidade).



Joy: o nome do sucesso (2015)

Criativa desde a infância, Joy Mangano entrou na vida adulta conciliando a jornada de mãe solteira com a de inventora e tanto fez que tornou-se uma das empreendedoras de maior sucesso dos Estados Unidos (criação; inovação).

RELAÇÃO DE FILMES SOBRE A TEMÁTICA GESTÃO DA QUALIDADE



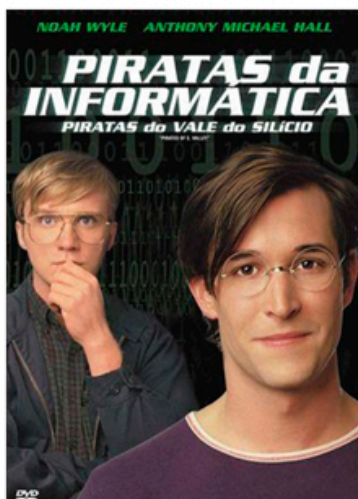
Um senhor estagiário (2015)

Um Senhor Estagiário acompanha Jules Ostin, uma criadora de um site bem-sucedido de vendas de roupas que, apesar de ter apenas 18 meses, já tem mais de duas centenas de funcionários. Ela leva uma vida bastante atarefada, devido às exigências do cargo e ao fato de gostar de manter contato com o público. Quando sua empresa inicia um projeto de contratar idosos como estagiários, em uma tentativa de colocá-los de volta à ativa, cabe a ela trabalhar com o viúvo Ben Whittaker. Aos 70 anos, Ben leva uma vida monótona e vê o estágio como uma oportunidade de se reinventar. Por mais que enfrente o inevitável choque de gerações, logo ele conquista os colegas de trabalho e se aproxima cada vez mais de Jules, que passa a vê-lo como um amigo (controle de qualidade).



Do que as mulheres gostam (2000)

Após sobreviver a um grave acidente, Nick Marshall, um executivo machista que trabalha em Chicago, misteriosamente passa a ter o dom de ler os pensamentos das mulheres. Inicialmente, ele usa este novo poder para agradar sua chefe, Darcy Maguire, mas aos poucos começa a conhecer melhor a intimidade daquelas ao seu redor e começa a mudar seu estilo de vida (foco no cliente; *brainstorming*).



Piratas da Informática (1999)

A ascensão da Apple e da Microsoft, as duas maiores empresas de informática do planeta. Em busca da liderança do mercado Steve Jobs (Noah Wyle) e Bill Gates (Anthony Michael Hall), fundadores das empresas, enfrentam-se em uma guerra de bastidores (case empresarial).

RELAÇÃO DE FILMES SOBRE A TEMÁTICA GESTÃO DA QUALIDADE



Bee Movie: a história de uma abelha (2009)

Barry B. Benson formou-se recentemente e sonha com um emprego na Honex, onde poderá produzir mel. Desta forma ele se aventura fora da colméia, onde descobre um mundo até então inteiramente desconhecido. É quando conhece Vanessa Bloome, uma alegre florista de Manhattan com quem quebra as regras das abelhas e passa a conversar regularmente. Logo eles se tornam amigos, o que faz com que Barry conheça melhor os humanos. Porém Barry descobre que qualquer pessoa pode comprar mel nos supermercados, o que o deixa profundamente irritado por considerar que estão roubando a produção das abelhas. É quando ele decide processar os humanos, na intenção de corrigir esta injustiça (controle de qualidade de processos).



O lobo de Walt Street (2013)

Jordan Belfort é um ambicioso corretor da bolsa de valores que cria um verdadeiro império, enriquecendo de forma rápida, porém ilegal. Ele e seus amigos mergulham em um mundo de excessos, mas seus métodos ilícitos despertam a atenção da polícia (atendimento ao cliente).

4. PROPOSTA DE UMA UEPS PARA O ENSINO DAS ABORDAGENS DA QUALIDADE

Com a intenção de contribuir com os professores da disciplina Gestão da Qualidade, surgiu a necessidade de construir uma unidade de ensino potencialmente significativa (UEPS) para ensinar as diferentes formas de entendimento do conceito de qualidade, assunto inicial da disciplina Gestão da Qualidade, utilizando filmes como recurso didático.

A UEPS foi construída a partir de situações relacionadas às possibilidades de abordagem dos possíveis conceitos de qualidade. Para tanto, foi realizada pesquisa bibliográfica sobre aprendizagem significativa, mais precisamente sobre as UEPS e elaboração de atividades potencialmente significativas de acordo com Moreira (2011b). Por fim, espera-se que esta UEPS possa apresentar bons resultados no que se refere a aprendizagem significativa.

Tema:
Abordagens
da Qualidade

Objetivo de aprendizagem:
Que o aluno possa, dentre a subjetividade do conceito de qualidade, compreender cinco formas de interpretá-la, as chamadas abordagens da qualidade, com o auxílio de filmes.

Tempo de execução:
8 aulas de cinquenta minutos cada

PASSO 1: : Definição do tópico a ser estudado

O tema escolhido está inserido na ementa do curso no conteúdo “Fundamentos da Qualidade”, parte fundamental da disciplina, uma vez que o conceito de qualidade depende do contexto em que é aplicado, podendo se considerar diversas percepções em relação à qualidade, em face da subjetividade e complexidade de seu significado.

PASSO 2:

Criar ou propor situações para que o aluno exteriorize conhecimentos prévios

Nesta etapa, para verificar quais os conhecimentos prévios dos alunos referentes ao conceito de qualidade, propõe-se a realização de um *brainwriting*, técnica amplamente utilizada na área de gestão para identificar as percepções de um grupo sobre um tema proposto. Cada aluno deverá escrever o máximo de palavras em uma folha de papel, disponibilizada pelo professor, que considerem associadas ao conceito de qualidade. Através da aplicação do *brainwriting*, o professor poderá identificar se e como as abordagens da qualidade foram citadas pelos alunos, constituindo-se em um levantamento de conhecimentos prévios. Este passo da UEPS foi realizado em um encontro de 50 minutos.

Criado nos anos 60 e também conhecido como Método 635, o *brainwriting* possibilita aos participantes expressar suas ideias espontaneamente por escrito (HISRICH; PETERS; SHEPHERD, 2014).



PASSO 3:

Introduzir o assunto da aula levando em consideração o conhecimento prévio do aluno através de uma situação problema

Neste passo, será exibido o documentário Jiro Dreams of Sushi, que relata a trajetória do proprietário do melhor restaurante de sushis do mundo.



Quadro 1: Ficha técnica do documentário Jiro Dreams of sushi

No subsolo de um edifício de escritórios em Tóquio, Jiro Ono, antigo mestre do sushi de 85 anos, trabalha incansavelmente em seu restaurante de fama internacional, o Sukiyabashi Jiro. Enquanto seu filho Yoshikazu encara a pressão de ficar no lugar do pai e gerenciar o lendário restaurante, Jiro-san persegue implacavelmente sua busca pelo sushi perfeito.

ANO DE PRODUÇÃO: 2011

DIREÇÃO: DAVID GELB

DURAÇÃO: 83MIN

GÊNERO: DOCUMENTÁRIO

PAÍS DE ORIGEM: ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Antes do início da exibição do filme, o professor deixa claro que a temática central do filme é a qualidade demonstrada das mais diversas formas e contextos e explicar que para resolver a situação problema cada aluno deverá registrar suas observações em uma ficha de acompanhamento (Quadro 2) previamente distribuída pelo professor da disciplina.

Quadro 2: Ficha de acompanhamento do aluno	
Título do filme:	
Qual o tema do filme:	
Cenas Principais - (Escolha pelo menos três cenas que no filme mais destacam o tema "QUALIDADE").	
Cena 1	Resuma a cena:
Cena 2	Resuma a cena:
Cena 3	Resuma a cena:
Aprendizado - (Destaque abaixo um dos aprendizados que o filme trouxe sobre a temática da qualidade).	

Fonte: Adaptado de SEBRAE (2013)



QUADRO 3: Ficha de planejamento do professor

Como planejamento da utilização do recurso didático, o professor, mediante o preenchimento de uma ficha (Quadro 3) deverá explicitar todos os objetivos e propostas em função da realização da atividade com a utilização de filmes.

Quadro 3: Ficha de planejamento do professor		Data:
Título do filme: <i>Jiro Dreams of Sushi</i>		
Conteúdos que o filme aborda: <i>Planejamento das atividades; Gestão de processos; Treinamento; A não aceitação de erros; Atendimento ao cliente; A importância do fornecedor; Liderança.</i>		
Encaminhamento aos estudantes		
Atividade antes da exibição: <i>- Explicar aos alunos a relevância do documentário para as aulas da disciplina; - Apresentar a sinopse do documentário; - Explicar como deverão preencher a ficha de acompanhamento do aluno.</i>	Atividade após a exibição: <i>- Solicitar aos alunos o preenchimento da ficha de acompanhamento; - Apresentar duas situações-problema decorrentes da exibição do documentário.</i>	
Trechos do filme considerados importantes para o tema da aula: <i>1 – Cena inicial do documentário onde é realizada a seguinte pergunta por um crítico culinário: O que define delicioso?; 2 – Cena do mercado de peixes (escolha do fornecedor e do melhor produto); 3 – Cena do restaurante sobre o treinamento árduo dos funcionários; 4 – Cena da prestação do serviço aos clientes (disponibilidade dos assentos, limpeza do local, recepção etc); 5 – Preparação do filho para substituir o pai no gerenciamento do restaurante; 6 – A disciplina e cultura oriental observada em todo o filme.</i>		
Atividades derivadas pelo filme: <i>1. Resolução de duas situações-problema: I - Considerando a avançada idade do chef Jiro Ono, de que forma a qualidade até então conseguida em seus produtos e serviços poderá ser perpetuada e garantir a longevidade do restaurante e seu patamar de melhor restaurante de sushis?; II - Caso o restaurante queira ampliar a quantidade de atendimentos por dia, quais os principais riscos e desafios a serem enfrentados na manutenção do gerenciamento da qualidade dos produtos e do serviço?; 2. Discussão sobre as impressões dos alunos sobre a temática do filme.</i>		

Como sugestão, o documentário poderá ser um instrumento utilizado com o objetivo de instigar os alunos para a resolução das seguintes situações-problema:

I - Considerando a avançada idade do chef Jiro Ono, de que forma a qualidade até então conseguida em seus produtos e serviços poderá ser perpetuada e garantir a longevidade do restaurante e seu patamar de melhor restaurante de sushis?

Possíveis respostas: Padronização das atividades necessárias para a execução do serviço oferecido pelo restaurante; treinamento e capacitação da equipe de trabalho; manter a preocupação com a especialização dos fornecedores; e participação ativa dos proprietários nas atividades do restaurante.

II - Caso o restaurante queira ampliar a quantidade de atendimentos por dia, quais os principais riscos e desafios a serem enfrentados na manutenção do gerenciamento da qualidade dos produtos e do serviço?

Possíveis respostas: Manter o mesmo padrão de serviço em quantidades maiores; perder o atendimento personalizado realizado pelos donos do restaurante, avaliar a reação e impressão dos clientes em relação ao serviço realizado.



PASSO 4: Trabalhar o assunto levando em conta a diferenciação progressiva

Neste momento “as abordagens da qualidade” poderão ser repassadas aos alunos mediante aula expositiva, levando em consideração a *diferenciação progressiva*, seguida de uma atividade em grupo em que os alunos poderão compartilhar experiências, positivas ou negativas, que tenham vivenciado em relação a um tipo de abordagem da qualidade. Sugere-se a divisão dos alunos em cinco grupos, através de sorteio, cada um com um tipo de abordagem. Para auxiliá-los, podem ser disponibilizadas questões (Quadro 4) que contribuam com as discussões do grupo.

No curso da aprendizagem significativa, os conceitos que interagem com o novo conhecimento e servem de base para a atribuição de novos significados vão também se modificando em função dessa interação, vão adquirindo novos significados e se diferenciando progressivamente. Este processo característico da dinâmica da estrutura cognitiva chama-se diferenciação progressiva (Moreira, 2011a, p. 130).

Quadro 4: Tipo de abordagem X Questões norteadoras.

Tipo de Abordagem	Questões norteadoras
Transcendental	<ul style="list-style-type: none">• Alguma vez, você desejou/pensou em comprar um produto e/ou serviço pelo que ele representava?• Mesmo sem ter comprado ou experimentado um produto e/ou serviço, você consegue identificar que se trata de um bom produto e/ou serviço?
Baseada no produto	<ul style="list-style-type: none">• Você já adquiriu um produto pela sua quantidade de atributos?• Já escolheu/optou por comprar um produto ou serviço pela diferença de quantidade de algum ingrediente ou atributo desejado?
Baseada no usuário	<ul style="list-style-type: none">• Você costuma comprar produtos personalizados?• Existem propriedades/características de um produto do qual você não abre mão no momento da compra? (preferência por cor, modelo ou até mesmo uma necessidade, como no caso de alguma restrição, alergia, etc.)• Alguma loja já se negou a fazer alguma alteração ou atender algum pedido específico que você tenha solicitado?

Quadro 4: Tipo de abordagem X Questões norteadoras.	
Tipo de Abordagem	Questões norteadoras
Baseada na produção	<ul style="list-style-type: none"> • Ao adquirir um produto/serviço, você costuma verificar se ele atende às especificações informadas na embalagem ou propaganda? • Você já devolveu um produto, desistiu de uma compra, ou deixou de fazer algo por entender que as especificações do produto ou serviço não correspondiam ao que foi oferecido?
Baseada no valor	<ul style="list-style-type: none"> • Já adquiriu algum produto ou pagou por algum serviço mais caro por considerar que a qualidade seria melhor? • Já adquiriu algum produto ou serviço mais caro por considerar que a qualidade seria melhor e se arrependeu?

Fonte: Elaboração própria

PASSO 5: Aumentar a complexidade do assunto

Com o subsídio de um texto fornecido pelo professor sobre o tema estudado, os alunos poderão construir um *mapa conceitual* de forma a promover uma reconciliação integradora com os conceitos que já tinham e os que foram apresentados no texto, sempre com a mediação docente.

Mapas Conceituais, ou mapas de conceitos, são apenas diagramas indicando relações entre conceitos, ou entre palavras que usamos para representar conceitos. (Moreira, p. 123, 2011a).



PASSO 6:

Buscar a reconciliação integrativa por meio de uma apresentação nova de significados

Com a intenção de uma *reconciliação integrativa* do assunto estudado, os novos significados (abordagens da qualidade) poderão ser apresentados mediante a exibição de trechos de filmes (Quadro 5).

Elementos existentes na estrutura cognitiva com determinado grau de clareza, estabilidade e diferenciação são percebidos como relacionados, adquirem novos significados e levam a uma reorganização da estrutura cognitiva. Essa recombinação de elementos, essa reorganização cognitiva, esse tipo de relação significativa, é referido como reconciliação integrativa (Moreira, 2011a, p. 131).

Quadro 5: Trechos de filmes relacionados às abordagens da qualidade.

Abordagem da qualidade	Filme	Descrição da Cena	Minutagem da cena
Transcendental	Encontrando Forrester	Um jovem negro observa um carro e seu proprietário fica preocupado. O jovem avisa que o dono do carro não deve se preocupar, afinal é só um carro. O dono do carro afirma: "Não é só um carro. É uma BMW". A partir daí o jovem demonstra grande conhecimento a respeito da marca.	07min50seg a 09min22seg
Baseada no produto	Meu adorável sonhador	Para impressionar uma mulher, um homem convence um possível cliente a comprar uma TV de 60 polegadas ao demonstrar todos os benefícios que a compra do produto o traria.	10min17seg a 14min45seg
Baseada no usuário	Minha vida em Marte	Uma senhora, prestes a ficar viúva, contrata os serviços de uma prestadora de serviços na área de eventos para atender aos desejos do marido.	18min56seg a 21min50seg
Baseada na produção	Fome de Poder	Os irmãos Donald relatam ao vendedor Ray Kroc como surgiu a ideia de negócio e o processo para a produção de hambúrgueres.	16min53seg a 22min43seg
Baseada no valor	Os delírios de consumo de Becky Bloom	Rebecca recorda desde a infância sua atração por compras, especialmente por artigos de marcas famosas e caras.	18min56seg a 21min50seg

FICHA TÉCNICA DOS FILMES UTILIZADOS NO PASSO 6 DA UEPS



Jamal Wallace (Robert Brown) é um jovem adolescente que ganha uma bolsa de estudos em uma escola de elite de Manhattan, devido ao seu desempenho nos testes de seu antigo colégio no Bronx e por jogar muito bem basquete. Após uma aposta com seus amigos, ele conhece ele conhece William Forrester (Sean Connery), um talentoso e recluso escritor com quem desenvolve uma profunda amizade. Percebendo talento para a escrita em Jamal, Forrester procura incentivá-lo para seguir este caminho, mas termina recebendo de Jamal algumas boas lições de vida.

ANO DE PRODUÇÃO: 2000
DIREÇÃO: Gus Van Sant
DURAÇÃO: 136MIN
GÊNERO: DRAMA
PAÍS DE ORIGEM: ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA



Gary Starke (Andy Garcia) é um famoso cambista de ingressos dos mais variados tipos. Considerado o melhor de todos os cambistas, ele sobrevive devido à uma combinação de talento, sorte e honra entre os companheiros de profissão. Mas quando seu grande amor, Linda (Andie MacDowell), lhe dá um fora e um cambista rival, Casino (Andre B. Blake), ameaça seu posto, o mundo de Gary começa a ruir. Com Linda estando prestes a partir para Paris, onde pretende realizar seu sonho de se tornar uma grande chefe de cozinha, Gary precisa agir logo para reatar seu relacionamento, que já dura quase oito anos.

ANO DE PRODUÇÃO: 1999
DIREÇÃO: Richard Wenk
DURAÇÃO: 83MIN
GÊNERO: COMÉDIA, ROMANCE
PAÍS DE ORIGEM: Estados Unidos da América; França



Fernanda está casada, mas sente que a relação não é mais a mesma. Fica em dúvida se deve salvar o casamento ou encontrar um outro homem. Enquanto isso, sua empresa de festas de casamento tenta diversificar as atividades e organiza um funeral.

ANO DE PRODUÇÃO: 2018
DIREÇÃO: Susana Garcia
DURAÇÃO: 102MIN
GÊNERO: COMÉDIA
PAÍS DE ORIGEM: Brasil

FICHA TÉCNICA DOS FILMES UTILIZADOS NO PASSO 6 DA UEPS



A história da ascensão do McDonald's. Após receber uma demanda sem precedentes e notar uma movimentação de consumidores fora do normal, o vendedor de Illinois Ray Kroc (Michael Keaton) adquire uma participação nos negócios da lanchonete dos irmãos Richard e Maurice "Mac" McDonald no sul da Califórnia e, pouco a pouco eliminando os dois da rede, transforma a marca em um gigantesco império alimentício.

ANO DE PRODUÇÃO: 2016
DIREÇÃO: John Lee Hancock
DURAÇÃO: 136MIN
GÊNERO: BIOGRAFIA, DRAMA E HISTÓRIA
PAÍS DE ORIGEM: ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA



Adaptação do romance "Confessions of a Shopaholic", de Sophie Kinsella, trata-se da história de uma jovem recém-formada na universidade que arruma emprego como jornalista da área financeira em New York. O trabalho não é à toa, uma vez que a garota precisa nutrir seu vício em compras. No meio do caminho ela ainda se apaixona por um rico empresário.

ANO DE PRODUÇÃO: 2009
DIREÇÃO: P. J. Hogan
DURAÇÃO: 104MIN
GÊNERO: COMÉDIA, ROMANCE
PAÍS DE ORIGEM: Estados Unidos da América; França

PASSO 7: Avaliação somativa

No decorrer da aplicação da UEPS, poderão ser registrados tudo o que possa ser considerado como evidência de aprendizagem significativa e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a formação crítica e reflexiva. Para tanto, sugere-se a utilização dos seguintes instrumentos para avaliação: *brainwriting*, ficha de acompanhamento do aluno, atividade em grupo sobre os tipos de abordagens da qualidade, mapa conceitual e discussão em grupo sobre os trechos dos filmes.

Avaliação somativa: é aquela que busca avaliar o alcance de determinados objetivos de aprendizagem ao final de uma fase de aprendizagem (Moreira, 2011b, p. 49).



PASSO 8: Avaliação da própria UEPS

Neste passo, sugere-se a aplicação de um questionário com perguntas predominantemente fechadas, de múltipla escolha, para verificar se com a UEPS o aluno conseguiu desenvolver algumas habilidades essenciais para pensamento crítico e reflexivo, para o trabalho em grupo e para o aprendizado por meio de filmes. No questionário cada uma das assertivas foi associada a cinco alternativas em *escala de Likert*: concordo totalmente (5), concordo parcialmente (4), indeciso (3), discordo parcialmente (2) e discordo totalmente (1). As perguntas serão de acordo com o Quadro 6:

Quadro 6: Questões do questionário final

1. Eu desenvolvi minha capacidade de comunicação oral.
2. Eu NÃO desenvolvi minha capacidade de comunicação escrita.
3. Eu desenvolvi minha capacidade de elaborar mapas conceituais.
4. Eu NÃO desenvolvi minha capacidade de argumentação diante de questionamentos.
5. Eu desenvolvi minha capacidade de solucionar problemas.
6. Eu NÃO desenvolvi minha capacidade de tomar decisões diante de problemas da vida real.
7. Eu desenvolvi a minha capacidade de realizar trabalhos em grupo.
8. Eu NÃO me senti à vontade para participar das discussões no conjunto da turma.
9. Eu desenvolvi minha capacidade de associar cenas de filmes com o assunto estudado.
10. Eu me senti à vontade para participar das discussões no meu grupo de trabalho.
11. Comparando com outras disciplinas, eu gostaria de ter mais aulas com a utilização de filmes.
12. Todos os componentes de meu grupo contribuíram igualmente para o trabalho.
13. Usando uma escala de notas de 0 (zero) a 100 (cem), dê uma nota para esta as atividades realizadas com a utilização de filmes: _____.
14. Explique suas razões para ter dado esta nota. Use o espaço abaixo, se precisar. Obrigada.

Fonte: Adaptado de Cachinho (2010), Sá e Queiroz (2010) e Farias (2018).

Likert (1932), propôs originalmente uma escala unificada que através do mesmo instrumento fosse possível identificar o sentido e a intensidade da atitude.



Sistemática da UEPS

SISTEMÁTICA DA UEPS

PASSOS DA UEPS	CARGA HORÁRIA	OBJETIVO	ATIVIDADE PROPOSTA	METODOLOGIA
Passo 1: Definição do tema	Não se aplica (planejamento prévio do professor)	Definir o conteúdo para desenvolvimento da UEPS	Planejamento do professor (escolha do tema)	A definição do conteúdo a ser trabalhado foi definido pela professora da disciplina baseada em sua experiência e observância ao trabalhar a ementa da disciplina Gestão da Qualidade.
Passo 2: Exteriorizar os subsunçores	1 encontro (50 minutos)	Identificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre qualidade	Brainwriting	Cada aluno deverá escrever o máximo de palavras em uma folha de papel disponibilizada pelo professor que considerem associadas ao conceito de qualidade.
Passo 3: Situação problema introdutória	2 encontros (1h e 40 minutos)	Identificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre qualidade	Preparar o estudante, levando em conta seus conhecimentos prévios, para introdução da temática “abordagens da qualidade”	Cada aluno deverá escrever o máximo de palavras em uma folha de papel disponibilizada pelo professor que considerem associadas ao conceito de qualidade.
Passo 4: Diferenciação progressiva	2 encontros (1h e 40 minutos)	Verificar se os estudantes	Aula expositiva sobre as abordagens da qualidade; Atividade em grupo em que os estudantes deverão compartilhar experiências relacionadas aos diferentes tipos de abordagem do termo qualidade.	Cada aluno deverá escrever o máximo de palavras em uma folha de papel disponibilizada pelo professor que considerem associadas ao conceito de qualidade.

Sistemática da UEPS

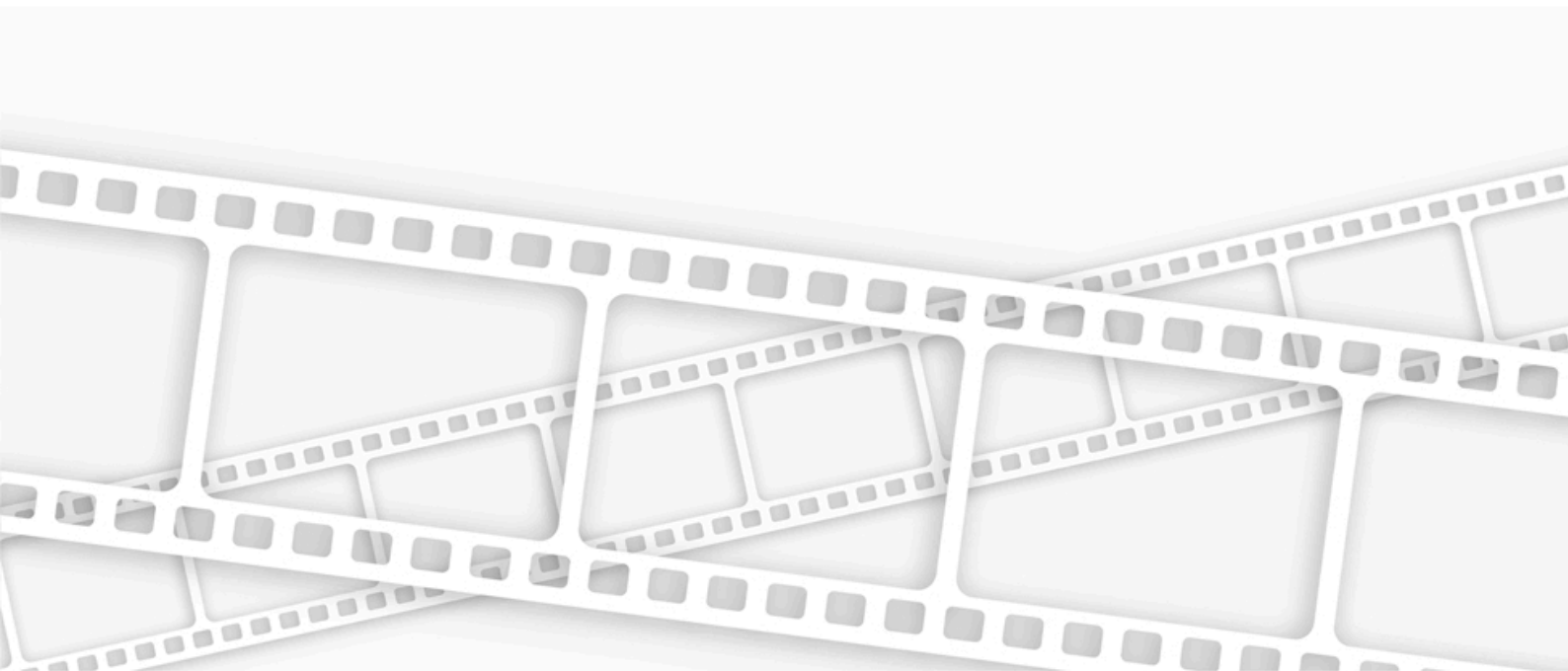
SISTEMÁTICA DA UEPS				
PASSOS DA UEPS	CARGA HORÁRIA	OBJETIVO	ATIVIDADE PROPOSTA	METODOLOGIA
Passo 5: Complexidade	1 encontro (50 minutos)	Identificar se os estudantes conseguiram relacionar os conceitos já existentes com novos.	Mapa conceitual	Construir um mapa conceitual de forma a promover uma reconciliação integradora com os conceitos que já tinham e os que foram apresentados no texto, sempre com a mediação docente.
Passo 6: Reconciliação Integrativa	1 encontro (50 minutos)	Verificar se os estudantes puderam diferenciar conceitos e proposições em sua estrutura cognitiva	Filmes; Atividade de associação	O docente distribuirá um material com a ficha técnica de cada um dos filmes para que o aluno estabeleça uma relação da imagem fílmica com os diferentes tipos de abordagem da qualidade.
Passo 7: Avaliação somativa	Todos os encontros.	Buscar evidências de aprendizagem significativa	Registros no diário de campo do professor.	Análise do registro de tudo que possa ser considerado evidência de aprendizagem significativa
Passo 8: Avaliação da UEPS	1 encontro (50 minutos)	Verificar se houve indícios de captação de significados, compreensão, capacidade de explicar, de aplicar o conhecimento para resolver situações-problema	Questionário	Análise dos dados obtidos mediante aplicação do questionário. e a partir de evidências de aprendizagem significativa obtidas ou não, ao longo do desenvolvimento das atividades propostas durante a execução da UEPS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O produto apresentado foi desenvolvido a partir das aulas da disciplina Gestão da Qualidade, no segundo período de um curso técnico subsequente de Administração de um Instituto Federal de Ciência e Tecnologia e teve como objetivo compartilhar uma experiência resultante da construção e aplicação de uma unidade de ensino potencialmente significativa sobre as abordagens da qualidade. A utilização dessa UEPS, com a utilização de filmes, permitiu maior interação e diálogo entre os estudantes, aliando conhecimentos já existentes em sua estrutura cognitiva com novos conhecimentos técnicos apresentados pelo professor.

Esperamos que de fato, esse produto educacional seja uma forma de promoção de um aprendizado não mecânico, reflexivo, que faça sentido para o estudante, estimulando-o na sua formação como cidadão ativo e crítico para a sociedade em que vive.

Caro professor, sinta-se à vontade para adequá-lo e, caso deseje, encaminhe suas considerações para a pesquisadora através do e-mail: pollyana.oliveira@ifac.edu.br.



REFERÊNCIAS

CACHINHO, Herculano; ESTEVES, Maria Helena. Aprendizagem baseada em problemas: desafios da sua implementação em ambientes de racionalidade técnica. **PBL 2010 Congresso Internacional**. São Paulo, Brasil, 8-12 de fevereiro de 2010.

CARMO, L. O cinema do feitiço contra o feiticeiro. **Revista Ibero Americano de Educação**, n.32, p. 71-94, 2003.

FARIAS, Cleilton Sampaio de. **Os territórios das hepatites virais no Brasil: subsídios para o ensino de Geografia da Saúde por meio da aprendizagem baseada em problemas**. 2018. 216 f. Tese (Doutorado em Ensino em Biociências e Saúde) - Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2018.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. **Empreendedorismo**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação**. 8ª edição. Campinas - SP: Papirus, 2012.

LIKERT, R. (1932). A technique for the measurement of attitudes. *Archives of Psychology*, 22(140), 1-55.

LEMOS, Evelyse dos Santos. A Aprendizagem Significativa: estratégias facilitadoras e avaliação. *Série-Estudos - Periódico do Mestrado em Educação da UCDB*, Campo Grande - MS, n.21, p. 53-66, jan/jun. 2006.

MOREIRA, Marco Antonio. **Aprendizagem significativa: a teoria e textos complementares**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011a.

MOREIRA, Marco Antonio. Unidades de enseñanza potencialmente significativas – UEPS. **Aprendizagem significativa em revista**. Porto Alegre. v.1, n. 2, p. 43-63, 2011b.

NUNCIO, Ariane Pegoraro. Unidades de ensino potencialmente significativas para o corpo humano no ensino de ciências. **Scientia cum Industria**, Caxias do Sul – RS, v. 4, n. 4, p. 212-215. 2016.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da Qualidade: Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2012.

SÁ, Luciana Passos; QUEIROZ, Salette Linhares. **Estudo de casos no ensino de química**. Campinas: Editora Átomo, 2010.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE; UNIDADE DE CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL – UCE. **Caixa de Ferramentas: Guia de orientação para trabalhar com: sites, filmes, dinâmicas de grupo e livros**. Brasília, DF: SEBRAE, 2013.

SILVA, Damião Limeira da; LOBO, Renato Nogueirol. **Gestão da Qualidade: Diretrizes, Ferramentas; Métodos e Normatização**. São Paulo: Érica, 2014.

SILVA, Roseli Pereira. **Cinema e Educação**. São Paulo: Cortez, 2007.

PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



INSTITUTO FEDERAL
Acre

ISBN: 978-65-00-21551-9

CDL



9 786500 215519